

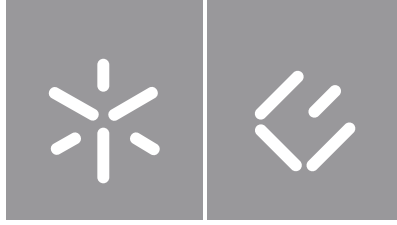


Rui Pedro Barros Azevedo

Relação entre Risco e Capital no Sistema Bancário Português

Universidade do Minho
Escola de Economia e Gestão





Universidade do Minho
Escola de Economia e Gestão

Rui Pedro Barros Azevedo

Relação entre Risco e Capital no Sistema Bancário Português

Dissertação de Mestrado
Mestrado em Economia Monetária, Bancária e Financeira

Trabalho efetuado sob a orientação da
Professora Doutora Natália Pimenta Monteiro

Direitos de Autor e Condições de Utilização do Trabalho por Terceiros

Este é um trabalho académico que pode ser utilizado por terceiros desde que respeitadas as regras e boas práticas internacionalmente aceites, no que concerne aos direitos de autor e direitos conexos.

Assim, o presente trabalho pode ser utilizado nos termos previstos na licença abaixo indicada.

Caso o utilizador necessite de permissão para poder fazer um uso do trabalho em condições não previstas no licenciamento indicado, deverá contactar o autor, através do RepositóriUM da Universidade do Minho.

Licença concedida aos utilizadores deste trabalho



Atribuição-NãoComercial-SemDerivações
CC BY-NC-ND

<https://creativecommons.org/licenses/by-nc-nd/4.0/>

Agradecimentos

Terminando assim a elaboração desta dissertação de Mestrado, várias pessoas contribuíram para que a mesma se concretizasse. Assim, gostaria de agradecer a todos os que direta ou indiretamente colaboraram no decorrer deste percurso.

Agradecimento especial à Professora Natália Pimenta Monteiro por ter aceite ser orientadora deste projeto, a dedicação e constante disponibilidade, motivação, ajuda, transmissão de conhecimentos e a presença em todas as etapas deste projeto.

Gostaria de agradecer aos meus colegas, com os quais partilhei longas horas de estudo. Também agradecer a todos os professores do Mestrado em Economia Monetária, Bancária e Financeira que me ajudaram com a preparação desta tarefa.

Por último, mas não menos importante, quero agradecer a toda a minha família, que sempre me apoiou e encorajou desde o primeiro ao último dia.

Declaração de Integridade

Declaro ter atuado com integridade na elaboração do presente trabalho académico e confirmo que não recorri à prática de plágio nem a qualquer forma de utilização indevida ou falsificação de informações ou resultados em nenhuma das etapas conducente à sua elaboração.

Mais declaro que conheço e que respeitei o Código de Conduta Ética da Universidade do Minho.

Resumo

Após a clarificação de alguns conceitos, o estudo descreve as últimas propostas do Comité de Basileia previstas para minimizar riscos financeiros através do processo de gestão de risco e os modelos desenvolvidos para corrigir a escassez de liquidez a nível bancário, com o objetivo de evitar situações de insolvência bancária.

Na parte empírica do trabalho, pretende-se a partir de um modelo econométrico estimar a relação entre o nível de capital e o risco bancário usando a informação de 22 bancos portugueses entre 2010 e 2018. Queremos verificar se encontramos uma relação negativa ou positiva entre estas duas variáveis, dada a escassez de literatura empírica relativa a este assunto no sistema bancário português.

Depois de aplicadas uma série de metodologias diferentes, os modelos econométricos aqui estimados acabam por revelar que os efeitos do capital no risco bancário são significativos e negativos para toda a amostra, o que aparenta suportar a teoria de risco moral.

Palavras-chave: Acordo de Basileia; Capital; Gestão de Risco; Liquidez.

Abstract

After the clarification of some concepts, the study describes the latest proposals of the Basel Committee foreseen to minimize financial risks through the risk management process and the models developed to correct the liquidity shortage at the banking level, in order to avoid bank failures.

The empirical component of the work aims at estimating the relationship between the capital level and bank risk using information from 22 Portuguese banks between 2010 and 2018. We want to check whether we find a negative or positive relationship between these two variables, given the scarcity of empirical literature on this subject in the Portuguese banking system.

After applying a series of different methodologies, the econometric models estimated here reveal that the effects of capital on bank risk are significant and negative for the whole sample, which seems to support moral hazard theory.

Keywords: Basel Accord; Capital; Risk Management; Liquidity.

Índice

Direitos de Autor e Condições de Utilização do Trabalho por Terceiros	ii
Agradecimentos	iii
Declaração de Integridade	iv
Resumo	v
Abstract	vi
Índice	vii
Índice de Figuras	ix
Índice de Tabelas	x
Lista de Abreviaturas e Siglas	xi
1. Introdução	1
2. Conceitos e Enquadramento Teórico	3
2.1. Atividade Bancária envolve Risco	3
2.1.1. Risco de Crédito	4
2.1.2. Risco de Liquidez	5
2.1.3. Risco de Mercado	6
2.1.4. Risco de Taxa de Juro	6
2.1.5. Risco de Câmbio	7
2.1.6. Risco de Insolvência	7
2.1.7. Risco Operacional	8
2.2. Capital e Acordos de Basileia	10
2.2.1. A Emenda de 1988 e o Acordo de Basileia I	10
2.2.2. Acordo de Basileia II	11
2.2.3. Acordo de Basileia III	13
3. Revisão de Literatura	15
4. Metodologia e Dados	23
5. Resultados Empíricos e Discussão	32
5.1. Estatística Descritiva	32
5.2. Comparação de Z-Scores	33
5.3. Correlação das Variáveis	34
5.4. Análise das Regressões	36
6. Conclusão	42
7. Referências Bibliográficas	45
8. Referências Online	51

9.	Anexos _____	52
9.1.	Anexo 1 – Balanços Consolidados 2010 _____	52
9.2.	Anexo 2 – Demonstrações dos Resultados Consolidadas 2010 _____	55
9.3.	Anexo 3 – Balanços Consolidados 2011 _____	57
9.4.	Anexo 4 – Demonstrações dos Resultados Consolidadas 2011 _____	60
9.5.	Anexo 5 – Balanços Consolidados 2012 _____	62
9.6.	Anexo 6 - Demonstrações dos Resultados Consolidadas 2012 _____	65
9.7.	Anexo 7 – Balanços Consolidados 2013 _____	67
9.8.	Anexo 8 – Demonstrações dos Resultados Consolidadas 2013 _____	70
9.9.	Anexo 9 – Balanços Consolidados 2014 _____	73
9.10.	Anexo 10 – Demonstrações dos Resultados Consolidadas 2014 _____	76
9.11.	Anexo 11 – Balanços Consolidados 2015 _____	79
9.12.	Anexo 12 – Demonstrações dos Resultados Consolidadas 2015 _____	82
9.13.	Anexo 13 – Balanços Consolidados 2016 _____	85
9.14.	Anexo 14 – Demonstrações dos Resultados Consolidadas 2016 _____	88
9.15.	Anexo 15 - Balanços Consolidados 2017 _____	91
9.16.	Anexo 16 – Demonstrações dos Resultados Consolidadas 2017 _____	94
9.17.	Anexo 17 – Balanços Consolidados 2018 _____	97
9.18.	Anexo 18 – Demonstrações dos Resultados Consolidadas 2018 _____	100

Índice de Figuras

Figura 1 Processo de Gestão de Risco (adaptado de Kanchu e Kumar (2013)) _____ 4

Índice de Tabelas

Tabela 1 Tipos de Risco na Atividade Bancária (Adaptado de Amaral (2015))	9
Tabela 2 Resumo do Impacto das Regulações de Basileia (Adaptado de Mansour e Zouari (2018))	14
Tabela 3 Resumo da Literatura quanto ao Efeito do Capital sobre o Risco (Adaptado de Bitar et al. (2017))	18
Tabela 4 Descrição de Variáveis (Elaboração Própria)	27
Tabela 5 Resumo das Estatísticas das Variáveis (Exportada do STATA)	33
Tabela 6 Resultados do Z-score em Diferentes Estudos (Elaboração Própria)	33
Tabela 7 Matriz de Correlação das Variáveis (Exportada do STATA)	35
Tabela 8 Resumo dos Resultados das Regressões dos Modelos de Painel Estático (Exportada do STATA)	36
Tabela 9 Resumo dos Resultados das Regressões do Sistema “Two-Step” do MMG (Exportada do STATA)	37

Lista de Abreviaturas e Siglas

BIS	<i>Bank of International Settlements</i>
VaR	<i>Value at Risk</i>
ROA	<i>Return on Assets</i>
ROE	<i>Return on Equity</i>
NSFR	<i>Net Stable Funding Ratio</i>
LCR	<i>Liquidity Coverage Ratio</i>
EUA	Estados Unidos da América
IMF	<i>International Monetary Fund</i>
CSBB	Comité de Supervisão Bancária de Basileia
CAP	Capital
RISK	Risco
PIB	Produto Interno Bruto
AR	Autocorrelação
MMQ	Método dos Mínimos Quadrados
MMG	Método dos Momentos Generalizados

1. Introdução

Como qualquer setor empresarial, também o sector bancário enfrenta vários riscos. No entanto, dada a importância sistémica do sector, é importante que os riscos bancários sejam devidamente compreendidos e abordados. Uma vez que os bancos possuem depósitos de dinheiro público, os governos têm interesse em manter os riscos bancários sob controlo. Aqui explicamos os vários riscos enfrentados pelos bancos e as medidas impostas pelo Comité de Basileia de modo a evitar a falência dos bancos.

Desde a promulgação do Acordo de Basileia I em 1989, seguido do Acordo de Basileia II em 2004 e mais recentemente do Acordo de Basileia III em 2010, a definição de capital bancário evoluiu drasticamente num esforço para melhorar a estabilidade do sistema bancário e preencher a lacuna de harmonização que tinha causado crises financeiras anteriores. A crise financeira de 2008, em particular, tornou claro que os requisitos de capital, por si só, são insuficientes para evitar falências nos bancos. Segundo Demirgüç-Kunt et al. (2013), muitos dos bancos que foram socorridos pelos governos detinham até um capital adequado pouco antes da crise. As deficiências dos anteriores Acordos de Basileia levaram o Comité de Supervisão Bancária de Basileia (CSBB) a implementar mais um conjunto de orientações para a regulamentação bancária.

O objetivo deste projeto é estudar a relação entre risco e capital para o sistema bancário português, dada a sua escassez. Em particular, pretende-se examinar e quantificar esta relação através de um conjunto de metodologias como o Método de Mínimos Quadrados e o Método de Momentos Generalizados, a partir de uma amostra com um período temporal entre 2010 e 2018. Apesar das teorias existentes e de uma ampla gama de descobertas empíricas, os efeitos das regulamentações de capital sobre o risco são inconclusivos.

O resto do trabalho está organizado da seguinte forma: a secção 2 apresenta um enquadramento teórico para que o leitor entenda as especificações da atividade bancária. Por conseguinte, a secção 3 apresenta as várias teorias existentes que procuram responder à relação entre risco e capital no contexto bancário. A secção 4

explica a metodologia e a razão das variáveis seleccionadas terem sido escolhidas. Consequentemente, a secção 5 discute os resultados empíricos enquanto que a secção 6 refere as conclusões.

2. Conceitos e Enquadramento Teórico

Esta parte do trabalho serve primordialmente para enunciar os riscos que surgem das atividades bancárias e financeiras, assim como as soluções voltadas para o ajustamento de capital impostas pelos acordos de Basileia.

Solomon et al. (2000) englobam no conceito de risco todos os tipos de riscos (financeiros e não financeiros) que as empresas enfrentam, e consideram que o risco pode ser entendido como a incerteza quanto ao montante de resultados, associado tanto à potencialidade de ganho como à exposição a perdas.

Para Alcarva (2011), no contexto bancário, entende-se por risco a probabilidade de perda, ou seja, o risco pode ser tudo aquilo que impacte o valor do capital da instituição, podendo ser oriundo de eventos esperados ou não.

2.1. Atividade Bancária envolve Risco

Greuning e Bratanovic (2009) afirmam que o processo de gestão de risco envolve vários diferentes níveis de atividade. Contudo, a classificação geral seguinte é baseada nas atividades tradicionais e comerciais da banca.

As atividades bancárias criam bastantes riscos únicos aquele setor, mas neste trabalho, iremos debruçarmo-nos somente nos principais. São eles os riscos relacionados com créditos bancários, liquidez, mercado, taxa de juro, perdas ou impactos negativos financeiros e questões relacionadas com a solvência.

Para controlar o risco e fazer com que o setor funcione corretamente, é necessário integrar processos de gestão adequados a todos os tipos de riscos. A gestão de risco torna-se uma das principais funções de qualquer instituição bancária, consistindo em identificar o risco e controlá-lo de modo a mantê-lo num nível aceitável. Estes níveis diferem de instituição para instituição e de país para país.

Segundo Kanchu e Kumar (2013), para os *stakeholders* o objetivo essencial é criar valor através da maximização do lucro, e otimização dos fundos de capital de modo a

garantir a solvência a longo prazo da organização financeira. A tabela 2 sumariza como o processo geral de gestão de risco deve ocorrer.

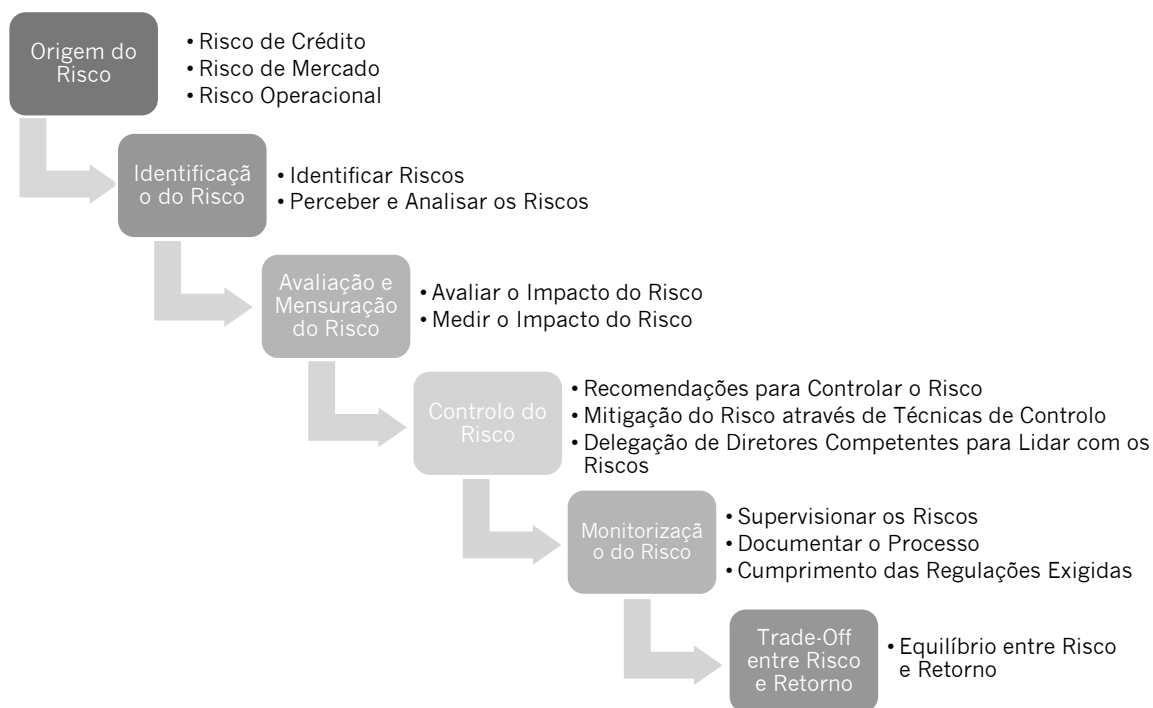


Figura 1 Processo de Gestão de Risco (adaptado de Kanchu e Kumar (2013))

2.1.1. Risco de Crédito

Uma das principais atividades conduzidas por um banco é a concessão de empréstimos. Para Pyle (1997) quando alguns dos seus créditos não voltam ao banco devido, por exemplo, ao cliente experienciar problemas financeiros, isto está parcialmente a causar um risco de crédito para os bancos. Este tipo de perda financeira resulta principalmente da falha dos devedores em pagar aos bancos. Amaral (2015) decompõe os diferentes tipos de riscos associados ao risco de crédito em:

- Risco de Incumprimento: risco do não pagamento, por parte do devedor de uma operação de crédito - empréstimo, financiamento, adiantamentos, operações de *leasing* - ou ainda a possibilidade de uma contraparte de um contrato não honrar o seu crédito;
- Risco de Degradação de Garantia: não resulta numa perda imediata, mas sim na probabilidade de ocorrer um evento de *default* pela queda da qualidade

da garantia oferecida, ocasionada por uma desvalorização do colateral no mercado, ou pelo desaparecimento do património pelo mutuário.

- Risco de Concentração: possibilidade de perdas em função da concentração de empréstimos elevados a um pequeno número de mutuários e/ou grupos de risco, ou em poucos setores de atividade;

2.1.2. Risco de Liquidez

As instituições financeiras, principalmente bancos, estão também altamente focadas nos problemas envolvidos em deter ativos líquidos suficientes para compensar, por exemplo, necessidades de caixa, levantamentos de depósitos e procura de créditos. De maneira geral, Holmström e Tirole (2000) defende que manter posições elevadas de liquidez nos bancos é uma das suas tarefas essenciais, uma vez que as consequências de ter um baixo nível de liquidez podem causar sérios problemas para os bancos, tais como a insolvência bancária.

A solvência está relacionada com as obrigações a que os bancos se comprometem com os seus clientes. Arif e Anees (2012) declara que quando deparados com problemas de liquidez, os bancos precisam de pedir imediatamente fundos emprestados, acarretando custos extra, para atender às suas necessidades de caixa. Este tipo de financiamento é geralmente feito por um credor de último recurso ou nos mercados interbancários. Segundo Županović (2014) estas necessidades imediatas de fundos podem também ser cobertas pelos bancos centrais ou outras fontes, apesar deste processo levar a custos adicionais para os bancos, da qual se irá prever reduzidas margens de ganho.

2.1.3. Risco de Mercado

Kupper (1999) afirma estar relacionado com os ativos do banco, onde os seus valores são alterados devido a fatores sistémicos. O risco de mercado pode estar relacionado com quaisquer preços continuamente negociados nos mercados financeiros. Com base na teoria da diversificação, alguns dos riscos de investimento podem ser diversificados, mas isso não é possível para todos os restantes.

Por conseguinte, e segundo Rampini et al. (2016), novas oportunidades, como o *hedging*, oferecem aos agentes de mercado a oportunidade de protegê-los contra o risco, mas isto não lhes permitem livrar-se completamente dos riscos subjacentes ao mercado. Conceitualmente, os produtos derivados fornecem uma das melhores ferramentas para lidar com as mudanças de preço. Outro conceito importante que deve ser mencionado é a gestão de portfólio, também utilizada na redução de riscos relacionados às atividades de investimento.

2.1.4. Risco de Taxa de Juro

Begenau e Landvoigt (2016) afirma que a desregulamentação foi um fenómeno que se revelou fulcral para o futuro do setor. A maioria dos limites e restrições sobre as taxas de juros foram removidas pelos reguladores e autoridades. As taxas de juros de mercado são agora determinadas pela dinâmica do mercado, isto é, as taxas de juros alteram-se com base nas condições da procura e oferta desta. Nestas circunstâncias, os movimentos nas taxas de juros a que os bancos usam para as suas atividades afetam dualmente as receitas e despesas destes bancos.

Alguns dos ativos dos bancos podem gerar receitas a partir de juros, como em empréstimos ou títulos, enquanto que, por outro lado, alguns dos passivos podem obter despesas como, por exemplo, nos depósitos.

É essa a principal razão de Kanchu e Kumar (2013) pronunciar que estas mudanças tiveram um impacto substancial nos lucros dos bancos, sendo essa a causa deste tipo de risco ser denominado de taxa de juros.

2.1.5. Risco de Câmbio

O câmbio refere-se à transação financeira onde o valor da moeda de um país é comercializada na moeda de outro país, onde todo o processo é feito por uma rede de várias instituições financeiras. Segundo Sushko et al. (2016) a taxa de câmbio varia de acordo com o valor da moeda de cada país, com base na saúde da economia do país em questão. Qualquer indivíduo ou empresa envolvida em negócios no exterior deve estar consciente dos riscos das flutuações cambiais.

Para Chutasripanich e Yetman (2015) o risco cambial pode surgir devido a movimentos da taxa de câmbio no período entre um contrato original e o momento da liquidação deste. A gestão do risco cambial é designada para preservar o valor dos influxos de moeda, investimentos e empréstimos, enquanto que permite que empresas internacionais compitam no exterior. Uma das principais ideias a reter para Karnaukh et al. (2015) é que embora seja impossível eliminar todos os riscos, os resultados negativos do intercâmbio podem ser antecipados e geridos de forma eficaz por indivíduos ou quaisquer entidades empresariais.

2.1.6. Risco de Insolvência

As preocupações primordiais dos bancos sobre as suas instituições devem ser a sustentabilidade a longo prazo do setor; isto está relacionado com a insolvência ou o *default* dos bancos. O estudo de Carlo et al. (2015) relata a existência de duas situações gerais críticas que podem causar problemas de insolvência: quando a administração do banco tem uma quantidade significativa de maus créditos na sua conta de crédito, ou quando os seus investimentos de carteira diminuem substancialmente em valor e geram uma grave perda de capital.

De uma maneira geral, o capital de um banco serve para absorver essas perdas, mas pode acontecer que estes fundos se esgotem. Se os clientes do banco forem reativos a este problema e resolverem levantar os seus depósitos, as autoridades podem ser forçadas a declarar a insolvência do banco.

Em referência à tarefa de Andolfatto et al. (2017), os levantamentos em massa ocorrem por meio de corridas ao depósito, e isso afeta diretamente a capacidade de os bancos resolverem os seus problemas e cumprir com as suas obrigações.

2.1.7. Risco Operacional

Historicamente, os bancos funcionam com os riscos decorrentes de erros humanos, fraudes financeiras e desastres naturais. O crescimento exponencial no uso de tecnologia e o aumento nas interligações financeiras globais são as duas principais mudanças que contribuíram para este risco. Županović (2014) declara que o risco operacional, embora definido como qualquer risco que não seja classificado como risco de mercado ou de crédito, é o risco de perda decorrente de processos internos, pessoas e sistemas inadequados ou falhas, ou de eventos externos.

Para mitigar este risco, os sistemas de controlo interno e auditoria interna são globalmente usados. Amaral (2015) demonstra na tabela 1 não só uma breve descrição do risco operacional, mas de todos os tipos de risco que a banca enfrenta.

	Tipos de Risco	Subcategoria	Descrição
Riscos Financeiros	Crédito	Incumprimento	Risco de ativo ou empréstimo se tornar todo ou em parte irrecuperável no caso de <i>default</i> .
		Concentração	
		Colaterais	
	Mercado	Taxa de Juro	Risco associado a instrumentos financeiros transacionados em mercados próprios e/ou por transações em mercados de reduzida liquidez.
		Taxa de Câmbio	
		Preços/Commodities	
		Cotação Ações/ <i>Trading</i>	
		Risco Imobiliário	
	Liquidez	Fluxos Caixa/ <i>Mismatches</i>	Falta de liquidez para fazer face aos compromissos assumidos.
		Concentração	
Riscos Não Financeiros	Operacional	Fraude/Erros/Processos	Risco associado a falhas da inadequação de processos, pessoas e sistemas informação.
		Tecnologias Informação	
		Segurança/Ambiente	
	Negócio/Estratégia	Decisões/Estratégias	Alterações no mercado.
	Reputação	Imagem Pública	Perceção negativa da imagem.
	Legal/Compliance	Normas/Regras/Jurídico	Violação de regulamentos.
	País/Soberano	Perturbações Políticas	Risco de <i>default</i> de um Estado.
Fundo de Pensões	Desvalorização do Fundo	Contribuições não previstas.	
Outros	Insolvência	Capital	Incapacidade de cobrir perdas.
	Contágio	De Ativos	Contaminação de agentes do setor.
	Sistémico	Choque Financeiro	Propagar todo setor financeiro.

Tabela 1 Tipos de Risco na Atividade Bancária (Adaptado de Amaral (2015))

2.2. Capital e Acordos de Basileia

Em 1988, o Comité de Basileia aprovou novas regulações para bancos sobre os procedimentos a tomar com vista a gestão de risco, com o objetivo de eliminar situações de insolvência. Elizalde (2007) clarifica que esta emenda que foi proposta pelo comité proporcionou o primeiro acordo para gerir a exposição com o cálculo do rácio de exigência de capital mínimo pelos bancos. Este rácio conhecido como “*Cooke Ratio*”, determina as percentagens mínimas para o capital ser uma “almofada” de segurança para as perdas potenciais das atividades bancárias.

Após o primeiro acordo, o Comité de Basileia continuou a aprovar novas regulações denominadas Basileia I, e mais tarde Basileia II. Por conseguinte, uma vez que o segundo acordo apresentava algumas lacunas, o comité trabalhou em conjunto para corrigir essas questões ligadas à liquidez, aprovando o Basileia III.

2.2.1. A Emenda de 1988 e o Acordo de Basileia I

As atividades de um banco estão sujeitas a vários riscos de modo a fornecer serviços financeiros. Segundo Županović (2014) todos estes riscos já eram preocupantes antes de 1988 e estratégias foram seguidas para garantir que os bancos conseguissem sobreviver no setor através de um sistema bem coordenado. Depois do sistema de câmbio flexível ter sido aceite pelos principais países desenvolvidos em todo o mundo após 1974, os preços tornaram-se bastante voláteis. Estas mudanças no valor dos preços geralmente representam um risco para os agentes de mercado, incluindo consumidores, instituições e até mesmo autoridades governamentais.

Por conseguinte, com as tentativas do Banco de Pagamentos Internacionais (BIS – *Bank of International Settlements*) e o seu comité, criaram-se novos incentivos com os bancos centrais dos países membros. O incentivo, para Hull (2018), foi criar uma estrutura para ter capital suficiente nos bancos para gerir perdas inesperadas das suas atividades. A primeira emenda proposta pelo comité dizia respeito aos riscos de mercado e de crédito para calcular o rácio mínimo de capital. Este rácio deverá ser superior a 8%.

2.2.2. Acordo de Basileia II

Após a aplicação do acordo de Basileia I, o comitê melhorou o cálculo do risco de crédito com a introdução de classes de diferentes ponderações, adicionando também o risco operacional como terceiro tipo de risco no cálculo do rácio de capital mínimo. É semelhante ao método anterior, em que o capital precisa de ser superior a 8%.

O acordo de Basileia II forneceu uma nova estrutura de três pilares para a gestão de risco. Greuning e Bratanovic (2009) afirma que Basileia I forneceu a estrutura para o método de cálculo do capital necessário para os bancos compensarem eventuais perdas futuras, e este acordo proporcionou e melhorou a versão antiga, incluindo outros riscos junto com a nova estrutura de pilares. O novo acordo incluiu os três pilares, que são a exigência mínima de capital, a supervisão e a disciplina de mercado. O primeiro pilar do requisito de capital mínimo é calculado como risco de crédito, risco de mercado e risco operacional. Embora estes riscos pareçam ser os mesmos que os anteriores, os métodos de medição foram, de facto, melhorados. Existem vários métodos para calcular os riscos em causa no primeiro pilar, e o comitê propôs os métodos necessários para calcular os riscos em causa. Para o risco de mercado, por exemplo, o método do *Value at Risk* (VaR) é fornecido aos bancos para medir o risco de mercado da sua carteira. Para o risco de crédito, o processo é dividido em duas partes, antes e depois do crédito. Anteriormente, os bancos geralmente usavam na avaliação do crédito o método antigo dos “cinco C’s” para determinar quais os bons clientes para crédito. Todos estes processos providenciam bases para que os bancos obtenham as informações necessárias para solicitações de crédito, a fim de determinar os potenciais elegíveis clientes para os bancos.

As instituições especializadas em obter as informações necessárias alocam as fontes escassas aos projetos mais lucrativos. Esta parte representa a parte anterior ao empréstimo e é metade do processo de gestão do risco de crédito. A outra parte é gerir a carteira de crédito para eliminar perdas potenciais das atividades de empréstimo. Existem vários métodos que fornecem um valor que cobriria perdas potenciais na carteira de crédito. O montante calculado pelos riscos envolvidos no Pilar I é essencial para determinar o capital mínimo para os bancos.

O Pilar II está relacionado à segunda parte do Acordo de Basileia II, relacionado com a supervisão regulatória do processo de gestão de risco. Para Elizalde (2007), este pilar associado à supervisão regulatória é responsável por investigar a posição das atividades de risco dos bancos. As autoridades reguladoras são responsáveis por este pilar, e geralmente verificam os riscos residuais que não estão incluídos no primeiro pilar. A diferença entre as duas taxas de juros associadas ao crédito é conhecida como *spread* e representa outro risco para os bancos.

Como outros preços de mercado, as taxas de juros criam também vários tipos de risco, como risco de mercado e risco de taxa de juro. Este risco também é gerido pelos bancos uma vez que lidam com mudanças de preços no mercado. Embora os bancos não façam uma gestão de todos os riscos, as instituições às vezes usam instrumentos do mercado de derivativos para transferir o risco de preço para outro agente. Segundo Rochet (2003), o risco da taxa de juros geralmente pode ser gerido tanto ao nível do banco, assim como com derivativos; técnicas tradicionais como o *Gap*, *Duration* e *Simulation* são métodos utilizados pelos bancos para gerir o risco da taxa de juro. Um outro risco supervisionado pelas autoridades é o risco cambial. Por volta da década de 1970, houve uma mudança na preferência por sistemas de câmbio, passando a ser taxa de câmbio flexível a mais usada, em detrimento da fixa.

As corridas bancárias são uma das causas fundamentais pelas quais os bancos entram em falência. A razão disso é uma questão ligada à liquidez. Se um banco é saudável, isso significa que ele tem uma forte reputação aos olhos dos clientes, e não existe perigo de as corridas aos depósitos ocorrerem. Todos estes riscos são chamados de riscos residuais e não estão incluídos no primeiro pilar, mas são considerados pelas autoridades de supervisão como pertencentes ao segundo pilar. Županović (2014) declara que os bancos e as autoridades de supervisão devem estar conectados para garantir a sincronização sobre as situações bancárias.

Por último, no novo acordo, o pilar III garante a disciplina de mercado do setor bancário para que o setor bancário funcione bem. O ponto crucial neste pilar é a divulgação aos agentes de mercado a saúde dos bancos. A divulgação no mercado é a plataforma que fornece as informações necessárias para os agentes do mercado eliminarem qualquer mal-entendido especulativo sobre os bancos. A divulgação fornece

as informações necessárias sobre a solidez e a solvência dos bancos aos clientes, e até mesmo aos agentes de mercado que detêm ações nos bancos. Fornecer as informações corretas sobre o setor é benéfico para as autoridades garantirem a solidez do setor.

2.2.3. Acordo de Basileia III

Historicamente, os acordos de Basileia alteram-se com base nas necessidades do presente. Infelizmente, com as crises globais mais recentes, o novo acordo que foi discutido anteriormente não era adequado para o setor bancário sobreviver quando confrontado com os potenciais riscos. Balin (2008) conclui que alguns dos principais bancos do mercado global faliram por causa da escassez de liquidez. Com o acordo de Basileia III, o comité tentou desenvolver um novo conceito para cobrir a falta de liquidez no nível bancário de modo a garantir a sua solidez. Basileia III analisa exaustivamente o método para calcular o rácio de cobertura de liquidez (LCR – *Liquidity Coverage Ratio*) e o índice de financiamento líquido estável (NSFR – *Net Stable Funding Ratio*). A literatura económica, segundo Went (2010), descobre que tanto o NSFR como o LCR têm efeitos limitados nas falências bancárias, e que o risco de liquidez contribuiu significativamente para as falências de bancos em 2009 e 2010.

Estes rácios são os conceitos centrais no mais recente acordo de Basileia, acordado internacionalmente pelas autoridades dos países para estabelecer os regulamentos sobre a nova medição de exigência de capital fornecida pelo Comité de Basileia sobre a Supervisão Bancária em resposta à crise financeira de 2007-09. O objetivo é fortalecer a regulação, supervisão e gestão de risco dos bancos.

Went (2010) finaliza afirmando que as reformas do rácio de cobertura de liquidez foram introduzidas em janeiro de 2013, o índice de financiamento líquido estável em outubro de 2014 e a versão final de Basileia III como um quadro regulamentar global para os sistemas bancários mais resilientes foi finalizada em junho de 2011.

	Basileia I	Basileia II	Basileia III
Objetivo da Medida	Basileia I surge após uma transição para uma economia de mercado e uma desregulamentação do crédito. O principal objetivo consiste em enquadrar uma atividade de mercado em crescimento	A entidade reguladora seguiu uma abordagem micro-prudencial (controlo do risco específico de uma instituição) para garantir os depósitos	Inicia uma transição para uma nova lógica macro-prudencial destinada a estabilizar o sistema financeiro como um todo
Impacto em Termos de Riscos	Risco de Mercado ++ Risco de Crédito + Requisitos de Capital +	Risco de Mercado ++ Risco de Crédito +++ Requisitos de Capital + Risco Operacional ++	Risco de Mercado +++ Risco de Crédito ++++ Requisitos de Capital ++++ Risco Operacional ++ Risco de Liquidez ++++ Pilar 2 e 3
Impacto no Balanço	Baixo Impacto: Ativos, Capital Próprio, "Off-Balance Sheet"	Alto Impacto nos Ativos	Forte Impacto no Ativo e no Passivo, e Muito Forte nos Capitais Próprios e "Off-Balance Sheets"

*Tabela 2 Resumo do Impacto das Regulações de Basileia (Adaptado de Mansour e Zouari (2018))
Intensidade do Impacto: + Baixo, ++ Médio, +++ Alto e ++++ Muito Alto*

3. Revisão de Literatura

Os bancos podem usar a emissão de dívida ou o capital para financiar os seus ativos. Embora a dívida seja a opção menos cara, esta é mais arriscada para os bancos do que o capital, uma vez que acarreta altos custos fixos que devem ser pagos para permanecerem solventes. Assim, os reguladores bancários mais conservadores são inclinados a aumentar o rácio de adequação de capital para reduzir a probabilidade de falência. No entanto, a hipótese de que um nível mais alto de capital garante um risco menor para os bancos ainda é ambígua, tanto em termos teóricos como em estudos empíricos.

Nestes estudos empíricos, observa-se que existe uma vasta gama de medidas de risco na literatura. Os rácios mais utilizados incluem empréstimos sobre depósitos, ativos líquidos sobre ativos totais, e perdas com empréstimos sobre empréstimos totais. Jahankhani e Lynge (1980) descrevem e desenvolvem duas medidas de risco baseadas no mercado denominadas risco sistemático (beta) e risco total (desvio padrão dos retornos). Medidas como a variância do ROA (*Return on Assets*), a variância do ROE (*Return on Equity*) e o *Z-score* são usadas alternativamente por toda a literatura (por exemplo, nos estudos de Altunbas et al. (2007) e Lee e Hsieh (2013)). A medida do *Z-score* em particular tem sido amplamente utilizada para refletir a probabilidade de insolvência do banco, com abordagens diferentes quanto à construção do *Z-score* serem apropriadas em diferentes determinados contextos, afirma Lepetit e Strobel (2013).

Teoricamente, a regulação refere uma relação positiva entre capital e risco, ou seja, os gestores bancários aumentam o seu capital de acordo com a quantidade de risco assumido. Contudo, Ghosh (2014) e Shrieves e Dahl (1992), entre outros, argumentaram que a relação positiva entre risco e capital não era estritamente uma consequência da regulação de capital, mas de incentivos associados ao risco, o que significa que os bancos detêm um capital em excesso para compensar um eventual aumento no risco dos seus ativos. Estas hipóteses mencionadas são suportadas por uma variedade de outros estudos empíricos, como os de Altunbas et al. (2007), Iannotta et al. (2007), Pettway (1976) e Rime (2001). Também estão de acordo com a teoria do “*capital buffer*” em que uma maior quantidade de capital tende a absorver choques adversos e, assim, reduz a

probabilidade de falência, precisamente o que Jokipii e Milne (2011) propuseram para as *holdings* bancárias dos EUA e para os bancos comerciais.

Os acordos de capital associados ao risco tornaram-se muito mais prevalentes após o estudo de Jacques e Nigro (1997) onde se observou que os bancos que seguiam a regulação de Basileia do capital mínimo apresentavam um portefólio com menos risco. De seguida, os acordos de Basileia III foram desenvolvidos para definir requisitos de capital, alavancagem e liquidez, primordialmente por meio de rácios mínimos de adequação de capital para fortalecer a regulamentação, a supervisão e a gestão de risco do setor bancário. No entanto, segundo Barth et al. (2008), os ajustes nem sempre levaram a uma maior estabilidade e eficiência.

Uma vertente oposta da literatura económica aponta para o efeito negativo do capital sobre o risco, significando que os bancos com menor nível de capital tendem a adotar mais risco, ao que Berger et al. (1995) chamou de *agency problems* e problemas de informação assimétrica. Este último ponto faz referência à hipótese do risco moral em que os acionistas estão inclinados a substituir os ativos mais arriscados por credores mais seguros, aproveitando os esquemas de depósito, e os gestores terão menos incentivos de risco moral com um maior nível de capital Jeitschko e Jeung (2005).

Alguns estudos surgiram com uma outra explicação de que um maior rácio de adequação de capital proporcionaria maior proteção contra o incumprimento e risco - Peura e Keppo (2006) - ou maiores níveis de capital são mais eficazes de absorver as perdas acumuladas de empréstimos mal parados, enquanto que bancos com níveis mais altos de risco precisam de maiores quantidades de capital para compensar as perdas, o que leva a níveis mais baixos de capital, afirma Tan e Floros (2013).

A literatura sobre este assunto é muito escassa para o sistema bancário português. A história e a sensibilidade política da população portuguesa fizeram com que, durante os momentos mais críticos após a revolução de 1974, a avaliação de risco fosse a mais valiosa externalidade para regredir um ambiente de hostilidade que se vivia.

Autores	Amostra	Principais Conclusões
Peltzmann (1970)	EUA (1963-1965)	Inconclusivo sobre a Eficácia da Relação entre Capital e Risco
Mayne (1972)	EUA (1961-1968)	Uma Fórmula “ <i>Standardized</i> ” para os Requisitos de Capital pode levar a um Melhor Cumprimento por parte dos Bancos no que diz Respeito a Qualquer Aumento de Capital
Pettway (1976)	Bancos e Holdings Bancárias dos EUA (1971-1974)	Relação Positiva entre o Capital/Total de Ativos e o Prémio de Risco
Kahane (1977)	-	A Imposição de Restrições a Ambos os Lados do Balanço de um Banco é a Única Forma de Construir uma Medida de Capital Viável que Diminua a Probabilidade de Incumprimento do Banco
Jacques e Nigro (1997)	Bancos Comercias dos EUA (1990-1991)	Rácios de Capital e o Risco Bancário estão negativamente relacionados
Koehn e Santomero (1980)	-	Os Requisitos de Capital Podem ter um Efeito Contrário ao Pretendido pelos Reguladores
Brewer e Lee (1986)	EUA (1987–1984)	Risco Bancário Aumenta se os Empréstimos Bancários e Fundos Aumentam e Diminui quando o Rácio Capital/Ativos Aumenta
Kim e Santomero (1988)	-	As Restrições aos Ativos dos Bancos Podem Alterar a Posição de Escolha da Carteira Ideal para os Bancos.
Avery e Berger (1991)	EUA (1982-1989)	Os Requisitos de Capital mais Elevados Aumentam o Rácio de Capital dos Bancos. No entanto, não afetam o Risco Empresarial Enfrentado pelos Bancos
Shrieves e Dahl (1992)	Bancos dos EUA (meados de 1980)	Relação Positiva entre o Capital/Total de Ativos e o Risco
Aggarwal e Jacques (1998)	Bancos Comercias dos EUA (1990-1993)	Os Requisitos Regulamentares de Capital Reduzem o Risco do Portefólio Bancário
Blum (1999)	-	A Expectativa de que Amanhã serão Aumentadas as Orientações relativas ao Capital Aumentará o Risco dos Bancos Hoje
Rime (2001)	Bancos Suíços (1989-1995)	Relação Positiva e Significativa entre Risco e Capital/Total dos Ativos, mas Nenhuma Relação Significativa entre

Risco e Capital/Ativos Ponderados pelo Risco

Barrios e Blanco (2004)	Bancos Comerciais Espanhóis (1985-1981)	A Pressão do Mercado é o Principal Fator Determinante das Necessidades de Capital
Iannotta et al. (2007)	Bancos Europeus (1999-2004)	Relação Positiva entre o Capital/Total de Ativos e o Risco
Altunbas et al. (2007)	Bancos Europeus (1992-2000)	Relação Positiva entre Risco e Capital
Blum (2008)	-	As Autoridades de Regulamentação Precisam de Implementar um Rácio de Alavancagem não Baseado no Risco para Atenuar as Ineficiências dos Requisitos de Capital Baseados no Risco de Basileia II
Demirgüç-Kunt e Detragiache (2011)	86 Países (1999-2006)	O Cumprimento dos Princípios Fundamentais de Basileia não Melhora o "Z-Score" dos Bancos
Jokipii e Milne (2011)	Holdings Bancárias e Bancos Comerciais dos EUA (1986-2006)	Relação Positiva entre Risco e "Capital Buffer" em Bancos Altamente Capitalizados, mas Relação Invertida para Bancos com "Low Buffer"
Haldane (2012)	Várias Amostras em Vários Períodos	Não Existe Evidência Conclusiva de que Rácios Complexos de Capital impeça a Probabilidade de Incumprimento por Parte dos Bancos
Ghosh (2014)	Bancos no Golfo Pérsico (1996-2011)	Bancos Aumentaram o Capital em Resposta a um Aumento de Risco, mas Não o Contrário
Jahankhani e Lynge (1980)	Holdings Bancárias e Bancos Comerciais dos EUA (1972-1976)	Relação Negativa entre Capital/Total dos Ativos e Risco
Karels et al. (1989)	Bancos dos EUA (1977-1984)	Correlações Inconclusivas entre Risco e Capital
Agusman, Monroe, Gasbarro e Zumwalt (2008)	Bancos Asiáticos (1998-2003)	Relação Negativa, mas não significativa entre Capital e Risco, exceto para Sete Bancos Indonésios Cotados em Bolsa
Berger e Bowman (2012)	Bancos Comerciais dos EUA (1993-2003)	Capital Melhora a Solidez dos Bancos. No entanto, Reduz a Criação de Liquidez para os Pequenos Bancos
Lee e Hsieh (2013)	Bancos Asiáticos (1994-2008)	Efeitos Inconclusivos do capital no risco; Dependente do Tipo de Banco e do Nível de Rendimento do País
Tan e Floros (2013)	Bancos Chineses (2003-2009)	Relações Positivas entre Capital e Risco, mas a Significância Depende de Diferentes Medidas de Risco

Tabela 3 Resumo da Literatura quanto ao Efeito do Capital sobre o Risco (Adaptado de Bitar et al. (2017))

A questão de como o capital afeta o risco, a eficiência e a rentabilidade dos bancos está ainda longe de ser resolvida. Enquanto a literatura acima frequentemente debate as associações tradicionais do rácio de capital próprios sobre o ativo para o capital do banco, neste estudo utilizamos os rácios de capital baseados nos acordos de Basileia e comparamos o seu efeito com o dos rácios de capital tradicionais. Nesta secção, iremos demonstrar um conjunto de hipóteses propostas por Bitar et al. (2017) para clarificar ainda mais estas associações.

As teorias económicas fornecem diferentes previsões sobre o impacto do capital na estabilidade dos bancos e na aversão ao risco. Anginer e Demirgüç-Kunt (2014) explicam que os bancos pretendem ter rácios de capital elevados para resistir a choques nos lucros e para garantir a capacidade de garantir levantamentos de depósitos e outros compromissos. Explicam também que reservas de capital mais elevadas fazem com que os proprietários dos bancos sejam prudentes nas suas escolhas de investimento. Por conseguinte, este tipo de política aumenta a monitorização e rastreio bancário, dado que os rácios de capital mais elevados reduzem as responsabilidades dos bancos e as expectativas de resgates públicos. Vários estudos empíricos apoiam este ponto de vista. Jacques e Nigro (1997) concluem que as medidas de capital baseadas no risco podem diminuir o risco bancário. Do mesmo modo, Aggarwal e Jacques (1998) utilizam dados de 2552 bancos comerciais assegurados pelo FDIC (*"Federal Deposit Insurance Corporation"*) de 1990 a 1993 e mostram que os bancos tendem a deter rácios de capital acima do mínimo requerido de forma a prevenir a insolvência em situações de *stress*. Ediz et al. (1998) aprofundam a análise da relação entre regulação e a estabilidade bancária. Estudando uma amostra de bancos comerciais britânicos, estes mostram que um requisito mínimo de capital está positivamente correlacionado com a segurança e solidez dos bancos, e que este não distorce as suas atividades de crédito. Além disso, Bouwman e Berger (2013) consideram que o capital tem um impacto positivo sobre a probabilidade de sobrevivência dos pequenos bancos. Por último, Tan e Floros (2013) e Anginer e Demirgüç-Kunt (2014) encontram uma relação negativa significativa entre várias medidas de capital e risco bancário utilizando amostras de bancos da China (no artigo de 2013) e 48 países (no artigo de 2014). Em última análise, uma gestão mais prudente pode desempenhar um papel fundamental no alinhamento dos interesses dos

acionistas e depositantes com a redução de *“agency problems”*, sugerindo assim uma associação negativa entre capital e risco. Isto leva à elaboração das hipóteses anteriormente mencionadas:

Hipótese 1: Rácios de capital elevado estão associados a um menor risco bancário;

Um conjunto alternativo de teorias diz que os bancos não regulamentados tendem a assumir riscos excessivos de forma a maximizar o valor para os acionistas em detrimento dos depositantes. Na verdade, os gestores bancários podem beneficiar de sistemas de seguro de depósitos para se dedicarem a atividades mais arriscadas porque o dinheiro dos depositantes é garantido caso os investimentos não compensem. Para evitar este problema de risco moral, Kim e Santomero (1988) propõem um plano de capital baseado no risco em que os bancos são forçados a internalizar as suas perdas e a aumentar os seus rácios de capital de acordo com o montante de risco assumido. O mesmo padrão se aplica aos bancos sistémicos porque a ideia de serem demasiado grandes para falhar (*“too big too fail”*) produz um comportamento de risco moral. Por este motivo, a "hipótese regulamentar" exige que os bancos detenham um montante mínimo de capital para o risco bancário, sugerindo uma associação positiva entre capital e risco.

Empiricamente, Koehn e Santomero (1980) mostram que rácios de capital mais elevados aumentam a variância do risco total para o setor bancário. Da mesma forma, Avery e Berger (1991) consideram que um conceito de capital baseado no risco pode ter um efeito desestabilizador sobre o sistema financeiro. Além disso, Blum (1999) utiliza um quadro dinâmico e demonstra que a mobilização de capitais pode eventualmente conduzir a um aumento do risco. Explica que se é demasiado caro para um banco aumentar o seu nível de fundos próprios para fazer face ao capital no futuro, então a única solução para o banco nos dias de hoje é aumentar o grau de risco da sua carteira. Da mesma forma, Iannotta et al. (2007) encontram uma ligação positiva significativa entre o capital e as provisões para perdas com empréstimos quando examinam uma amostra dos maiores bancos europeus de 1999 a 2004. Assim sendo, enunciámos a próxima hipótese concorrente:

Hipótese 2: Rácios de capital elevado estão associados a um maior risco bancário;

Mais recentemente, têm sido realizados vários estudos que exploram a eficácia dos rácios de capital baseado no risco. A maioria deles mostram que os rácios de capital baseados no risco não têm um impacto significativo sobre o risco bancário. Por exemplo, Blum (2008) conclui que se os bancos são livres de determinar a sua própria exposição ao risco, serão incentivados a subestimar o seu risco de forma a evitar elevados requerimentos de capital.

Estas avaliações subestimadas poderiam conduzir a investimentos mais elevados em atividades mais arriscadas. Dermine (2015) demonstra igualmente que a única forma de evitar qualquer reporte não fidedigno e o aumento da exposição ao risco associado aos bancos é criar um rácio de endividamento complementar não baseado no risco que sirva de apoio ao rácio de capital regulamentar.

No mesmo contexto, Cathcart et al. (2015) referem que os 25 maiores bancos dos Estados Unidos e da Europa tinham rácios de capital de nível 1 de 8,3% e 8,1%, respetivamente, antes do início da crise financeira, que são muito superiores ao requisito de 4% de nível 1 do rácio de capital pelo CSBB (Comité de Supervisão Bancária da Basileia). No entanto, apesar destes rácios de solvabilidade elevados, estes bancos não foram capazes de absorver a sua exposição ao risco e prevenir o risco sistémico. O estudo de Cathcart et al. (2015) está de acordo com o de Haldane (2012), que não mostra nenhum resultado conclusivo de evidência que o rácio de capital regulamentar reduz a probabilidade de incumprimento por parte dos bancos. Sob esta perspetiva, coloca-se a hipótese seguinte:

Hipótese 3: Não existe qualquer associação entre os rácios de capital baseados no risco e o risco bancário.

Para Sérgio (2015), desde a revolução, o sector bancário português tem desempenhado um papel muito importante e decisivo na gestão e estabilização do processo sociopolítico no país, apesar de ter enfrentado uma dificuldade crescente na sua função de intermediação entre poupança e investimento. A nacionalização bancária foi a solução para salvaguardar o compromisso social instável, e o subsequente processo pacífico de reprivatização foi a solução necessária para obter um compromisso entre o presente e o futuro.

Enquanto que a literatura acima mencionada apresenta resultados contraditórios sobre o efeito do capital no risco bancário, tendo em conta as medidas de risco, especificações, níveis de renda, tipos de banco, entre outros, penso que este projeto é necessário para preencher esta lacuna existente ao examinar o impacto do capital sobre o risco no sistema bancário português.

4. Metodologia e Dados

As formas mais frequentemente utilizadas para avaliar a relação entre o risco e os seus determinantes, considerando modelos de painel estático, são:

- 1) Método dos Momentos Quadrados com dados juntos (“*Pooled*”);
- 2) Modelo de Painel de Efeitos Aleatórios;
- 3) Modelo de Painel de Efeitos Fixos.

Tendo em conta tudo discutido anteriormente, a especificação do MMQ com dados juntos é apresentada da seguinte forma:

$$RISK_{it} = \beta_0 + \beta_1 CAP_{it} + \beta_2 X_{it} + d_t + e_{it} \quad (1)$$

Onde i corresponde ao banco i , t corresponde ao ano, d_t são variáveis *dummy* temporais que medem o impacto de possíveis alterações macroeconómicas no risco de um banco, e e_{it} é o erro que se assume ter uma distribuição normal. CAP_{it} é o capital do banco medido pelo rácio de capital sobre total de ativos. Ele é exposto com base nas hipóteses de que uma mudança no capital afeta o risco do banco. Portanto, o rácio entre o capital e o total dos ativos deve ser tratada como uma variável endógena.

$RISK_{it}$ é o risco do banco i no ano t , derivado através das duas alternativas de medida *Z-Score*, denominadas Z1 e Z2, que serviram como medidas tradicionais de risco para bancos individuais e para o setor bancário geral para uma vasta literatura. O *Z-Score* é considerado popular devido à sua simplicidade e ao facto de poder ser calculado usando informações de balanços e demonstrações de resultados o que faz dele extremamente útil. Para além da variância dos ROA, também o ROE, *non-performing loans* e *loan loss reserves* serviram tradicionalmente como medidas de risco tanto para bancos individuais como para o sector bancário em geral. A insolvência bancária corresponde tradicionalmente ao estado em que $(car + roa) \leq 0$, sendo car o rácio de capital sobre ativos do banco. Segundo Boyd et al. (1993), se os ROA forem uma variável aleatória com uma média finita μ_{roa} e variância σ_{roa}^2 , a desigualdade de Bienaymé-Chebyshev permite-nos afirmar um limite superior da probabilidade de insolvência como:

$$p(roa \leq -car) \leq Z^{-2} \quad (2)$$

$$Z \equiv \frac{car_t + roa_t}{\sigma_{roa}} > 0 \quad (3)$$

No entanto, existem várias maneiras de calcular o *Z-Score*, afirmam Lepetit e Strobel (2013). Neste estudo, exploramos duas abordagens de *time-varying Z-score*, uma proposta por Cihák e Hesse (2007) e a outra que é raramente utilizada na literatura até o estudo de Lepetit e Strobel (2013). A primeira, denominada Z1, utiliza estimativas de desvios-padrão σ_{roa} calculados sobre a amostra completa, e combina-os com os valores de car_t e roa_t para o ano t . A outra, Z2, utiliza as estimativas das médias e o desvios-padrão, μ_{roa} e σ_{roa} , calculadas sobre a amostra, combinando-as com o valor de car_t para o ano t . As fórmulas de Z1 e Z2 são:

$$Z1_t = \frac{car_t + roa_t}{\sigma_{roa}} > 0 \quad (4)$$

$$Z2_t = \frac{car_t + \mu_{roa}}{\sigma_{roa}} > 0 \quad (5)$$

onde um valor elevado do *Z-score* indica um risco menor para o banco. Estas duas abordagens são coerentes com a interpretação probabilística do *Z-score* e a sua utilização alternativa permite a verificação da sua robustez.

X_{it} refere-se a um conjunto de variáveis explicativas. O primeiro conjunto consiste no logaritmo do ativo total (LOG AS) e no logaritmo do total dos depósitos (LOG DEPO), no rácio entre receitas não provenientes de juros e receitas totais (NII_TR), no rácio entre despesas não provenientes de juros e média de ativos (NIE_AAA), nas provisões sobre o total dos empréstimos (PROV_TL) e nos ativos líquidos sobre depósitos e financiamentos de curto prazo (LAD).

O ativo total (LOG AS) é incluído para averiguar a sensibilidade do risco bancário correspondente à sua dimensão enquanto o depósito total (LOG DEPO) entra no modelo em forma de *proxy* para relativizar a dimensão de um banco específico quanto ao sistema bancário no total. De acordo com Lim e Randhawa (2005), os maiores bancos com uma rede mais alargada de agências tinham uma maior exposição a maiores depositantes, o que os tornava uma fonte de fundos mais barata e, conseqüentemente,

atingia um nível de eficiência mais elevado. Neste caso, com uma enorme quantidade de depósitos prevê-se provavelmente um menor risco. No entanto, o contrário não é impossível de acontecer, como observamos com o conhecido colapso de dois gigantes nos mercados financeiros: o *American International Group* e o *Lehman Brothers Holdings*.

NII_TR representa atividades “*off-balance sheet*” e taxas especificamente, ou operações não tradicionais no banco com relações ambíguas quanto ao risco. Demsetz e Straham (1997) mostraram provas de que uma melhor diversificação não se traduzia em reduções no risco. Na verdade, os efeitos dos rendimentos não provenientes de juros sobre o risco bancário são mistos, dependendo muito da especificação do banco e do nível de rendimento desse país. Por conseguinte, é igualmente necessário considerar a forma como o risco bancário muda para diferentes formas de gestão de despesas (NIE_AA), correspondentes a despesas com pessoal e custos operacionais, em vez de outros como impostos ou depreciação, e condições macroeconómicas do país.

Espera-se que o rácio entre as provisões e o total de empréstimos (PROV_TL) esteja positivamente relacionado com o risco bancário. No caso de um nível imprevisível de risco de carteira, são as provisões que refletem a estimativa da gestão em termos da exposição ao risco de crédito. Mantendo tudo o resto constante, uma provisão para perdas mais elevada indica um maior grau de perda esperada na carteira de crédito. LAD é incluído para indicar a taxa de liquidez e espera-se que esta esteja negativamente relacionada com o risco, uma vez que a manutenção de mais ativos líquidos é considerada uma garantia contra a insolvência.

O segundo conjunto de variáveis representa os efeitos externos, ou seja, as variáveis macroeconómicas, incluindo a inflação (INF), o logaritmo do PIB (LOG GDP), e o nível de concentração na banca (CR3), medida através do rácio entre os três maiores bancos em termos de ativo total sobre o ativo total do sistema bancário. Os sinais dos coeficientes da inflação e do PIB são difíceis de prever. O primeiro pode basear-se no comportamento contra cíclico ou pró-cíclico do banco. Por outro lado, com um PIB mais elevado é provável que seja acompanhado de um menor risco para o banco. Do mesmo modo, durante períodos de alta inflação, os bancos podem cobrar mais aos clientes e sofrer também com créditos malparados. Este estudo utiliza um conjunto de dados de

22 bancos do sistema bancário português desde 2010 a 2018, representando um panorama pós crise financeira. A tabela 4 resume as variáveis anteriormente enunciadas: duas *proxies* como substitutas de risco bancário como variáveis dependentes, e as restantes variáveis explicativas como variáveis internas (características ao banco) e externas (macroeconómicas).

Ao usar uma regressão de MMQ com dados juntos, os efeitos individuais não observáveis dos bancos não são controlados, pelo que, como Bevan e Danbolt (2004) concluem, a heterogeneidade, consequência de não se considerar esses efeitos, pode influenciar as medições dos parâmetros estimados. Utilizando modelos de painel de efeitos aleatórios ou fixos, é possível controlar as implicações dos efeitos individuais não observáveis dos bancos sobre os parâmetros estimados. Tendo em conta a existência de efeitos individuais não observáveis, temos a seguinte especificação:

$$RISK_{it} = \beta_0 + \beta_1 CAP_{it} + \beta_2 X_{it} + d_t + u_{it} \quad (6)$$

Onde $u_{it} = v_i + e_{it}$, com v_i a representar os efeitos individuais não observáveis dos bancos. A diferença entre uma regressão de MMQ junta e um modelo que considera os efeitos individuais não observáveis reside precisamente em v_i .

Para testar a relevância dos efeitos individuais não observáveis, utilizamos o teste LM (teste de *Breusch-Pagan*). Este teste testa a hipótese nula da não relevância dos efeitos individuais não observáveis, contra a hipótese alternativa da relevância dos efeitos individuais não observáveis. Ao não rejeitar a hipótese nula, podemos concluir que os efeitos individuais não observáveis não são relevantes, pelo que uma regressão MMQ junta é uma forma adequada de avaliar os determinantes do risco bancário. Pelo contrário, se rejeitarmos a hipótese nula de que os efeitos individuais não observáveis não são relevantes, podemos concluir que uma regressão MMQ com dados juntos não é a forma mais apropriada de realizar um estudo de análise da relação entre o risco e os seus determinantes.

Variável	Descrição
Variáveis Dependentes (Risco)	
Z1	Z1 é calculado usando as estimativas de desvio-padrão σ_{roa} sobre toda a amostra e valores atuais t para car_t e roa_t
Z2	Z2 é calculado usando estimativas da média e desvio-padrão, μ_{roa} e σ_{roa} , sobre toda a amostra e valores atuais do ano t de car_t
Variáveis Independentes	
<i>Características do Banco</i>	
PROV_TL	Provisões/Total de Empréstimos pra medir o Risco de Crédito
EQASS	Capital/Total de Ativos para medir o Capital
NIE_AA	Despesa Sem Juros/Média de Ativos para medir a gestão das Despesas Operacionais
NII_TR	Receita Sem Juros/Receita Total para medir a Diversificação
LOG DEPO	Logaritmo do Total de Depósitos
LOG AS	Logaritmo do Total de Ativos para medir o Tamanho do Banco
LAD	Ativos Líquidos sobre Depósitos e Financiamento de Curto-Prazo
Fatores Macroeconómicos	
LOG GDP	Logaritmo do Produto Interno Bruto Real
INF	Taxa de Inflação
CR3	Rácio de Concentração de Ativos dos Três Maiores Bancos

Tabela 4 Descrição de Variáveis (Elaboração Própria)

Contudo, pode haver uma correlação entre os efeitos individuais não observáveis dos bancos e as variáveis associadas ao risco. Se não houver correlação entre os efeitos individuais não observáveis dos bancos e os determinantes do risco, a forma mais adequada de se efetuar uma avaliação é ao utilizar um modelo de painel de efeitos aleatórios. Se houver correlação, a forma mais adequada de se avaliar é através de um modelo de painel que admita a existência de efeitos fixos. Para testar a possível existência de correlação, utilizamos o teste de Hausman. Este teste testa a hipótese nula da não existência de correlação entre os efeitos individuais não observáveis e as variáveis explicativas, contra a hipótese nula da existência de correlação.

Ao não rejeitar a hipótese nula, podemos concluir que a correlação não é relevante, sendo um modelo de painel de efeitos aleatórios a forma mais correta de avaliar a relação entre o risco e os seus determinantes. Por outro lado, se rejeitarmos a hipótese nula, concluímos que a correlação é relevante, pelo que a forma mais adequada de avaliar a relação em questão será através de um modelo painel de efeitos fixos.

Porém, os modelos de painel estáticos não nos permitem analisar o possível dinamismo existente nas decisões dos bancos na escolha da sua estrutura de capital – Scherr e Hulburt (2001). Bevan e Danbolt (2004) testaram a inconsistência dos determinantes do capital em bancos, comparando os resultados de uma regressão MMQ com dados juntos com os resultados da aplicação de modelos de painel considerando efeitos individuais fixos não observáveis. Os autores concluem que os resultados de uma regressão MMQ com dados juntos validavam teorias sobre a estrutura de capital, enquanto que os resultados de modelos de painel que consideravam efeitos individuais fixos não observáveis não validavam essas mesmas teorias. Por conseguinte, concluíram que as regressões MMQ juntas, são tendenciosas ao não controlarem os efeitos específicos dos bancos que não são medidos pela relação entre o risco e os seus determinantes.

Para isso, prosseguimos com a especificação dos estimadores do painel dinâmico, e a sua particular relevância, em comparação com os modelos estáticos.

$$RISK_{it} = \beta_0 + \beta_1 RISK_{it-1} + \beta_2 CAP_{it} + \beta_3 X_{it} + d_t + u_{it} \quad (7)$$

Onde $RISK_{it-1}$ é uma variável desfasada correspondente ao risco do banco i no ano $t - 1$.

A aplicação da especificação do modelo MMG neste documento encaixa: a relação funcional linear e as expectativas de que o risco bancário seja influenciado por uma vasta gama de comportamentos nos mercados económicos e industriais, bem como pela regulamentação financeira. É importante notar que, para além de resolver a possível simultaneidade entre o grau de capital e o risco, o modelo MMG tem em consideração a relação causa-efeito das componentes exógenas.

Ao avaliar a especificação (7) utilizando modelos de painel estático, admitindo ou não correlação entre efeitos individuais não observáveis e determinantes do risco, obteríamos avaliações tendenciosas e inconsistentes dos parâmetros avaliados, uma vez que para além de existir correlação entre v_i e $RISK_{it-1}$, existe também correlação entre e_{it} e $RISK_{it-1}$. A correlação dos efeitos individuais não observáveis e o erro com o risco desfasado tem como consequência o enviesamento e a inconsistência dos parâmetros estimados.

Arellano e Bond (1991) propõem a avaliação da equação (7) com as variáveis nas primeiras diferenças, e a utilização de desfasamentos do risco e dos seus determinantes a nível de instrumentos. A avaliação da equação (7) nas primeiras diferenças permite-nos eliminar efeitos individuais não observáveis, eliminando desta forma a correlação entre v_i e $RISK_{it-1}$. A utilização de desfasamentos do risco e dos seus determinantes como instrumentos permite criar condições ortogonais entre e_{it} e $RISK_{it-1}$, eliminando assim a correlação.

No entanto, Blundell e Bond (1998) concluem que quando a variável dependente é persistente, havendo uma elevada correlação entre os seus valores no período atual e no período anterior, e o número de períodos não é muito elevado, o estimador do Método dos Momentos Generalizado (MMG) (1991) é ineficiente, sendo os instrumentos utilizados geralmente fracos. Nestas circunstâncias, Blundell e Bond (1998) complementam o estimador MMG considerando um sistema com variáveis ao

nível e primeiras diferenças. Para as variáveis nas primeiras diferenças da equação (7) os instrumentos são as variáveis desfasadas.

Contudo, os estimadores dinâmicos do sistema MMG (1998) só podem ser considerados robustos se se confirmarem duas condições: 1) se as restrições criadas, uma consequência da utilização dos instrumentos, forem válidas; e 2) não existe autocorrelação de segunda ordem.

Para testar a validade das restrições, utilizamos o teste de Sargan e o teste de Hansen no caso do estimador do sistema MMG (1998). Em ambos os casos, a hipótese nula indica que as restrições impostas pela utilização dos instrumentos são válidas, indicando que a hipótese alternativa é de que as restrições não são válidas. Ao rejeitarmos a hipótese nula, concluímos que os estimadores não são robustos. Testamos também a existência de autocorrelação de primeira e segunda ordem. A hipótese nula representa a inexistência de autocorrelação, pelo que a hipótese alternativa apresenta a existência de autocorrelação. Ao rejeitar a hipótese nula - não existência de autocorrelação de segunda ordem - concluímos que os estimadores não são robustos.

Calculamos também o coeficiente de correlação entre o risco do período corrente e o risco do período anterior, obtendo-se um coeficiente de correlação de 0,9050 para Z1 e de 0,9260 para Z2. O valor dos coeficientes de correlação é bastante significativo, pelo que podemos concluir que a variável risco é persistente, o que leva a crer que o estimador dinâmico do sistema MMG (1998) é possivelmente mais eficiente do que o estimador dinâmico do MMG (1991).

Como acima referido, para analisar a relação entre o capital e o risco no sistema bancário português, este estudo aplica também o método dos momentos generalizado (MMG) – proposto por Arellano e Bover (1995) - para dados em painel, uma vez que esta tem a capacidade de abordar problemas que possam surgir como a endogeneidade, heteroscedasticidade e autocorrelação. Para obter estimadores consistentes e imparciais, utilizamos também a correção de Windmeijer para amostras finitas para reportar os erros-padrão.

Há semelhança do discutido acima, incluímos dois testes para testar a eficácia dos instrumentos: o primeiro é denominado de teste de Sargan ou teste de Hansen.

Estes aparecem com a mesma hipótese nula de que H_0 : "os instrumentos como um grupo são exógenos". Assim sendo, um elevado *p-value* no teste de Sargan, significa uma maior validade dos instrumentos. Se a hipótese nula for rejeitada, as variáveis dos instrumentos são inadequadas. O segundo teste é o de Arellano-Bond, nomeadamente AR(1) e AR(2), para testar a autocorrelação.

5. Resultados Empíricos e Discussão

5.1. Estatística Descritiva

A tabela 5 apresenta as estatísticas das variáveis utilizadas no nosso modelo de toda a amostra de 22 bancos entre 2010 e 2018. As variáveis dependentes, os *Z-Score*, variam entre -1,60 e 45,61, com média quase idêntica de 15,1. Z1 tem um valor mínimo de -1,51 para o BPN e o valor mais elevado de 45,61 corresponde ao Finantia, enquanto o valor de Z2 mínimo é igualmente de -1,60 para o BPN e o mais elevado é de 44,80, também para o Finantia.

A variável-chave dependente EQASS varia entre -0,11 (BPN) e 0,23 (Finantia) com uma média de 0,09.

O LOG AS situa-se entre 12,2 (para o Banco Carregosa) e 18,65 (para a CGD), com uma média de 15,88. O LOG DEPO tem como valor máximo 18,28 para a CGD e um valor mínimo de 11,82 com média de 15,54. O NII_TR varia entre 19% para o Banco Credibom e 85% para o BIG, sendo a média de cerca de 45%. NIE_AA atinge o valor mínimo em 0,05% para o Banco BIG, tendo como máximo 5,98% para o Banco BPI e 2,04% como média. A média do PROV_TL em 2,5% (superior a 1%) revela as limitações na gestão do risco do sistema bancário português. O LAD varia entre 0,001% e 26%, sendo a sua média de 3,48%. Para os LOG GDP, o valor médio é de 12,091, apresenta um valor mais baixo de 12,033 e um valor mais alto de 12,186.

Para o período de 2010 a 2018, a inflação varia entre -0,28% e 3,65% e a sua média é de 1,36%. Por último, a concentração de ativos dos três maiores bancos CR3 apresentam um valor mais baixo e um valor mais alto de 8% e 10%, respetivamente, com uma média de 8,6%.

Variável	Observação	Média	Des. Padrão	Min	Máx
Risco					
Z1	132	15.11	9.98	-1.51	45.61
Z2	132	15.14	9.84	-1.60	44.80
Capital					
EQASS	136	0.09	0.05	-0.11	0.23
Características Específicas Banco					
LOG AS	136	15.88	1.73	12.20	18.65
LOG DEPO	136	15.54	1.76	11.82	18.28
NII_TR	136	0.45	0.13	0.19	0.85
NIE_AA	136	0.02	0.01	0.00	0.06
PROV_TL	136	0.02	0.05	0.00	0.21
LAD	136	0.03	0.05	0.00	0.26
Variáveis Macroeconómicas					
LOG GDP	136	12.09	0.05	12.03	12.19
INF	136	0.01	0.01	-0.00	0.04
CR3	136	0.09	0.01	0.08	0.10

Tabela 5 Resumo das Estatísticas das Variáveis (Exportada do STATA)

5.2. Comparação de Z-Scores

	Média	Des. Padrão	Min	Máx	Período de Tempo	País	Nº de Bancos
<i>Presente</i>	15,11	9,98	-1,51	45,61	2010-2018	Portugal	22
	15,14	9,84	-1,6	44,8			
Iannotta (2007)	13,50	25,04			1999-2004	15 Países Europeus	181
	9,78	18,14					
Tan and Floros (2013)	44,17	245,52	-5184,29	475	2003-2011	China	101
Ghosh (2014)	5,09	1,07			1996-2011	Países no Golfo Pérsico	112

Tabela 6 Resultados do Z-score em Diferentes Estudos (Elaboração Própria)

Quanto aos valores de *Z-score*, podemos observar que tanto o Z1 e Z2 neste trabalho apresentam um valor bastante próximo. Relembrando que um maior valor de *Z-score* corresponde a um menor risco para o banco, podemos afirmar que somente o estudo de Tan e Floros (2013), que engloba o sistema bancário chinês, apresentara um risco de insolvência menor que o português. Os valores encontrados por Iannotta et al. (2007) são menores mas relativamente próximos, com o *Z-score* dos bancos do golfo persico - Ghosh (2014) - a serem os menores apresentados. Como vimos na revisão de literatura, existem vários estudos que estudam a relação de risco com capital, mas muitos usam uma diferente metodologia ou para o cálculo do risco, ou para o cálculo de *Z-score*. Os estudos apresentados na tabela 6 são apenas os que calculam o *Z-score* de maneira idêntica à proposta neste trabalho.

5.3. Correlação das Variáveis

Na tabela 7 podemos ver a matriz de correlação que nos permite observar a correlação de um par de variáveis, entre os eixos horizontal e vertical. A matriz mostra que a nossa variável-chave dependente (EQASS) tem correlação positiva com ambas as *proxies* de risco *Z-Score*, o que significa que existe um impacto crítico do rácio de capital no risco bancário. Com Z1 esta correlação é de 45% e com Z2 é de 44%. Para variáveis independentes, existe também uma correlação significativa entre várias variáveis. Na tabela 7, quanto ao modelo MMQ junto, separamos especificações com variáveis *dummy* de variáveis macroeconómicas pois ambas podem ser interpretadas como controlo temporal.

Variáveis	Z1	Z2	EQASS	LOG AS	LOG DEPO	NII_TR	NIE_AA	PROV_TL	LAD	LOG GDP	INF	CP3
Z1	1.000											
Z2	0.996*	1.000										
EQASS	0.446*	0.438*	1.000									
LOG AS	-0.223*	-0.225*	-0.627*	1.000								
LOG DEPO	-0.248*	-0.250*	-0.654*	0.993*	1.000							
NII_TR	-0.131	-0.138	0.224*	0.010	0.026	1.000						
NIE_AA	0.205*	0.203*	0.075	-0.204*	-0.200*	0.324*	1.000					
PROV_TL	0.291*	0.291*	-0.130	0.274*	0.275*	0.315*	0.533*	1.000				
LAD	-0.177*	-0.183*	0.083	-0.080	-0.089	0.352*	0.317*	0.015	1.000			
LOG GDP	0.183*	0.156	0.204*	-0.041	-0.037	-0.025	0.029	-0.032	0.177*	1.000		
INF	-0.106	-0.095	-0.267*	0.063	0.047	-0.307*	-0.028	-0.099	-0.020	-0.130	1.000	
CR3	-0.130	-0.131	-0.310*	0.034	0.024	-0.323*	-0.063	-0.102	-0.133	-0.028	0.570*	1.000

* mostra significância para um grau de 0.05%

Tabela 7 Matriz de Correlação das Variáveis (Exportada do STATA)

5.4. Análise das Regressões

	"Pooled" MMQ		Efeitos Aleatórios				Efeitos Fixos	
	Z1	Z2	Z1	Z2	Z1	Z2	Z1	Z2
EQASS	118.4589*** (28.8190)	112.7473*** (30.0951)	119.2528*** (28.4644)	113.3359*** (29.8120)	113.5543*** (15.6689)	96.8868*** (13.2514)	113.4118*** (15.6348)	96.4348*** (12.6639)
LOG AS	1.0994 (6.9630)	1.6988 (6.9387)	1.1302 (7.0183)	1.6798 (6.9777)	-0.6301 (2.2298)	-0.1825 (1.8183)	-1.7159 (2.4838)	-1.2576 (1.8127)
LOG DEPO	-0.5837 (6.9656)	-1.2842 (6.9545)	-0.5862 (7.0146)	-1.2495 (6.9870)	-0.2179 (1.9060)	-1.6664 (1.3503)	-0.1507 (1.8819)	-1.5056 (1.2937)
NII_TR	-28.3742** (11.9552)	-28.4103** (11.8040)	-27.7865** (11.6469)	-27.5943** (11.6007)	-2.3730 (3.1817)	-1.4601 (1.2752)	-1.3596 (3.0548)	-0.8656 (1.1937)
NIE_AA	117.4737 (184.2690)	111.8736 (184.3917)	107.4605 (181.5043)	101.1982 (181.9091)	7.9667 (34.8855)	-3.3981 (20.6691)	9.5793 (32.5439)	-2.4887 (20.6830)
PROV_TL	90.1891** (41.2619)	90.2443** (41.4782)	89.0952** (41.1179)	89.1654** (41.3101)	7.3753 (6.8466)	-0.2088 (5.3414)	6.0469 (6.6810)	-0.1306 (4.8367)
LAD	-29.2123 (25.4994)	-28.8347 (24.7298)	-30.0942 (24.4713)	-30.0653 (23.7717)	-6.0777 (7.8387)	-5.2761 (5.3059)	-4.7177 (7.9878)	-4.6985 (5.5800)
LOG GDP			18.6279 (14.6013)	13.7631 (14.9698)	-20.1362 (14.0382)	-8.5837 (10.0377)	-21.5372 (14.8814)	-9.3913 (10.7946)
INF			10.5216 (33.3570)	18.6016 (31.7005)	248.5909* (144.3130)	121.9065 (97.5884)	252.7425 (151.4122)	127.5195 (103.5064)
CR3			-77.8979 (81.1794)	-92.4013 (81.9559)	-150.3602** (73.7328)	-117.9590** (47.7199)	-142.7693* (81.8746)	-112.9455** (52.7722)
Constante	3.9572 (16.0723)	5.3868 (16.4641)	-214.8453 (164.7844)	-152.6680 (168.7785)	273.2409 (168.6762)	148.1414 (120.3276)	305.5915 (180.9951)	172.2946 (132.2420)
Efeitos Temporais	Sim	Sim	Não	Não	Sim	Sim	Sim	Sim
LM (χ^2)					164.21***	168.85**		
Hausman (χ^2)					5.18	5.02		
Wald (χ^2)					742.87***	698.48***		
F (14,23)	22.56***	11.00***	10.16***	9.45***			5.02***	11.45***
R ²	0.50	0.50	0.49	0.49	.	.	0.85	0.90
RMSE	7.46	7.40	7.40	7.34	1.55	1.14	1.31	0.95
N	132	132	132	132	132	132	132	132

Tabela 8 Resumo dos Resultados das Regressões dos Modelos de Painel Estático (Exportada do STATA)

* $p < 0.1$; ** $p < 0.05$; *** $p < 0.01$

	(1) Z1	(2) Z2
L.Z1	0.7900*** (0.0634)	
L.Z2		0.8062*** (0.0614)
EQASS	32.9043* (18.0430)	28.3773* (15.6829)
LOG AS	0.8267 (1.6498)	1.1321 (1.5166)
LOG DEPO	-0.6157 (2.0401)	-0.9236 (1.7365)
NII_TR	-8.8462*** (2.5213)	-6.4478** (2.9448)
NIE_AA	49.4459 (103.9318)	40.6194 (97.1836)
PROV_TL	12.0551 (31.1341)	5.7930 (31.2181)
LAD	-9.5931 (5.9194)	-7.4437 (6.9027)
LOG GDP	1.8144 (1.1848)	1.2130 (0.8142)
INF	72.6363* (41.2542)	54.7403 (33.7441)
CR3	-273.6618*** (68.1608)	-192.7227*** (55.2493)
Controlo Temporal	Sim	Sim
Obs.	107	107
Nº de Bancos	22	22
Nº de Instrumentos	19	19
Teste F (p-value)	0.000	0.000
AR1 (p-value)	0.0574	0.0305
AR2 (p-value)	0.3758	0.1910
Teste de Sargan (p-value)	0.2892	0.3546
Teste de Hansen (p-value)	0.6711	0.3422

Windmeijer Desvios-Padrão Robustos em parêntesis

*** p<0.01, ** p<0.05, * p<0.1

Tabela 9 Resumo das Resultados das Regressões do Sistema "Two-Step" do MMG (Exportada do STATA)

Na tabela 8 apresentamos os resultados das avaliações dos modelos de painel estático. Da análise dos resultados dos testes de Wald e F, podemos concluir que rejeitamos a hipótese nula de que as variáveis explicativas não explicam, no seu conjunto, a variável explicada, pelo que os determinantes selecionados neste estudo podem ser considerados explicativos do risco.

Os resultados do teste LM indicam que podemos rejeitar a hipótese nula, com 1% de significância, de que os efeitos individuais não observáveis dos bancos não são significativos. Logo, uma regressão MMQ com dados juntos não será a forma mais adequada de avaliar a relação entre o risco e os seus determinantes, uma vez que não consideramos a heterogeneidade dos bancos, uma heterogeneidade que não pode ser medida pela relação entre o risco e os seus determinantes.

Os resultados do teste de Hausman mostram que não podemos rejeitar a hipótese nula de ausência de correlação entre os efeitos individuais não observáveis dos bancos e as variáveis explicativa. Assim, podemos concluir que a forma mais adequada de avaliar a relação entre o risco e os seus determinantes é através da avaliação de um modelo de painel de efeitos aleatórios.

Observando a tabela 8, podemos concluir que os resultados de uma regressão MMQ junta não são substancialmente diferentes dos obtidos utilizando modelos de painel de efeitos aleatórios e fixos, excetuando escassas exceções, pelo menos para a regressão Z1. Considerando a relevância dos efeitos individuais não observáveis, dada pelos resultados do teste LM, podemos retirar as seguintes conclusões dos resultados do modelo de efeitos aleatórios: 1) existe uma relação positiva e estatisticamente significativa entre o capital e o *Z-score*, e a inflação e o *Z-Score*; 2) existe uma relação negativa e estatisticamente significativa entre a concentração dos bancos e o *Z-Score*; 3) estatisticamente, as relações das variáveis independentes restantes e o *Z-Score* não são significativas, para os efeitos aleatórios

Nesta secção, tentamos verificar, através dos resultados da estimação do sistema “*two-step*” do Modelo de Momentos Generalizado (representados na tabela 9), se o capital ou as outras variáveis incluídas afetam o risco bancário e, em caso afirmativo, o grau de risco. No nosso modelo, o rácio de capital sobre ativo é tratado

como uma variável endógena. As validades das nossas variáveis são determinadas pelo teste de Sargan e pelo teste de Hansen de sobre-identificação. As duas hipóteses são testadas pelos testes de AR (1) e AR (2) que são referidos como teste de Arellano e Bond de autocorrelação. Cada um destes testes é necessário para avaliar a validade dos estimadores do MMG. É de referir que o sistema “two-step” do MMG é utilizado devido à sua superioridade em relação ao Método dos Mínimos Quadrados (MMQ). Também neste modelo, para assegurar estimativas eficientes são utilizados erros-padrão robustos corrigidos, utilizando o método de correção Windmeijer.

Os resultados das estimativas das variáveis dependentes Z1 e Z2 são apresentados na tabela 9, em que a coluna 1 representa o modelo com Z1 como variável dependente e a coluna 2 representa Z2 como variável dependente. Os resultados são consistentes com os estudos realizados anteriormente. Como podemos ver no teste F de ambos os modelos, o *p-value* é muito próximo de zero, o que significa que ambos os modelos de risco têm resultados estatisticamente significativos para um grau de 5% de significância. Também os valores desfasados das variáveis de risco Z1 e Z2 são positivos e significativos para um grau de significância a 1%. Os coeficientes da tabela podem ser comparados com L.Z1 (Z1 desfasado) e L.Z2 (Z2 desfasado). Este coeficiente positivo de ambas as variáveis mostram que o risco do ano ou período anterior é importante e tem impacto no risco do banco no ano corrente. Também podemos verificar que não rejeitamos ambos os testes de autocorrelação de AR (2) a 5% de grau de significância e de AR (1) a 1% de grau de significância. A literatura diz-nos também que tanto o teste de Sargan como o teste de Hansen no caso dos modelos de risco são um pouco inconclusivos devido às suas restrições quanto à sobre-identificação, segundo Athanasoglou et al. (2008).

Estes testes examinam os instrumentos e mostram se o modelo tem uma sobre-identificação do instrumento no modelo se forem significativos. Neste caso, ambos os testes são significativos, o que significa que não podemos rejeitar a hipótese nula de não haver sobre-identificação, o que significa que os nossos instrumentos foram corretamente especificados.

Na tabela 9, encontramos os erros-padrão robustos de Windmeijer entre parênteses. Existem “dummies” temporais em ambos os modelos, mas não são

reportadas por questões de espaço. AR (1) mostra o *p-value* da primeira autocorrelação e AR (2) mostra o *p-value* do teste de autocorrelação de segunda ordem. Os testes de Sargan e Hansen foram necessários para a sobre-identificação. A validade do estimador do MMG é determinada quando: (1) Os coeficientes estimados e as estatísticas F são significativas; e (2) Não rejeição das hipóteses nulas de: a) ausência de autocorrelação nos testes AR (1) e AR (2) e; b) validade dos instrumentos no teste Sargan.

Como em todos os modelos de risco *Z-Score*, Z1 e Z2, são calculados para toda a amostra, isto significa que um aumento no capital dos bancos está relacionado com o risco decrescente assumido pelo banco. Estas conclusões são consistentes com os estudos anteriores que examinam os modelos de risco. Estes resultados mostram que a hipótese de risco moral é seguida pelos bancos: eles têm maior incentivo para explorar seguros de depósitos que não só existem para proteger os depositantes como também os pequenos bancos dos gigantes bancários devido à fragilidade que é atribuída aos pequenos bancos. O mesmo aplica-se aos bancos portugueses. Devido a esta segurança assegurada pelos seguros, o rácio de crédito malparado no sector bancário português tem aumentado nos últimos anos. Alguns destes empréstimos são assegurados cuja primeira prioridade é cuidar dos créditos de cobrança duvidosa e reduzir o risco das instituições de crédito.

Para perceber a interpretação dos valores, é importante relembrar que um valor mais alto de *Z-Score* significa menor risco para o banco. A diversificação (demonstrada por NII_TR) mostra uma relação positiva com o risco, o que implica que os bancos com um maior rácio de receita sem juros sobre receita total, possuem mais risco. Da mesma forma, o rácio de concentração dos bancos apresenta a mesma relação com o risco. Por outro lado, um nível de capital mais elevado (representado por EQASS) representa um risco associado menor para os bancos, para um grau de significância de 1%. Também para a coluna de Z1, observamos a relação estatisticamente significativa e negativa entre inflação e risco. Para as restantes das variáveis como LOG AS, LOG DEPO, NIE_AA e PROV_TL, os resultados são mistos e estatisticamente insignificantes. Também nas variáveis externas macroeconómicas, os resultados do PIB são estatisticamente insignificantes.

Em geral, os nossos resultados são robustos, uma vez que não existem diferenças significativas em termos de sinais dos coeficiente e valores de magnitude. Também os nossos modelos seguem a regra geral de que o número de instrumentos deve ser inferior ou igual ao dos grupos de bancos da amostra.

6. Conclusão

Com base no exposto durante a revisão de literatura anteriormente discutida, podemos concluir que não há transações bancárias sem risco. Por isso é necessário garantir um processo adequado de gestão de risco num banco, a fim de evitar quaisquer consequências negativas para o banco e os seus respetivos ativos e passivos. O risco deve ser identificado e, mais tarde, medido, regulado e gerido de forma eficaz. Tudo isto deve ser feito sob a supervisão duma autoridade competente. Os bancos não podem eliminar totalmente os riscos, mas a sua missão e a principal tarefa deve ser minimizá-los na medida que for possível.

Com o apoio dos acordos de Basileia, a questão da liquidez passou a ser considerada pelas autoridades devido ao interesse geral em eliminar os problemas de liquidez a nível bancário. Com a crise financeira de 2008, todos presenciamos a falência de grandes bancos nos países desenvolvidos. Com o novo acordo de Basileia III, o Banco de Pagamentos Internacionais considera a liquidez, entre outras questões essenciais, para aumentar a saúde do setor bancário.

No capítulo referente à metodologia, analisamos a relação entre o capital de um banco e o seu risco. O estudo desta relação é extremamente necessário para o sistema bancário, que enfrenta frequentemente programas de reestruturação nos quais o aumento do capital tem atraído a maioria da atenção dos reguladores. O aumento dos requisitos mínimos de capital pode diminuir o risco de um banco. No entanto, não é suficiente para garantir toda a segurança do sistema financeiro. Quanto aos resultados empíricos, não basta que a relação entre o capital bancário sobre o risco seja meramente correlacional. Para fazer inferências estatísticas, é necessário que os efeitos das variáveis apresentadas sejam significativos o suficiente para inferir uma relação causal.

Na discussão de resultados, aplicamos o Método dos Mínimos Quadrados e o Método dos Momentos Generalizados em duas fases para estudar a relação entre o capital e o risco do banco, utilizando dados de painel para 22 bancos do sector bancário português num período pós-crise financeira (2010-2018).

Aprofundamos esta relação através de duas *proxies* alternativas para o risco (*Z-score*) que, por sua vez, revelam conclusões semelhantes. Após a aplicação do MMQ com dados juntos, efeitos aleatórios e fixos, tivemos que decidir quais destes seria o mais adequado para interpretar a premissa deste trabalho. A aplicação do teste de LM e do teste de Hausman permitiu-nos identificar o modelo de efeitos aleatórios como o mais apropriado. Identificamos também que o capital apresenta uma relação negativa e estatisticamente significativa com o risco para um grau de 1%.

Todavia, os modelos de painel estático não permitem analisar o possível dinamismo existente nas decisões dos bancos na escolha da sua estrutura de capital – Scherr e Hulburt (2001). Estes são tendenciosos ao não controlarem os efeitos específicos dos bancos que não são medidos pela relação entre o risco e os seus determinantes. O MMG, para além de resolver a possível simultaneidade entre o grau de capital e o risco, tem também em consideração a relação causa-efeito das componentes exógenas. A utilização de variáveis desfasadas do risco e dos seus determinantes como instrumentos permite criar condições ortogonais entre o erro e a variável desfasada, eliminando assim a correlação.

Após a regressão do MMG, observamos também que o capital apresenta uma relação negativa e estatisticamente significativa com o risco, desta vez para um grau de significância de 10%.

Este trabalho serve como um dos estudos pioneiros especificamente para o sistema bancário português. A investigação sobre a relação entre capital e risco é extremamente necessária para a banca, que enfrenta uma reestruturação contínua de programas em que o aumento da adequação de capital tem vindo a chamar muito a atenção. Os resultados empíricos revelam também a persistência das variáveis de risco de um ano para o outro, indicando que o risco no período anterior influencia positivamente o risco no ano seguinte. Mas mais importante que isso, são os efeitos do capital dos bancos sobre o risco que se revelam significativos e negativos para toda a amostra, o que aparenta suportar a teoria de risco moral.

Tendo isso em conta, isto acarreta algumas implicações políticas importantes: o aumento dos requisitos capitais mínimos pode realmente diminuir o risco de um banco;

no entanto, é importante reconhecer que este não é suficiente para garantir a segurança do sistema financeiro como um todo.

Por conseguinte, os reguladores bancários devem concentrar-se na melhoria da eficiência da gestão das operações, para além de promoverem as aplicações das normas explicitas nos acordos de Basileia.

7. Referências Bibliográficas

- Aggarwal, R., & Jacques, K. (1998). Assessing the Impact of Prompt Corrective Action on Bank Capital and Risk. *Econ. Policy Rev.*, 23–32.
- Alcarva, P. (2011). *A Banca e as PME - Como Gerir com Eficácia o Relacionamento entre as PME e a Banca*. Porto: Vida Económica.
- Altunbas, Y., Carbo, S., Gardener, E. M., & Molyneux, P. (2007). Examining the Relationships between Capital, Risk and Efficiency in European Banking. *European Financial Management*, 49-70.
- Amaral, M. (2015). Tipos de Risco na Atividade Bancária. *Revisores e Auditores*, 36-41.
- Andolfatto, D., Nosal, E., & Sultanum, B. (2017). Preventing Bank Runs. *Theoretical Economics*, 1003-1028.
- Anginer, D., & Demirgüç-Kunt, A. (2014). Bank Capital and Systemic Stability. *Policy Research Working Paper*.
- Arellano, M., & Bover, O. (1995). Another Look at the Instrumental Variable Estimation of Errorcomponents. *Journal of Econometrics*, 29-51.
- Arif, A., & Anees, A. N. (2012). Liquidity Risk and Performance of Banking System. *Journal of Financial Regulation and Compliance*, 182-195.
- Athanasoglou, P. P., Brissimis, S. N., & Delis, M. D. (2008). Bank-Specific, Industry-Specific and Macroeconomic Determinants of Bank Profitability. *Journal of International Financial Markets, Institutions and Money*, 121-136.
- Avery, R. B., & Berger, A. B. (1991). Risk-based Capital and Deposit Insurance Reform. *Journal of Banking and Finance*, 847–874.
- Balin, B. J. (10 de Maio de 2008). Basel I, Basel II, and Emerging Markets: A Nontechnical Analysis.
- Barth, J. R., Caprio, G., & Levine, R. (2008). Bank Regulations are Changing: For Better or Worse? *Comparative Economic Studies*, 537-563.

- Begenau, J., & Landvoigt, T. (2016). *Financial Regulation in a Quantitative Model of the Modern Banking System*. Massachusetts: Harvard Library.
- Berger, A. N., & Bouwman, C. H. (s.d.). How does Capital affect Bank Performance during Financial Crises? *J. Financ. Econ.*, 146–176.
- Berger, A. N., Herring, R. J., & Szegö, G. P. (1995). The Role of Capital in Financial Institutions. *Journal of Banking & Finance*, 393-430.
- Bitar, M., Pukthuanthong, K., & Walker, T. (2017). The Effect of Capital Ratios on the Risk, Efficiency and Profitability of Banks: Evidence from OECD Countries. *Journal of International Financial Markets, Institutions & Money*, 227-262.
- Blum, J. (199). Do Capital Adequacy Requirements reduce Risks in Banking? *Journal of Banking and Finance*, 755–771.
- Blum, J. (2008). Why Basel II may need a Leverage Ratio Restriction. *Journal of Banking and Finance*, 1699–1707.
- Bouwman, C. H., & Berger, A. N. (2013). How does Capital affect Bank Performance during Financial Crises? *J. Financ. Econ*, 146–176.
- Boyd, J. H., Graham, S. L., & Hewitt, R. S. (1993). Bank Holding Company Mergers with Nonbank: Effects on the Risk of Failure. *Journal of Banking & Finance*, 43-63.
- Carlo, A., Pagano, M., & Simonelli, S. (9 de Junho de 2015). Banks Exposure and Sovereign Stress Transmission.
- Cathcart, L., El-Jahel, L., & Jabbour, R. (2015). Can Regulators allow Banks to set their own Capital Ratios? *Journal of Banking and Finance*, 112–123.
- Chutasripanich, N., & Yetman, J. (Março de 2015). Foreign Exchange Intervention: Strategies and Effectiveness. *BIS Working Papers*.
- Cihák, M. M., & Hesse, H. (07 de 02 de 2007). Cooperative Banks and Financial Stability. *IMF Working Paper*.
- Demirgüç-Kunt, A., & Detragiache, E. (2011). Basel Core Principles and Bank Soundness: Does Compliance Matter? . *J. Financ. Stab.*, 179–190.

- Demsetz, R. S., & Straham, P. E. (1997). Diversification, Size, and Risk at Bank Holding Companies. *Journal of Money, Credit and Banking*.
- Dermine, J. (2015). Basel III Leverage Ratio Requirement and the Probability of Bank Runs. *Journal of Banking and Finance*, 266–277.
- Ediz, T., Michael, I., & Perraudin, W. (1998). The Impact of Capital Requirements on UK Bank Behaviour. *Econ. Policy Rev.*
- Elizalde, A. (Junho de 2007). From Basel I to Basel II: An Analysis of the Three Pillars. *CEMFI Working Paper No. 0704*.
- Ghosh, S. (2014). Risk, Capital and Financial Crisis: Evidence for GCC Banks. *Borsa Istanbul Review*, 145-157.
- Greuning, H., & Bratanovic, S. B. (2009). *Analyzing Banking Risk: A Framework for Assessing Corporate Governance and Risk Management*. Washington, D.C.: The World Bank.
- Haldane, A. G. (2012). The Dog and the Frisbee. *Bank of England, United Kingdom*.
- Holmström, B., & Tirole, J. (2000). Liquidity and Risk Management. *Journal of Money, Credit and Banking*, 295-319.
- Hull, J. C. (2018). *Risk Management and Financial Institutions*. New Jersey: Wiley.
- Iannotta, G., Nocera, G., & Sironi, A. (2007). Ownership Structure, Risk and Performance in the European Banking Industry. *Journal of Banking & Finance*, 2127-2149.
- Jacques, K., & Nigro, P. (1997). Risk-Based Capital, Portfolio Risk, and Bank Capital: A Simultaneous Equations Approach. *Journal of Economics and Business*, 533-547.
- Jahankhani, A., & Lynge, M. J. (1980). Commercial Bank Financial Policies and Their Impact on Market-Determined Measures of Risk. *Journal of Bank Research*, 169-178.
- Jeitschko, T. D., & Jeung, S. D. (2005). Incentives for Risk-taking in Banking – A Unified Approach. *Journal of Banking & Finance*, 759-777.

- Jokipii, T., & Milne, A. (2011). Bank Capital Buffer and Risk Adjustment Decisions. *Journal of Financial Stability*, 165-178.
- Kahane, Y. (1977). Capital Adequacy and the Regulation of Financial Intermediaries. *Journal of Banking and Finance*, 207–218.
- Kanchu, T., & Kumar, M. M. (2013). Risk Management in Banking Sector - An Empirical Study. *International Journal of Marketing, Financial Services & Management Research*, 145-153.
- Karels, G., Prakash, A., & Roussakis, E. (1989). The Relationship between Bank Capital Adequacy and Market Measures of Risk. *Journal of Business Finance & Accounting*, 663-680.
- Karnaukh, N., Ranaldo, A., & Söderlind, P. (2015). Understanding FX Liquidity. *The Review of Financial Studies*, 3073-3108.
- Kim, D., & Santomero, A. M. (1988). Risk in Banking and Capital Regulation. *Journal of Finance*, 1219–1233.
- Koehn, M., & Santomero, A. (1980). Regulation of bank capital and portfolio risk. *The Journal of Finance*, 1235-1244.
- Koehn, M., & Santomero, A. M. (1980). Regulation of Bank Capital and Portfolio Risk. *Journal of Finance*, 1235–1244.
- Kupper, E. F. (1999). Risk Management in Banking. *Risk Management*, pp. 21-39.
- Lee, C. C., & Hsieh, M. F. (2013). The Impact of bank Capital on Profitability and Risk in Asian Banking. *Journal of International Money and Finance*, 251-281.
- Lepetit, L., & Strobel, F. (2013). Bank Insolvency Risk and Time-Varying Z-score Measures. *Journal of International Financial Markets*, 73-87.
- Lepetit, L., & Strobel, F. (2013). Bank Insolvency Risk and Time-Varying Z-Score Measures. *Journal of International Financial Markets, Institutions & Money*, 73-87.

- Lim, G. H., & Randhawa, D. S. (2005). Competition, Liberalization and Efficiency: Evidence from a Two-Stage Banking Model on Banks in Hong Kong and Singapore. *Managerial Finance*, 52-77.
- Pettway, R. H. (1976). Market Tests of Capital Adequacy of Large Commercial Banks. *The Journal of Finance*, 865-875.
- Peura, S., & Keppo, J. (2006). Optimal Bank Capital with Costly Recapitalization. *The Journal of Business*, 2163-2201.
- Pyle, D. H. (1997). Bank Risk Management: Theory. *Conference on Risk Management and Deregulation in Banking*. Jerusalem.
- Rampini, A. A., Viswanathan, S., & Vuillemeys, G. (2016). *Risk Management in Financial Institutions*.
- Rime, B. (2001). Capital Requirements and Bank Behaviour: Empirical Evidence for Switzerland. *Journal of Banking & Finance*, 789-805.
- Rochet, J.-C. (2003). Rebalancing the Three Pillars of Basel II. *Beyond Pillar Three in International Banking Regulation*. New-York City.
- Saunders, A., & Cornett, M. M. (2017). *Financial Institutions Management: A Risk Management Approach*. McGraw-Hill Irwin.
- Sérgio, A. (2015). *Banking in Portugal*. Palgrave Macmillan.
- Shrieves, R. E., & Dahl, D. (1992). The Relationship between Risk and Capital in Commercial Banks. *Journal of Banking & Finance*, 439-457.
- Solomon, J. F., Solomon, A., Morton, S. D., & Joseph, N. L. (2000). A Conceptual Framework for Corporate Risk Disclosure Emerging from the Agenda for Corporate Governance Reform. *British Accounting Review*, 447-478.
- Sushko, V., Borio, C., McCauley, R., & McGuire, P. (October de 2016). The Failure of Covered Interest Parity: FX Hedging Demand and Costly Balance Sheets. *BIS Working Papers*.

Tan, Y., & Floros, C. (2013). Risk, Capital and Efficiency in Chinese Banking. *Journal of International Financial Markets, Institutions & Money*, 378-393.

Went, P. (15 de Outubro de 2010). Basel III Accord: Where do we go from here?

Županović, I. (2014). Sustainable Risk Management in the Banking Sector. *Journal of Central Banking Theory and Practice*, 81-100.

8. Referências Online

Worldwide Inflation Data (2020)

<https://www.inflation.eu/inflation-rates/portugal/historic-inflation/cpi-inflation-portugal.aspx> (acessado em 12 de março de 2020)

OECD Data (2020)

<https://data.oecd.org/gdp/gross-domestic-product-gdp.htm> (acessado em 12 de março de 2020)

Associação Portuguesa de Bancos (2020)

https://www.apb.pt/estudos_e_publicacoes/estatisticas/ (acessado em 13 de março de 2020)

9. Anexos

9.1. Anexo 1 – Balanços Consolidados 2010

	Banco BPI	Millennium BCP	BIG	BES	Besi	Finantia	Invest	Banif SGPS	Banif Inv	Crédito Agrícola	Montepio
Activo / Assets											
1. Caixa e disponibilidades em bancos centrais.....	1 328 222	1 484 262	4 165	930 505	12 078	5 108	514	118 734	2 217	272 417	240 024
2. Disponibilidades em outras instituições de crédito.....	338 551	1 259 025	82 729	557 972	49 369	3 845	12 677	217 814	90 920	88 765	74 353
3. Activos financeiros detidos para negociação.....	1 190 230	5 136 299	8 890	3 942 061	2 012 802	69 204	42 297	461 311	186 241	1 604	124 589
4. Outros activos financeiros ao justo valor através de resultados..	51 421	-	-	1 424 331	-	1 554	-	393 508	187 677	13 373	3 952
5. Activos financeiros disponíveis para venda.....	8 156 321	2 573 064	694 294	11 774 881	695 005	264 202	90 529	294 410	251 392	994 998	2 430 568
6. Aplicações em instituições de crédito.....	1 439 145	2 343 972	69	4 245 436	372 610	433 833	-	491 022	12 789	112 151	338 662
7. Crédito a clientes.....	30 055 006	73 905 406	42 533	50 829 123	2 244 842	1 732 561	276 860	12 206 254	470 626	8 017 407	14 554 133
8. Investimentos detidos até à maturidade.....	1 043 584	6 744 673	-	2 458 800	717 736	-	117 988	63 939	60 391	3 465 100	58 144
9. Activos com acordo de recompra.....	-	13 858	-	-	-	-	-	51 004	28 387	-	-
10. Derivados de cobertura.....	250 263	476 674	776	447 304	104 039	-	-	-	-	-	7 734
11. Activos não correntes detidos para venda.....	-	996 772	-	574 550	1 283	441	20 953	167 456	2 657	504 093	162 374
12. Propriedades de investimento.....	-	404 734	-	-	-	597	-	272 591	9 184	-	-
13. Outros activos tangíveis.....	252 077	617 240	18 017	809 037	20 292	16 126	2 729	269 957	13 605	435 180	89 287
14. Activos intangíveis.....	6 378	400 802	887	233 537	63 936	517	854	23 063	4 070	52 706	18 254
15. Investimentos em filiais, associadas excluídas da consolidação..	194 221	397 373	5 198	961 908	35 335	-	-	151 280	1 230	8 946	37 060
16. Activos por impostos correntes.....	426 946	33 946	-	99 396	870	1 240	171	27 104	1 012	4 574	-
17. Activos por impostos diferidos.....	3 664	688 630	14 809	283 367	25 728	27 087	4 035	72 697	4 227	97 794	-
18. Provisões técnicas de resseguro cedido.....	-	3 469	-	-	-	-	-	-	-	-	-
19. Outros activos.....	923 784	2 529 540	28 396	4 083 219	661 675	72 059	8 362	428 548	12 604	131 307	110 156
Total de Activo / Total Assets.....	45 659 813	100 009 739	900 763	83 655 427	7 017 600	2 628 374	577 969	15 710 692	1 339 229	14 200 417	18 249 290
Passivos / Liabilities											
1. Recursos de bancos centrais.....	1 245 537	16 279 127	360 164	7 964 820	264 604	400 177	182 657	1 938 147	287 179	1 650 886	1 540 266
2. Passivos financeiros detidos para negociação.....	261 493	1 176 451	27 308	2 088 007	626 472	146 988	545	145 259	118 027	1 995	47 615
3. Outros passivos financeiros ao justo valor através de resultados	-	4 038 239	-	-	-	-	-	118 886	-	-	-
4. Recursos de outras instituições de crédito.....	4 726 084	3 797 429	38 943	6 380 592	2 313 561	654 043	30 692	1 286 879	500 794	227 419	901 742
5. Recursos de clientes e outros empréstimos.....	23 240 863	45 609 115	332 185	30 819 220	1 338 765	397 097	108 695	7 840 050	292 597	9 938 726	10 007 563
6. Responsabilidades representadas por títulos.....	7 782 274	18 137 390	-	24 109 939	1 172 281	522 616	190 968	2 380 021	-	-	3 836 243
7. Passivos financeiros associados a activos transferidos.....	1 570 418	-	-	-	53 815	-	-	-	-	-	387 183
8. Derivados de cobertura.....	499 444	346 473	2 005	228 944	81 256	-	-	1 303	-	-	6 894
9. Passivos não correntes detidos para venda.....	-	-	-	5 411	-	-	-	-	-	-	-
10. Provisões.....	110 573	173 995	170	214 706	23 768	408	500	15 230	60	8 167	1 311
11. Provisões técnicas.....	2 991 907	61 338	-	-	-	-	-	-	-	918 705	-
12. Passivos por impostos correntes.....	6 614	11 960	1 494	25 324	5 554	202	252	10 850	4 098	12 200	-
13. Passivos por impostos diferidos.....	31 114	344	-	115 660	3 697	-	226	32 211	3	1 863	-
14. Instrumentos representativos de capital.....	7 167	-	-	-	-	-	-	45 651	-	32 188	-
15. Outros passivos subordinados.....	640 389	2 039 174	-	2 291 833	109 473	136 005	-	268 178	30 033	136 383	380 986
16. Outros passivos.....	581 988	1 091 228	30 353	1 934 723	390 707	21 600	4 841	349 150	12 253	173 561	144 009
Total de Passivo / Total Liabilities.....	43 695 865	92 762 263	792 622	76 179 179	6 383 953	2 279 136	519 376	14 431 815	1 245 044	13 102 093	17 253 812
17. Capital.....	900 000	5 694 600	89 089	4 100 000	180 000	115 000	59 500	570 000	55 000	823 462	800 000

18. Prémios de emissão.....	441 306	192 122	9 344	1 085 398	8 796	60 000	-	104 114	-	-	-
19. Outros instrumentos de capital.....	9 894	1 000 000	-	269 953	50 000	-	-	95 900	-	-	-
20. Ações próprias.....	(21 699)	(81 938)	(1 583)	-	-	(4 351)	-	(1 043)	-	-	-
21. Reservas de reavaliação.....	(716 874)	(166 361)	(38 017)	(9 580)	3 819	(28 839)	(7 080)	(10 572)	(7 372)	(171)	(75 623)
22. Outras reservas e resultados transitados.....	649 153	(190 060)	28 848	978 547	250 275	196 332	(2 066)	243 328	19 480	157 106	219 694
23. Resultado líquido.....	184 796	301 612	20 460	510 520	60 030	10 875	7 212	33 426	8 182	35 501	51 407
24. Dividendos antecipados.....	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
25. Interesses minoritários.....	517 372	497 501	-	541 410	80 727	221	1 027	243 724	18 895	82 424	-
Total de Capital / Total Equity.....	1 963 948	7 247 476	108 141	7 476 248	633 647	349 238	58 593	1 278 877	94 185	1 098 322	995 478
Total de Passivo + Capital / Total Liabilities + Equity.....	45 659 813	100 009 739	900 763	83 655 427	7 017 600	2 628 374	577 969	15 710 692	1 339 229	14 200 415	18 249 290

	CGD	CBI	Finibanco	BBVA	Itaú	Popular	Sant Consumer	Santander Totta SGPS	Deutsche Bank	Barclays
Activo / Assets										
1. Caixa e disponibilidades em bancos centrais.....	1 468 752	8 894	156 333	85 823	349 354	123 775	17	316 875	15 245	23 805
2. Disponibilidades em outras instituições de crédito.....	1 264 973	5 440	63 610	45 501	115 653	92 921	46 669	236 283	53 613	244 511
3. Activos financeiros detidos para negociação.....	3 440 906	600 020	33 437	94 136	437 316	21 403	1 012	1 639 674	17 561	12 370
4. Outros activos financeiros ao justo valor através de resultados..	1 625 501	15 311	49 739	-	137 315	31 400	-	2 974 695	-	-
5. Activos financeiros disponíveis para venda.....	24 748 551	483 512	147 649	132 242	21 843	1 391 915	-	6 444 437	5 795	1 870 560
6. Aplicações em instituições de crédito.....	3 424 242	7 477	209 387	270 058	1 407 354	167 141	10 000	1 914 628	599 603	8 300 678
7. Crédito a clientes.....	81 907 204	787 913	2 533 666	7 106 628	2 423 341	7 621 749	1 357 106	32 814 024	2 574 675	9 689 144
8. Investimentos detidos até à maturidade.....	3	-	-	-	-	176 345	-	-	-	-
9. Activos com acordo de recompra.....	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
10. Derivados de cobertura.....	114 867	1 251	-	4 798	-	-	-	131 512	-	-
11. Activos não correntes detidos para venda.....	423 388	-	40 130	9	-	-	929	95 741	1 876	20 285
12. Propriedades de investimento.....	396 441	-	22 585	-	-	6 206	-	-	-	-
13. Outros activos tangíveis.....	1 149 998	12 730	55 740	55 953	10 118	112 380	8 305	394 453	8 396	78 932
14. Activos intangíveis.....	419 386	520	4 500	4 444	108 313	1 400	2 658	76 181	1 948	108 834
15. Investimentos em filiais, associadas excluídas da consolidação..	28 464	-	29 055	-	158 123	24 170	-	133 340	-	1 003 348
16. Activos por impostos correntes.....	90 270	9 597	86	718	226	1 434	272	29 044	119	4 741
17. Activos por impostos diferidos.....	1 088 680	29 037	21 025	41 004	6 191	65 921	4 765	392 195	693	30 692
18. Provisões técnicas de resseguro cedido.....	264 564	-	-	-	-	-	-	35 013	-	-
19. Outros activos.....	4 005 784	38 486	108 816	130 455	61 431	462 067	41 402	553 448	58 075	81 613
Total de Activo / Total Assets.....	125 861 974	2 000 188	3 475 758	7 971 769	5 236 578	10 300 227	1 473 135	48 181 543	3 337 599	21 469 513
Passivo + Capital										
1. Recursos de bancos centrais.....	9 012 473	330 157	310 140	-	-	500 111	165 041	4 807 162	-	675 169
2. Passivos financeiros detidos para negociação.....	-	416 870	14 492	69 532	420 481	18 778	1 030	1 262 597	17 821	16 266
3. Outros passivos financeiros ao justo valor através de resultados	1 712 117	-	149 350	-	-	-	-	4 301 702	143 958	-
4. Recursos de outras instituições de crédito.....	5 591 196	798 987	125 179	4 071 344	1 435 724	5 210 299	1 016 190	8 449 191	2 109 447	15 963 354
5. Recursos de clientes e outros empréstimos.....	67 680 045	104 996	2 475 097	3 293 265	1 410 928	3 558 284	5 864	17 018 297	847 675	3 792 113
6. Responsabilidades representadas por títulos.....	19 306 748	-	5 346	-	1 119 264	214 780	-	7 822 677	-	61 727
7. Passivos financeiros associados a activos transferidos.....	-	-	133 844	-	-	-	-	-	-	772 912
8. Derivados de cobertura.....	166 048	1 600	-	10 777	1 633	38 549	-	189 423	-	-
9. Passivos não correntes detidos para venda.....	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
10. Provisões.....	803 419	3 212	2 598	4 974	1 192	1 950	159	107 840	2 425	12 813
11. Provisões técnicas.....	5 742 936	-	-	-	-	-	-	446 951	-	-
12. Passivos por impostos correntes.....	57 828	258	368	100	5 841	2 194	1 343	18 051	4 942	-
13. Passivos por impostos diferidos.....	180 918	2 700	1 409	118	8 235	9 816	2 189	52 131	-	20 505
14. Instrumentos representativos de capital.....	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

15. Outros passivos subordinados.....	2 800 164	-	26 048	150 026	91 864	79 153	15 094	-	-	-
16. Outros passivos.....	4 968 086	65 887	49 306	75 670	58 333	41 796	142 649	661 456	38 755	144 921
Total de Passivo / Total Liabilities.....	118 021 978	1 724 667	3 293 177	7 675 806	4 553 495	9 675 710	1 349 559	45 137 478	3 165 023	21 459 780
17. Capital.....	5 050 000	81 250	175 000	280 000	535 624	376 000	66 593	1 972 962	125 000	39 904
18. Prémios de emissão.....	-	-	30 000	7 008	-	10 109	-	-	-	-
19. Outros instrumentos de capital.....	-	-	15 000	-	-	-	-	-	-	1 087
20. Acções próprias.....	-	-	-	-	-	-	-	(514)	-	-
21. Reservas de reavaliação.....	(507 360)	(13 990)	(7 190)	3 020	(1 295)	(81 078)	-	(370 426)	(18)	(28 834)
22. Outras reservas e resultados transitados.....	1 516 424	164 263	9 198	13 970	107 694	304 372	45 350	551 615	38 401	25 359
23. Resultado líquido.....	250 582	40 153	(48 208)	(8 035)	41 010	15 114	11 633	434 627	9 193	(27 783)
24. Dividendos antecipados.....	-	-	-	-	-	-	-	(115 000)	-	-
25. Interesses minoritários.....	1 530 350	3 845	8 781	-	50	-	-	570 801	-	-
Total de Capital / Total Equity.....	7 839 996	275 521	182 581	295 963	683 083	624 517	123 576	3 044 065	172 576	9 733
Total de Passivo + Capital / Total Liabilities + Equity.....	125 861 974	2 000 188	3 475 758	7 971 769	5 236 578	10 300 227	1 473 135	48 181 543	3 337 599	21 469 513

Anexo 1 Balanços Consolidados no Ano 2010 em milhares de € (Adaptado de APB - Associação Portuguesa de Bancos)

9.2. Anexo 2 – Demonstrações dos Resultados Consolidadas 2010

	Banco BPI	Millennium BCP	BIG	BES	Besi	Finantia	Invest	Banif SGPS	Banif Inv	Crédito Agrícola	Montepio
1. Juros e proveitos similares.....	2 100 060	3 477 058	24 076	3 727 898	322 188	180 036	22 727	750 988	41 810	485 638	761 188
2. Juros e custos similares.....	1 439 267	1 960 223	7 550	2 563 940	238 552	73 529	8 063	402 856	27 440	150 703	490 240
3. Margem financeira.....	660 793	1 516 835	16 526	1 163 958	83 636	106 507	14 664	348 132	14 370	334 935	270 948
4. Rendimentos de instrumentos de capital.....	3 733	35 906	1 360	193 292	2 385	-	41	905	407	2 595	538
5. Rendimentos de serviços e comissões.....	369 289	928 603	11 486	886 808	158 138	21 199	2 415	145 218	26 134	110 593	89 175
6. Encargos com serviços e comissões.....	(55 410)	(117 022)	(2 786)	(117 475)	(18 395)	(4 089)	(498)	(23 143)	(4 678)	(17 377)	(15 205)
7. Resultados de activos e passivos ao justo valor através de resultados.....	19 763	193 625	3 632	(191 470)	(8 941)	(43 013)	(1 487)	452	(4 719)	4 617	45 857
8. Resultados de activos financeiros disponíveis para venda.....	13 885	85 372	16 824	364 436	23 810	2 040	1 455	13 130	1 149	9 372	12 692
9. Resultados de reavaliação cambial.....	73 312	99 406	1 241	46 731	25 155	10 153	419	10 778	3 435	813	2 344
10. Resultados de alienação de outros activos.....	12 197	(2 978)	4 393	34 032	2 592	-	403	2 895	(5)	1 253	(3 363)
11. Prémios líquidos de resseguro.....	1 066 657	18 178	-	-	-	-	-	-	-	311 167	-
12. Custos com sinistros líquidos de resseguro.....	(340 071)	(8 486)	-	-	-	-	-	-	-	(213 084)	-
13. Variação das provisões técnicas líquidas de resseguro.....	(710 505)	(7 202)	-	-	-	-	-	-	-	-	-
14. Outros resultados de exploração.....	(14 882)	92 500	(623)	(13 634)	(11 118)	(1 601)	(89)	54 097	(177)	25 615	19 326
15. Produto bancário.....	1 098 761	2 834 737	52 053	2 366 678	257 262	91 196	17 323	552 464	35 916	570 499	422 312
16. Custos com pessoal.....	431 515	891 259	12 556	628 320	87 997	16 649	4 462	184 906	11 388	185 919	143 457
17. Gastos gerais administrativos.....	232 148	601 845	6 020	441 057	46 741	16 131	3 201	144 176	9 425	102 689	83 495
18. Depreciações e amortizações.....	45 183	110 231	1 607	100 092	3 443	1 839	520	37 327	1 223	37 369	20 850
19. Provisões líquidas de anulações.....	14 364	(635)	7	49 343	10 206	-	-	(1 121)	(1 464)	91 030	(84)
20. Imparidade do crédito líquida de reversões e recuperações.....	105 246	713 256	(5)	351 809	30 107	43 496	104	107 944	3 536	96 170	112 975
21. Imparidade de outros activos financeiros líquida de reversões e recuperações..	1 999	10 180	5 737	76 332	139	-	(909)	5 113	118	168	2 152
22. Imparidade de outros activos líquida de reversões e recuperações.....	12 759	218 245	18	56 135	(1 850)	1 752	579	12 005	(97)	8 951	10 014
23. Diferenças de consolidação negativas.....	-	-	-	-	-	-	-	-	-	37	-
24. Resultados de associadas e empreendimentos conjuntos	29 131	67 481	292	37 175	1 650	-	-	(4 039)	(25)	(927)	1 954
25. Resultado antes de impostos.....	284 678	357 837	26 405	700 765	82 129	11 329	9 366	58 075	11 762	47 313	51 407
26. Impostos.....	(5 850)	(3 082)	5 945	43 774	17 699	447	2 165	13 904	4 084	9 645	-
27. Resultado após impostos e antes de interesses minoritários.....	290 528	360 919	20 460	656 991	64 430	10 882	7 201	44 171	7 678	37 668	51 407
28. Do qual: Resultado após impostos de operações descontinuadas.....	-	-	-	(9 036)	-	-	-	-	-	-	-
29. Interesses minoritários.....	105 732	59 307	-	146 471	4 400	7	(11)	10 745	(504)	2 167	-
30. Resultado líquido / Net income.....	184 796	301 612	20 460	510 520	60 030	10 875	7 212	33 426	8 182	35 501	51 407

	CGD	CBI	Finibanco	BBVA	Itaú	Popular	Sant Consumer	Santander Totta SGPS	Deutsche Bank	Barclays
1. Juros e proveitos similares.....	4 388 089	273 409	175 847	199 490	73 045	276 320	90 556	2 034 124	59 253	578 459
2. Juros e custos similares.....	2 972 831	240 096	74 456	125 479	36 584	139 144	40 971	1 312 338	24 967	326 960
3. Margem financeira.....	1 415 258	33 313	101 391	74 011	36 461	137 176	49 585	721 786	34 286	251 499
4. Rendimentos de instrumentos de capital.....	197 477	402	100	514	267	72	-	4 454	29	16 582
5. Rendimentos de serviços e comissões.....	648 628	85 956	37 153	43 314	94 605	44 873	13 887	404 578	23 226	140 028
6. Encargos com serviços e comissões.....	(146 313)	(12 243)	(9 035)	(8 319)	(8 621)	(7 478)	(4 630)	(55 267)	(3 473)	(7 671)
7. Resultados de activos e passivos ao justo valor através de resultados.....	53 673	(20 213)	(6 538)	(1 945)	(30 580)	(2 825)	-	(21 166)	22 265	(773)
8. Resultados de activos financeiros disponíveis para venda.....	16 167	2 864	1 426	268	275	15 578	-	(215 398)	-	340
9. Resultados de reavaliação cambial.....	54 548	259	7 777	935	41 844	640	-	10 938	564	4 019
10. Resultados de alienação de outros activos.....	-	-	(65)	(289)	(464)	10 074	-	361 514	-	(210)
11. Prémios líquidos de resseguro.....	1 323 352	-	-	-	-	-	-	-	-	-
12. Custos com sinistros líquidos de resseguro.....	(931 660)	-	-	-	-	-	-	38 298	-	-
13. Variação das provisões técnicas líquidas de resseguro.....	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
14. Outros resultados de exploração.....	468 268	1 608	14 516	7 789	(7 666)	(3 300)	(1 555)	(6 080)	(1 056)	221
15. Produto bancário.....	3 099 398	91 946	146 725	116 278	126 121	194 810	57 287	1 243 657	75 841	404 035
16. Custos com pessoal.....	1 047 134	17 375	67 024	60 824	51 252	56 005	8 935	308 325	28 451	114 610
17. Gastos gerais administrativos.....	721 197	10 624	42 086	28 677	30 038	49 197	15 161	158 741	21 242	139 496
18. Depreciações e amortizações.....	198 849	1 018	9 334	4 073	16 325	7 839	1 938	66 959	1 306	21 399
19. Provisões líquidas de anulações.....	51 130	(8 335)	1 416	1 275	(193)	264	2 810	8 829	545	46
20. Imparidade do crédito líquida de reversões e recuperações.....	369 102	7 283	61 994	34 207	(1 631)	37 138	10 960	113 700	5 955	171 020
21. Imparidade de outros activos financeiros líquida de reversões e recuperações..	339 127	10 953	38	(2)	-	-	-	21 686	-	-
22. Imparidade de outros activos líquida de reversões e recuperações.....	15 533	(244)	5 100	(400)	-	23 235	452	26 996	137	-
23. Diferenças de consolidação negativas.....	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
24. Resultados de associadas e empreendimentos conjuntos	7 100	-	(159)	-	17 476	1 066	-	4 653	-	-
25. Resultado antes de impostos.....	364 426	53 272	(40 426)	(12 376)	47 806	22 198	17 031	543 074	18 205	(42 536)
26. Impostos.....	65 039	13 610	5 056	(4 341)	6 798	6 808	5 398	103 738	9 012	(14 753)
27. Resultado após impostos e antes de interesses minoritários.....	299 387	39 662	(45 482)	(8 035)	41 008	15 390	11 633	439 336	9 193	(27 783)
28. Do qual: Resultado após impostos de operações descontinuadas.....	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
29. Interesses minoritários.....	48 805	(491)	2 726	-	(2)	276	-	4 709	-	-
30. Resultado líquido / Net income.....	250 582	40 153	(48 208)	(8 035)	41 010	15 114	11 633	434 627	9 193	(27 783)

Anexo 2 Demonstrações dos Resultados Consolidadas no Ano 2010 em milhares de € (Adaptado de APB - Associação Portuguesa de Bancos)

9.3. Anexo 3 – Balanços Consolidados 2011

	Banco BPI	Millennium BCP	BIG	BES	Besi	Finantia	Invest	Banif SGPS	Banif Inv	Crédito Agrícola
Activo / Assets										
1. Caixa e disponibilidades em bancos centrais.....	1 145 118	2 115 945	10 323	1 090 439	1 893	5 909	9 210	288 078	1 018	249 488
2. Disponibilidades em outras instituições de crédito.....	384 768	1 577 410	42 027	580 813	75 716	10 138	14 618	183 769	36 020	93 457
3. Activos financeiros detidos para negociação.....	536 991	2 145 330	13 336	3 434 639	1 977 051	41 866	35 914	256 614	107 240	12 140
4. Outros activos financeiros ao justo valor através de resultados..	400 499	-	-	1 963 989	-	-	-	203 646	97 342	14 689
5. Activos financeiros disponíveis para venda.....	6 778 125	4 774 115	503 683	11 482 866	303 220	308 921	76 961	561 488	225 686	825 289
6. Aplicações em instituições de crédito.....	2 337 591	2 913 015	27 087	3 282 576	246 691	405 770	-	648 671	59 457	304 025
7. Crédito a clientes.....	28 318 264	68 045 535	159 331	49 043 382	2 257 945	1 414 898	233 482	11 135 315	442 899	7 913 565
8. Investimentos detidos até à maturidade.....	766 190	5 160 180	-	1 541 182	727 998	179 630	109 142	53 506	39 813	3 351 291
9. Activos com acordo de recompra.....	-	495	-	-	-	-	-	72 347	-	-
10. Derivados de cobertura.....	279 843	495 879	22	510 090	88 071	-	-	-	-	-
11. Activos não correntes detidos para venda.....	-	1 104 650	-	1 646 683	1 255	-	30 513	267 678	3 639	601 976
12. Propriedades de investimento.....	-	560 567	-	-	-	586	5 003	844 026	17 601	72
13. Outros activos tangíveis.....	225 107	624 599	17 400	851 678	20 315	15 235	2 797	369 192	12 968	289 724
14. Activos intangíveis.....	9 557	251 266	534	230 332	69 565	939	862	27 456	3 710	55 252
15. Investimentos em filiais, associadas excluídas da consolidação..	179 244	305 075	4 955	806 999	35 226	-	-	155 670	1 220	69 842
16. Activos por impostos correntes.....	8 775	52 828	1 740	28 692	3 464	769	423	25 067	5 109	5 452
17. Activos por impostos diferidos.....	894 755	1 564 538	34 873	712 157	49 177	29 122	8 163	151 179	12 543	119 153
18. Provisões técnicas de resseguro cedido.....	-	3 188	-	-	-	-	-	-	-	-
19. Outros activos.....	691 090	1 787 464	13 672	3 030 855	702 198	108 305	9 668	579 412	27 028	335 417
Total de Activo / Total Assets.....	42 955 917	93 482 079	828 983	80 237 372	6 559 785	2 522 088	536 756	15 823 114	1 093 293	14 240 832
Passivo / Liabilities										
1. Recursos de bancos centrais.....	2 499 197	13 670 434	238 323	10 013 713	64 007	495 517	147 703	2 484 286	313 268	1 600 385
2. Passivos financeiros detidos para negociação.....	454 238	1 478 680	18 592	2 125 253	791 761	93 726	680	89 048	75 198	1 716
3. Outros passivos financeiros ao justo valor através de resultados.	-	2 578 990	-	-	-	-	-	80 946	-	-
4. Recursos de outras instituições de crédito.....	2 071 520	4 052 985	48 896	6 239 360	2 452 209	580 645	34 878	1 088 515	308 702	304 732
5. Recursos de clientes e outros empréstimos.....	24 671 328	47 516 110	440 568	34 206 162	859 247	406 267	117 829	8 030 692	246 152	9 821 452
6. Responsabilidades representadas por títulos.....	6 691 953	16 236 202	-	18 452 648	1 299 619	356 853	176 289	2 349 156	182	-
7. Passivos financeiros associados a activos transferidos.....	1 414 597	-	-	-	31 498	-	-	-	-	-
8. Derivados de cobertura.....	661 904	508 032	5 047	238 633	127 582	53 022	-	130	-	-
9. Passivos não correntes detidos para venda.....	-	-	-	140 950	-	-	-	-	-	-
10. Provisões.....	128 188	164 438	20	190 450	23 663	-	500	15 405	305	6 916
11. Provisões técnicas.....	2 625 181	81 663	-	-	-	-	-	-	-	1 006 884
12. Passivos por impostos correntes.....	5 104	24 037	-	44 937	8 666	1 061	12	14 290	3 559	13 778
13. Passivos por impostos diferidos.....	27 839	2 385	-	110 533	18 624	150	124	51 687	-	1 887
14. Instrumentos representativos de capital.....	4 637	-	-	-	-	-	-	43 891	-	30 661
15. Outros passivos subordinados.....	209 854	1 146 543	-	961 235	90 304	125 410	-	218 540	17 821	125 005
16. Outros passivos.....	667 989	1 647 209	10 303	1 321 023	186 187	72 312	7 911	421 612	38 852	280 677
Total de Passivo / Total Liabilities.....	42 133 529	89 107 708	761 749	74 044 897	5 953 367	2 184 963	485 926	14 888 198	1 004 039	13 194 093
17. Capital.....	990 000	6 236 175	104 000	4 242 145	226 269	150 000	59 500	570 000	85 000	867 606
18. Prémios de emissão.....	128 432	71 722	1 362	1 081 663	8 796	25 000	-	104 114	-	-
19. Outros instrumentos de capital.....	8 030	9 853	-	29 505	3 731	-	-	95 900	-	-
20. Acções próprias.....	(21 020)	(11 422)	(1 323)	(997)	-	(6 386)	-	(1 086)	-	-
21. Reservas de reavaliação.....	(1 251 533)	(389 460)	(87 279)	(445 175)	(5 779)	(36 326)	(11 421)	(52 004)	(24 408)	(12 635)

22. Outras reservas e resultados transitados.....	900 312	(1 241 489)	47 969	805 645	285 018	201 520	5 207	276 471	27 566	135 705
23. Resultado líquido.....	(284 871)	(848 623)	2 505	(108 758)	9 061	3 131	(3 538)	(161 583)	(887)	55 024
24. Dividendos antecipados.....	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
25. Interesses minoritários.....	353 038	547 615	-	588 447	79 322	186	1 082	103 104	1 983	1 039
Total de Capital / Total Equity.....	822 388	4 374 371	67 234	6 192 475	606 418	337 125	50 830	934 916	89 254	1 046 739
Total de Passivo + Capital / Total Liabilities + Equity.....	42 955 917	93 482 079	828 983	80 237 372	6 559 785	2 522 088	536 756	15 823 114	1 093 293	14 240 832

	Montepio	CGD	CBI	BBVA	Itaú	Sant Consumer	Santander Totta SGPS	Barclays	BPN
Activo / Assets									
1. Caixa e disponibilidades em bancos centrais.....	461 483	2 704 481	2 925	88 783	545 295	13	387 837	23 152	107 493
2. Disponibilidades em outras instituições de crédito.....	223 834	986 197	1 444	47 807	163 403	32 666	356 962	219 786	53 761
3. Activos financeiros detidos para negociação.....	173 445	2 652 407	789 285	87 776	573 619	734	1 990 932	8 690	18 880
4. Outros activos financeiros ao justo valor através de resultados..	3 606	1 479 303	11 287	-	76 535	-	2 043 822	-	-
5. Activos financeiros disponíveis para venda.....	2 574 368	16 843 643	450 406	124 842	41 130	-	4 906 649	1 556 760	49 951
6. Aplicações em instituições de crédito.....	284 233	4 956 118	33 363	108 932	565 392	15 043	2 324 350	11 903 179	150 055
7. Crédito a clientes.....	16 706 626	78 247 625	699 132	6 457 513	3 050 393	1 264 884	28 339 940	9 847 024	3 146 097
8. Investimentos detidos até à maturidade.....	76 994	2 837 379	-	-	-	-	-	-	-
9. Activos com acordo de recompra.....	-	777 954	-	-	-	-	-	-	-
10. Derivados de cobertura.....	8 072	108 129	1 460	1 924	-	-	167 302	29 211	-
11. Activos não correntes detidos para venda.....	137 011	473 485	-	22	-	1 377	141 172	32 933	1 029 558
12. Propriedades de investimento.....	-	459 088	-	-	-	-	-	-	-
13. Outros activos tangíveis.....	108 657	1 153 856	12 223	47 014	13 362	7 746	364 777	69 915	21 431
14. Activos intangíveis.....	90 205	402 088	790	7 318	91 112	2 609	76 009	105 266	1 017
15. Investimentos em filiais, associadas excluídas da consolidação..	57 856	35 939	-	-	31 611	-	133 052	1 003 348	-
16. Activos por impostos correntes.....	2 768	87 828	23 534	296	1 626	11	21 522	17 751	140
17. Activos por impostos diferidos.....	80 693	1 928 680	60 383	51 039	9 290	3 788	746 820	99 861	-
18. Provisões técnicas de resseguro cedido.....	-	226 202	-	-	-	-	29 817	-	-
19. Outros activos.....	505 539	4 204 879	75 447	73 651	48 509	8 632	192 860	63 932	60 853
Total de Activo / Total Assets.....	21 495 390	120 565 281	2 161 679	7 096 917	5 211 277	1 337 503	42 223 823	24 980 808	4 639 236
Passivos / Liabilities									
1. Recursos de bancos centrais.....	2 003 300	10 302 984	232 136	-	-	115 032	4 913 234	450 113	-
2. Passivos financeiros detidos para negociação.....	71 790	-	733 589	73 149	555 555	751	1 598 169	14 239	-
3. Outros passivos financeiros ao justo valor através de resultados.	-	1 918 488	-	-	-	-	4 038 370	-	15 758
4. Recursos de outras instituições de crédito.....	743 797	5 557 970	763 355	3 384 379	803 264	984 969	3 239 802	20 481 407	457 138
5. Recursos de clientes e outros empréstimos.....	13 701 919	70 587 491	114 070	3 220 504	1 464 465	2 442	19 073 613	3 020 526	1 658 909
6. Responsabilidades representadas por títulos.....	2 473 112	14 923 309	-	-	1 618 289	-	5 889 741	24 633	1 580 645
7. Passivos financeiros associados a activos transferidos.....	453 061	-	-	-	-	-	-	720 151	-
8. Derivados de cobertura.....	19 428	93 072	1 521	20 237	3 197	3 416	282 889	36 235	-
9. Passivos não correntes detidos para venda.....	-	-	-	-	-	-	-	-	922 902
10. Provisões.....	7 985	887 484	5 138	5 321	-	392	78 045	30 738	103 114
11. Provisões técnicas.....	-	4 607 614	-	-	1 158	-	418 732	-	-
12. Passivos por impostos correntes.....	10	52 511	2 150	1 191	8 529	252	7 263	15 766	1 027
13. Passivos por impostos diferidos.....	36	166 220	2 831	99	10 610	2 109	76 864	22 823	926
14. Instrumentos representativos de capital.....	-	-	-	-	-	-	-	-	-
15. Outros passivos subordinados.....	477 843	2 075 416	-	-	83 116	15 118	-	-	245 674
16. Outros passivos.....	283 621	4 055 469	93 073	41 536	92 330	79 669	332 810	261 712	147 762
Total de Passivo / Total Liabilities.....	20 235 902	115 228 028	1 947 863	6 746 416	4 640 513	1 204 150	39 949 532	25 078 343	5 133 855

17. Capital.....	1 245 000	5 150 000	81 250	430 000	535 624	66 593	1 972 962	39 904	380 000
18. Prémios de emissão.....	-	-	-	7 008	-	-	-	-	6 790
19. Outros instrumentos de capital.....	15 000	-	-	-	-	-	-	1 087	-
20. Acções próprias.....	-	-	-	-	-	-	(796)	-	-
21. Reservas de reavaliação.....	(311 711)	(2 078 222)	(69 288)	(77 264)	(1 379)	-	(1 096 901)	(89 071)	(18 960)
22. Outras reservas e resultados transitados.....	254 789	1 708 697	189 416	8 003	84 957	56 983	756 651	25 388	(777 771)
23. Resultado líquido.....	45 029	(488 425)	8 553	(17 246)	(48 456)	9 777	63 921	(74 843)	(87 131)
24. Dividendos antecipados.....	-	-	-	-	-	-	-	-	-
25. Interesses minoritários.....	11 381	1 045 203	3 885	-	18	-	578 454	-	2 453
Total de Capital / Total Equity.....	1 259 488	5 337 253	213 816	350 501	570 764	133 353	2 274 291	(97 535)	(494 619)
Total de Passivo + Capital / Total Liabilities + Equity.....	21 495 390	120 565 281	2 161 679	7 096 917	5 211 277	1 337 503	42 223 823	24 980 808	4 639 236

Anexo 3 Balanços Consolidados no Ano 2011 em milhares de € (Adaptado de APB - Associação Portuguesa de Bancos)

9.4. Anexo 4 – Demonstrações dos Resultados Consolidadas 2011

	Banco BPI	Millennium BCP	BIG	BES	Besi	Finantia	Invest	Banif SGPS	Banif Inv	Crédito Agrícola
1. Juros e proveitos similares.....	2 117 681	4 060 136	34 407	4 084 862	384 161	154 450	25 588	910 154	50 718	579 724
2. Juros e custos similares.....	1 542 554	2 480 862	14 624	2 903 271	307 664	69 722	12 084	632 879	40 500	199 070
3. Margem financeira.....	575 127	1 579 274	19 783	1 181 591	76 497	84 728	13 504	277 275	10 218	380 654
4. Rendimentos de instrumentos de capital.....	1 644	1 379	1 474	167 701	1 061	-	33	753	496	2 144
5. Rendimentos de serviços e comissões.....	353 191	910 845	10 383	888 646	158 779	21 009	2 214	139 696	19 045	114 713
6. Encargos com serviços e comissões.....	(56 205)	(121 473)	(1 381)	(130 546)	(27 312)	(2 867)	(539)	(29 332)	(2 473)	(17 441)
7. Resultados de activos e passivos ao justo valor através de resultados.....	126 342	(269 531)	(236)	(178 904)	86 805	(41 780)	(2 629)	(2 049)	1 091	278
8. Resultados de activos financeiros disponíveis para venda.....	321	285 660	1 442	(68 770)	47 658	(1 156)	(1 120)	(2 337)	(2 920)	4 968
9. Resultados de reavaliação cambial.....	71 015	145 205	1 561	(32 645)	(71 502)	5 071	(59)	3 254	4 868	1 673
10. Resultados de alienação de outros activos.....	8 547	(26 872)	(135)	(89 885)	(24 071)	-	76	50 862	(1)	(4 318)
11. Prémios líquidos de resseguro.....	355 410	23 627	-	-	-	-	-	-	-	335 530
12. Custos com sinistros líquidos de resseguro.....	(800 292)	(11 076)	-	-	-	-	-	-	-	(239 651)
13. Variação das provisões técnicas líquidas de resseguro.....	414 760	(6 012)	-	-	-	-	-	-	-	(85 745)
14. Outros resultados de exploração.....	(29 713)	40 034	285	357 803	(12 555)	(924)	(178)	123 467	(121)	12 255
15. Produto bancário.....	1 020 147	2 551 060	33 176	2 094 991	235 360	64 081	11 302	561 589	30 203	505 060
16. Custos com pessoal.....	418 013	953 649	8 837	587 475	109 218	13 788	4 802	184 133	12 026	189 237
17. Gastos gerais administrativos.....	230 846	584 459	5 569	433 753	63 866	13 851	3 607	141 948	8 256	109 361
18. Depreciações e amortizações.....	36 846	96 110	1 495	107 926	5 519	1 286	642	35 546	1 382	31 656
19. Provisões líquidas de anulações.....	18 754	(13 980)	(150)	6 860	7 425	-	-	3 880	(89)	(720)
20. Imparidade do crédito líquida de reversões e recuperações.....	192 835	1 331 910	170	600 616	32 798	28 432	309	342 276	6 895	107 443
21. Imparidade de outros activos financeiros líquida de reversões e recuperações.....	461 788	549 849	14 135	73 251	3 040	-	5 380	3 771	594	(40)
22. Imparidade de outros activos líquida de reversões e recuperações.....	17 517	289 215	(318)	167 602	906	2 825	1 273	27 832	456	10 544
23. Diferenças de consolidação negativas.....	-	3 906	-	-	-	-	-	-	-	669
24. Resultados de associadas e empreendimentos conjuntos.....	28 415	14 620	88	(175 231)	2 574	-	-	(2 426)	45	1 560
25. Resultado antes de impostos.....	(328 037)	(1 221 626)	3 526	(57 723)	15 162	3 899	(4 711)	(180 223)	728	59 808
26. Impostos.....	(141 191)	(458 856)	1 021	(61 519)	5 889	763	(1 185)	(26 922)	1 538	4 691
27. Resultado após impostos e antes de interesses minoritários.....	(186 846)	(762 770)	2 505	3 796	9 273	3 136	(3 526)	(153 301)	(810)	55 117
28. Do qual: Resultado após impostos de operações descontinuadas.....	-	-	-	(3 428)	-	-	-	-	-	-
29. Interesses minoritários.....	98 025	85 853	-	112 554	212	5	12	8 282	77	93
30. Resultado líquido / Net income.....	(284 871)	(848 623)	2 505	(108 758)	9 061	3 131	(3 538)	(161 583)	(887)	55 024

	Montepio	CGD	CBI	BBVA	Itaú	Sant Consumer	Santander Totta SGPS	Barclays	BPN
1. Juros e proveitos similares.....	1 182 911	5 368 194	336 269	270 515	92 391	85 579	1 706 855	882 741	165 494
2. Juros e custos similares.....	864 190	3 682 929	307 217	186 638	43 597	38 439	1 144 017	599 339	107 865
3. Margem financeira.....	318 721	1 685 265	29 052	83 877	48 794	47 140	562 838	283 402	57 629
4. Rendimentos de instrumentos de capital.....	921	146 724	459	491	-	-	1 278	40 521	217
5. Rendimentos de serviços e comissões.....	115 627	655 988	67 626	42 770	98 440	13 079	396 264	149 154	30 798
6. Encargos com serviços e comissões.....	(21 613)	(151 356)	(5 833)	(9 595)	(8 216)	(4 305)	(54 900)	(10 174)	(14 771)
7. Resultados de activos e passivos ao justo valor através de resultados.....	62 138	51 791	(35 007)	(3 118)	48 703	-	(66)	(3 905)	(1 381)
8. Resultados de activos financeiros disponíveis para venda.....	3 667	36 178	3 929	1 180	(1 157)	-	(77 294)	42	291
9. Resultados de reavaliação cambial.....	8 410	2 052	285	129	(31 621)	-	5 290	4 491	3 627
10. Resultados de alienação de outros activos.....	44 001	(114 787)	(949)	21 105	60	-	805	(4 119)	(124)
11. Prémios líquidos de resseguro.....	-	1 243 666	-	-	-	-	99 906	-	-
12. Custos com sinistros líquidos de resseguro.....	-	(788 719)	-	-	-	-	(58 449)	-	-
13. Variação das provisões técnicas líquidas de resseguro.....	-	-	-	-	-	-	(18 330)	-	-
14. Outros resultados de exploração.....	32 921	264 959	(519)	6 044	(5 570)	(3 106)	(14 188)	8 305	1 908
15. Produto bancário.....	564 793	3 031 761	59 043	142 883	149 433	52 808	843 154	467 717	78 194
16. Custos com pessoal.....	225 373	995 705	15 253	80 993	67 373	9 361	299 774	125 034	66 946
17. Gastos gerais administrativos.....	115 442	694 974	8 517	30 223	30 581	13 816	150 076	134 983	49 670
18. Depreciações e amortizações.....	28 270	212 489	1 004	4 304	13 352	1 908	63 628	22 161	10 228
19. Provisões líquidas de anulações.....	4 282	146 652	1 964	776	15	233	16 856	27 950	4 337
20. Imparidade do crédito líquida de reversões e recuperações.....	150 070	825 926	24 154	40 252	483	9 271	227 686	272 171	8 412
21. Imparidade de outros activos financeiros líquida de reversões e recuperações.....	24 047	-	5 962	-	-	-	11 916	-	436
22. Imparidade de outros activos líquida de reversões e recuperações.....	(14 299)	701 139	(184)	3 956	10 130	2 068	41 497	1 074	19
23. Diferenças de consolidação negativas.....	-	-	-	-	-	-	-	-	-
24. Resultados de associadas e empreendimentos conjuntos.....	999	9 485	-	-	(62 485)	-	11 332	-	-
25. Resultado antes de impostos.....	32 607	(535 639)	2 373	(17 621)	(34 986)	16 151	43 053	(115 656)	(61 854)
26. Impostos.....	(14 692)	(106 435)	(6 220)	(375)	13 470	6 374	(20 938)	(40 813)	3 748
27. Resultado após impostos e antes de interesses minoritários.....	47 299	(429 204)	8 593	(17 246)	(48 456)	9 777	63 991	(74 843)	(65 602)
28. Do qual: Resultado após impostos de operações descontinuadas.....	-	-	-	-	-	-	(1 838)	-	(22 206)
29. Interesses minoritários.....	2 270	59 221	40	-	-	-	70	-	(677)
30. Resultado líquido / Net income.....	45 029	(488 425)	8 553	(17 246)	(48 456)	9 777	63 921	(74 843)	(87 131)

Anexo 4 Demonstrações dos Resultados Consolidadas no Ano 2011 em milhares de € (Adaptado de APB - Associação Portuguesa de Bancos)

9.5. Anexo 5 – Balanços Consolidados 2012

	Banco BPI	Millennium BCP	BIG	BES	Besi	Finantia	Invest	Banif Grupo Financeiro	Crédito Agrícola
1. Caixa e disponibilidades em bancos centrais.....	1 269 365	3 580 546	14 054	1 377 541	1 202	18 347	4 835	184 109	433 907
2. Disponibilidades em outras instituições de crédito.....	453 438	829 684	19 699	681 077	40 717	8 943	11 293	210 089	79 545
3. Activos financeiros detidos para negociação.....	663 625	1 690 926	17 408	3 925 399	2 439 729	38 098	73 168	214 725	18 389
4. Outros activos financeiros ao justo valor através de resultados..	448 021	-	-	2 821 553	-	-	-	79 287	8 329
5. Activos financeiros disponíveis para venda.....	10 252 883	9 223 411	700 095	10 755 310	485 917	960 693	200 653	755 566	2 407 552
6. Aplicações em instituições de crédito.....	1 710 727	1 887 389	36 924	5 426 518	243 755	475 227	-	367 520	122 721
7. Crédito a clientes.....	27 345 473	62 618 236	192 674	47 706 392	2 187 524	665 517	199 679	9 815 981	7 660 153
8. Investimentos detidos até à maturidade.....	445 298	3 568 966	-	941 549	107 202	-	88 074	36 284	2 760 551
9. Activos com acordo de recompra.....	-	4 288	-	-	-	-	-	26 223	-
10. Derivados de cobertura.....	280 737	186 032	-	516 520	60 022	-	-	-	-
11. Activos não correntes detidos para venda.....	-	1 284 126	-	3 277 540	1 159	258	29 922	403 134	896 918
12. Propriedades de investimento.....	-	554 233	-	441 988	-	585	4 618	924 357	-
13. Outros activos tangíveis.....	210 689	626 398	16 534	931 622	17 904	14 644	2 828	307 025	282 682
14. Activos intangíveis.....	14 017	259 055	194	555 326	74 349	1 672	567	26 264	56 761
15. Investimentos em filiais, associadas excluídas da consolidação...	202 255	516 980	5 357	580 982	51 073	-	-	118 630	79 373
16. Activos por impostos correntes.....	9 209	34 037	-	24 648	3 323	1 298	-	17 216	6 988
17. Activos por impostos diferidos.....	608 483	1 755 411	626	728 905	53 703	17 466	4 931	248 598	130 376
18. Provisões técnicas de resseguro cedido.....	-	3 164	-	3 804	-	-	-	-	-
19. Outros activos.....	650 362	1 121 157	22 628	2 994 154	714 285	56 461	7 664	257 285	168 872
Total de Activo / Total Assets.....	44 564 582	89 744 039	1 026 193	83 690 828	6 481 864	2 259 209	628 232	13 992 293	15 113 117
1. Recursos de bancos centrais.....	4 270 918	12 400 010	260 248	10 893 320	151 087	494 716	228 442	2 804 084	1 907 790
2. Passivos financeiros detidos para negociação.....	340 164	1 393 194	1 016	2 122 025	751 715	89 799	57	116 204	1 309
3. Outros passivos financeiros ao justo valor através de resultados..	-	329 267	-	-	-	-	-	14 017	-
4. Recursos de outras instituições de crédito.....	2 568 421	2 865 750	6 481	5 088 658	2 020 686	397 336	7 255	689 101	240 228
5. Recursos de clientes e outros empréstimos.....	24 621 139	49 389 866	543 830	34 540 323	967 374	633 803	182 836	7 750 430	10 112 824
6. Responsabilidades representadas por títulos.....	3 787 627	13 548 263	-	15 424 061	1 382 888	93 129	135 095	1 706 431	-
7. Passivos financeiros associados a activos transferidos.....	1 590 984	-	-	-	29 665	-	-	-	-
8. Derivados de cobertura.....	814 983	301 315	11 611	125 199	57 031	32 791	-	-	-
9. Passivos não correntes detidos para venda.....	-	-	-	175 945	-	-	-	-	-
10. Provisões.....	138 398	178 862	2 905	236 950	22 392	-	500	31 285	7 573
11. Provisões técnicas.....	2 255 364	74 465	-	1 577 408	-	-	-	-	1 137 404
12. Passivos por impostos correntes.....	30 360	15 588	16 695	221 199	18 135	846	2 417	5 854	9 970
13. Passivos por impostos diferidos.....	89 816	2 868	-	154 015	25 053	343	100	63 059	2 695
14. Instrumentos representativos de capital.....	1 200 279	3 019 142	-	-	-	-	-	2 009	30 379
15. Outros passivos subordinados.....	156 331	1 279 632	-	839 816	66 058	130 411	-	228 114	128 835
16. Outros passivos.....	639 153	945 630	11 106	4 559 165	283 775	13 932	6 137	205 549	439 032
Total de Passivo / Total Liabilities.....	42 503 937	85 743 852	853 892	75 958 084	5 775 859	1 887 106	562 839	13 616 137	14 018 039
17. Capital.....	1 190 000	3 671 175	104 000	5 233 413	326 269	150 000	59 500	570 000	904 416
18. Prémios de emissão.....	-	71 722	1 362	1 069 517	8 796	25 000	-	104 565	-
19. Outros instrumentos de capital.....	8 558	9 853	-	29 295	3 731	-	-	95 900	-
20. Acções próprias.....	(18 272)	(14 212)	(1 172)	(6 991)	-	(6 590)	-	(124)	-
21. Reservas de reavaliação.....	(507 614)	2 668	(1 184)	170 850	639	471	154	(2 141)	(3 929)
22. Outras reservas e resultados transitados.....	786 176	850 020	46 488	471 114	269 010	199 876	1 642	100 100	148 666

23. Resultado líquido.....	249 135	(1 219 053)	32 167	96 101	22 028	3 126	3 022	(576 353)	44 708
24. Dividendos antecipados.....	-	-	(9 360)	-	-	-	-	-	-
25. Interesses minoritários.....	352 662	628 014	-	669 445	75 532	220	1 075	84 209	1 217
Total de Capital / Total Equity.....	2 060 645	4 000 187	172 301	7 732 744	706 005	372 103	65 393	376 156	1 095 078
Total de Passivo + Capital / Total Liabilities + Equity.....	44 564 582	89 744 039	1 026 193	83 690 828	6 481 864	2 259 209	628 232	13 992 293	15 113 117

	Montepio	CGD	CBI	BBVA	Itaú	Sant Consumer	Santander Totta SGPS	Barclays
1. Caixa e disponibilidades em bancos centrais.....	304 886	1 603 284	14 542	43 061	517 046	44	352 365	117 694
2. Disponibilidades em outras instituições de crédito.....	235 659	1 305 381	3 940	37 741	123 017	79 366	385 323	166 686
3. Activos financeiros detidos para negociação.....	139 055	2 671 878	883 034	91 876	441 775	1 808	2 259 805	2 293
4. Outros activos financeiros ao justo valor através de resultados..	12 300	1 325 539	5 897	-	81 473	-	2 357 988	-
5. Activos financeiros disponíveis para venda.....	2 481 445	20 576 477	619 208	27 324	152 752	-	3 989 822	879 956
6. Aplicações em instituições de crédito.....	224 324	2 517 400	77 664	200 648	488 165	15 014	3 097 422	17 596 149
7. Crédito a clientes.....	15 703 547	74 713 101	647 991	5 533 168	2 937 135	981 190	26 942 387	8 286 271
8. Investimentos detidos até à maturidade.....	27 495	2 469 277	-	-	-	-	-	-
9. Activos com acordo de recompra.....	-	504 160	-	-	-	-	-	-
10. Derivados de cobertura.....	931	98 725	1 651	1 935	804	-	284 850	30 430
11. Activos não correntes detidos para venda.....	491 795	677 624	-	332	-	662	206 850	51 979
12. Propriedades de investimento.....	388 260	534 238	-	-	-	-	-	-
13. Outros activos tangíveis.....	96 575	1 044 599	11 963	45 584	15 186	7 357	335 078	59 736
14. Activos intangíveis.....	59 048	413 911	29 195	12 568	81 493	3 043	68 976	95 762
15. Investimentos em filiais, associadas excluídas da consolidação..	60 836	31 503	-	-	23 437	-	142 994	3 246
16. Activos por impostos correntes.....	2 702	61 474	1 576	1 498	7 207	1	4 903	12 727
17. Activos por impostos diferidos.....	265 987	1 468 766	38 333	50 114	23 045	5 446	654 859	116 232
18. Provisões técnicas de resseguro cedido.....	-	197 427	-	-	-	-	59 584	-
19. Outros activos.....	477 886	4 641 738	98 654	82 848	48 370	6 519	257 104	17 782
Total de Activo / Total Assets.....	20 972 731	116 856 502	2 433 648	6 128 697	4 940 905	1 100 450	41 400 310	27 436 943
1. Recursos de bancos centrais.....	1 776 514	8 529 802	216 717	352 545	-	348 343	5 837 242	2 464 621
2. Passivos financeiros detidos para negociação.....	84 794	-	899 787	82 699	436 188	1 824	1 979 728	4 520
3. Outros passivos financeiros ao justo valor através de resultados..	-	2 218 006	-	-	-	-	4 065 110	-
4. Recursos de outras instituições de crédito.....	625 706	3 713 479	752 338	2 989 965	461 325	534 311	1 947 240	21 022 437
5. Recursos de clientes e outros empréstimos.....	13 255 447	71 404 154	129 042	2 281 460	1 725 771	4 253	19 659 923	3 014 165
6. Responsabilidades representadas por títulos.....	2 362 336	10 590 627	-	-	1 614 795	-	3 661 225	9 681
7. Passivos financeiros associados a activos transferidos.....	244 419	-	-	-	-	-	-	675 788
8. Derivados de cobertura.....	3 177	84 479	1 424	19 482	-	3 602	455 911	19 741
9. Passivos não correntes detidos para venda.....	-	100 746	-	-	-	-	-	-
10. Provisões.....	14 292	973 154	10 553	6 194	1 137	267	76 250	37 366
11. Provisões técnicas.....	-	4 224 143	-	-	-	-	388 557	-
12. Passivos por impostos correntes.....	2 044	184 386	13 182	-	10 485	2 026	92 388	9 689
13. Passivos por impostos diferidos.....	533	190 650	2 603	41	11 625	2 834	79 769	23 764
14. Instrumentos representativos de capital.....	-	-	-	-	-	-	-	-
15. Outros passivos subordinados.....	467 120	2 889 067	-	-	22 805	15 067	-	-
16. Outros passivos.....	501 379	4 473 763	116 173	49 126	69 485	46 906	389 617	283 737
Total de Passivo / Total Liabilities.....	19 337 761	109 576 456	2 141 819	5 781 512	4 353 616	959 433	38 632 960	27 565 509
17. Capital.....	1 295 000	5 900 000	81 250	480 000	535 624	66 593	1 972 962	39 904
18. Prémios de emissão.....	-	-	-	7 008	-	12 791	-	-

19. Outros instrumentos de capital.....	15 000	-	-	-	-	-	-	-	-
20. Acções próprias.....	-	-	-	-	-	-	(1 089)	-	-
21. Reservas de reavaliação.....	(22 083)	(189 664)	(19 588)	(74 894)	(211)	-	(751 626)	(33 424)	-
22. Outras reservas e resultados transitados.....	337 997	979 109	202 626	(6 892)	34 654	53 969	758 435	26 390	-
23. Resultado líquido.....	2 099	(394 715)	27 541	(58 037)	17 204	7 664	250 199	(161 436)	-
24. Dividendos antecipados.....	-	-	-	-	-	-	(35 000)	-	-
25. Interesses minoritários.....	6 957	985 316	-	-	18	-	573 469	-	-
Total de Capital / Total Equity.....	1 634 970	7 280 046	291 829	347 185	587 289	141 017	2 767 350	(128 566)	-
Total de Passivo + Capital / Total Liabilities + Equity.....	20 972 731	116 856 502	2 433 648	6 128 697	4 940 905	1 100 450	41 400 310	27 436 943	-

Anexo 5 Balanços Consolidados no Ano 2012 em milhares de € (Adaptado de APB - Associação Portuguesa de Bancos)

9.6. Anexo 6 - Demonstrações dos Resultados Consolidadas 2012

	Banco BPI	Millennium BCP	BIG	BES	Besi	Finantia	Invest	Banif Grupo Financeiro	Crédito Agrícola
1. Juros e proveitos similares.....	1 974 349	3 615 922	39 200	3 914 109	342 182	135 391	23 293	794 701	609 295
2. Juros e custos similares.....	1 395 235	2 592 337	20 466	2 733 601	247 643	67 873	9 914	621 929	242 712
3. Margem financeira.....	579 114	1 023 585	18 734	1 180 508	94 539	67 518	13 379	172 772	366 583
4. Rendimentos de instrumentos de capital.....	3 481	3 873	1 577	72 604	625	11	13	2 439	1 948
5. Rendimentos de serviços e comissões.....	385 821	884 486	9 845	975 062	126 661	14 812	1 801	119 229	124 366
6. Encargos com serviços e comissões.....	(53 516)	(193 710)	(3 055)	(181 144)	(25 551)	(1 670)	(497)	(34 312)	(22 438)
7. Resultados de activos e passivos ao justo valor através de resultados.....	145 634	14 436	11 441	(59 408)	55 331	(65 353)	6 942	(11 154)	958
8. Resultados de activos financeiros disponíveis para venda.....	169 014	332 244	36 685	600 206	57 080	70 104	(928)	(1 655)	11 817
9. Resultados de reavaliação cambial.....	83 658	97 921	877	(23 788)	(37 148)	526	126	(6 444)	1 626
10. Resultados de alienação de outros activos.....	3 067	(24 193)	4 252	(41 776)	(3 300)	(1 330)	(38)	6 172	(877)
11. Prémios líquidos de resseguro.....	230 906	25 877	-	62 257	-	-	-	-	326 695
12. Custos com sinistros líquidos de resseguro.....	(686 944)	(13 328)	-	(362 973)	-	-	-	-	(219 400)
13. Variação das provisões técnicas líquidas de resseguro.....	479 050	(4 105)	-	301 423	-	-	-	-	(111 681)
14. Outros resultados de exploração.....	(9 272)	(22 408)	(28)	109 562	(7 068)	(1 324)	190	(62 855)	13 571
15. Produto bancário.....	1 330 013	2 124 678	80 328	2 632 533	261 169	83 294	20 988	184 192	493 168
16. Custos com pessoal.....	372 779	815 413	15 192	598 883	111 398	11 146	4 897	175 646	190 360
17. Gastos gerais administrativos.....	233 414	565 161	6 131	442 120	58 876	12 607	3 771	118 745	108 622
18. Depreciações e amortizações.....	33 074	78 065	1 315	108 074	5 778	1 309	858	33 585	31 667
19. Provisões líquidas de anulações.....	4 468	17 463	2 893	56 978	8 104	-	-	6 977	(104)
20. Imparidade do crédito líquida de reversões e recuperações.....	253 855	1 684 179	16	814 832	32 855	46 415	5 589	410 743	99 041
21. Imparidade de outros activos financeiros líquida de reversões e recuperações.....	17 444	74 699	5 737	106 727	4 627	4 459	(869)	37 108	5
22. Imparidade de outros activos líquida de reversões e recuperações.....	14 861	260 654	541	220 893	615	1 175	2 140	77 053	18 221
23. Diferenças de consolidação negativas.....	-	255	-	-	-	-	-	-	-
24. Resultados de associadas e empreendimentos conjuntos.....	23 816	55 659	23	(81 274)	97	-	-	1 080	1 904
25. Resultado antes de impostos.....	423 934	(1 315 042)	48 526	202 752	39 013	6 183	4 602	(674 585)	47 260
26. Impostos.....	88 294	(177 833)	16 359	82 916	18 471	3 039	1 588	(96 956)	2 447
27. Resultado após impostos e antes de interesses minoritários.....	335 640	(1 137 209)	32 167	119 836	20 542	3 144	3 014	(577 629)	44 813
28. Do qual: Resultado após impostos de operações descontinuadas.....	-	-	-	-	-	-	-	-	-
29. Interesses minoritários.....	86 505	81 844	-	23 735	(1 486)	18	(8)	(1 276)	105
30. Resultado líquido / Net income.....	249 135	(1 219 053)	32 167	96 101	22 028	3 126	3 022	(576 353)	44 708

	Montepio	CGD	CBI	BBVA	Itaú	Sant Consumer	Santander Totta SGPS	Barclays
1. Juros e proveitos similares.....	1 155 009	5 074 298	299 888	213 556	98 809	77 220	1 657 058	789 103
2. Juros e custos similares.....	873 929	3 730 283	267 732	155 778	52 359	31 785	1 107 032	506 781
3. Margem financeira.....	281 080	1 344 015	32 156	57 778	46 450	45 435	550 026	282 322
4. Rendimentos de instrumentos de capital.....	554	118 942	886	464	42	-	1 698	25 953
5. Rendimentos de serviços e comissões.....	130 517	677 957	77 005	39 870	92 085	12 303	379 316	139 114
6. Encargos com serviços e comissões.....	(25 572)	(169 314)	(13 738)	(7 694)	(8 676)	(5 999)	(54 295)	(9 953)
7. Resultados de activos e passivos ao justo valor através de resultados.....	(62 743)	(6 449)	(137)	916	47 033	-	38 221	(77 825)
8. Resultados de activos financeiros disponíveis para venda.....	82 586	108 480	10 780	1 817	(9)	-	(2 605)	76
9. Resultados de reavaliação cambial.....	14 419	196 631	147	1 637	(42 907)	-	5 657	4 975
10. Resultados de alienação de outros activos.....	(10 706)	64 337	(5 380)	(476)	(574)	-	86 845	(13 608)
11. Prémios líquidos de resseguro.....	-	1 202 831	-	-	-	-	226 755	-
12. Custos com sinistros líquidos de resseguro.....	-	(783 043)	-	-	-	-	(11 843)	-
13. Variação das provisões técnicas líquidas de resseguro.....	-	-	-	-	-	-	27 687	-
14. Outros resultados de exploração.....	20 371	161 974	(130)	7 019	(7 145)	6 714	(13 417)	77 864
15. Produto bancário.....	430 506	2 916 361	101 589	101 331	126 299	58 453	1 234 045	428 918
16. Custos com pessoal.....	197 146	909 118	16 938	44 231	66 999	8 188	260 331	95 940
17. Gastos gerais administrativos.....	119 357	623 266	12 573	27 972	37 741	13 148	139 985	143 388
18. Depreciações e amortizações.....	43 556	185 510	1 175	5 554	13 521	1 566	64 335	23 714
19. Provisões líquidas de anulações.....	(2 965)	75 912	2 807	1 368	-	-	24 235	11 164
20. Imparidade do crédito líquida de reversões e recuperações.....	177 387	1 010 304	18 031	71 668	(402)	21 470	378 147	349 286
21. Imparidade de outros activos financeiros líquida de reversões e recuperações.....	36 640	-	-	-	-	-	16 504	19 077
22. Imparidade de outros activos líquida de reversões e recuperações.....	27 143	484 031	9 838	6 427	-	753	49 180	(3 390)
23. Diferenças de consolidação negativas.....	-	-	-	-	-	-	-	-
24. Resultados de associadas e empreendimentos conjuntos.....	-	4 284	-	-	2 272	-	11 864	-
25. Resultado antes de impostos.....	(167 758)	(367 496)	40 227	(55 889)	10 712	13 328	313 192	(210 261)
26. Impostos.....	(170 951)	(21 525)	11 812	2 148	(6 492)	5 664	62 891	(48 825)
27. Resultado após impostos e antes de interesses minoritários.....	3 193	(345 971)	28 415	(58 037)	17 204	7 664	250 301	(161 436)
28. Do qual: Resultado após impostos de operações descontinuadas.....	-	-	-	-	-	-	-	-
29. Interesses minoritários.....	1 094	48 744	874	-	-	-	102	-
30. Resultado líquido / Net income.....	2 099	(394 715)	27 541	(58 037)	17 204	7 664	250 199	(161 436)

Anexo 6 Demonstrações dos Resultados Consolidadas no Ano 2012 em milhares de € (Adaptado de APB - Associação Portuguesa de Bancos)

9.7. Anexo 7 – Balanços Consolidados 2013

	Banco BPI	Banco Carregosa	Millennium BCP	BIG	BES	Besi	Finantia	Invest	Banif Grupo Financeiro
Activo / Assets									
1. Caixa e disponibilidades em bancos centrais.....	1 372 211	33 923	2 939 663	14 560	1 719 363	4 836	51 143	6 172	152 343
2. Disponibilidades em outras instituições de crédito.....	466 859	12 226	1 054 030	30 024	542 945	65 493	12 485	5 757	186 777
3. Activos financeiros detidos para negociação.....	593 183	2 759	1 290 079	21 900	2 507 932	1 604 606	20 367	54 865	40 086
4. Outros activos financeiros ao justo valor através de resultados....	702 597	-	-	-	3 874 347	-	-	-	73 686
5. Activos financeiros disponíveis para venda.....	9 694 229	104 698	9 327 120	874 881	8 486 605	783 352	1 201 760	236 107	1 782 041
6. Aplicações em instituições de crédito.....	1 886 070	19 225	1 240 628	35 528	5 431 464	433 623	209 227	-	117 487
7. Crédito a clientes.....	25 965 133	38 731	56 802 197	196 918	46 334 896	1 946 582	640 044	175 112	7 969 025
8. Investimentos detidos até à maturidade.....	136 877	-	3 110 330	-	1 499 639	314 329	-	63 787	12 081
9. Activos com acordo de recompra.....	-	-	58 268	-	-	-	-	-	-
10. Derivados de cobertura.....	194 043	-	104 503	-	363 391	72 228	-	-	-
11. Activos não correntes detidos para venda.....	-	-	1 506 431	205	3 567 011	17 946	357	31 984	1 606 951
12. Propriedades de investimento.....	-	6 347	195 599	-	395 855	-	1 147	4 007	827 576
13. Outros activos tangíveis.....	197 337	1 671	732 563	16 409	925 438	19 310	12 987	2 378	247 689
14. Activos intangíveis.....	19 149	209	250 915	133	455 352	73 622	1 703	270	17 076
15. Investimentos em filiais, associadas excluídas da consolidação....	221 992	-	578 890	5 399	536 666	52 124	-	-	129 630
16. Activos por impostos correntes.....	22 237	291	41 051	243	36 399	15 029	1 314	1 065	3 417
17. Activos por impostos diferidos.....	517 455	301	2 181 405	2 068	1 034 318	62 178	23 440	7 852	240 447
18. Provisões técnicas de resseguro cedido.....	-	-	2 690	-	10 435	-	-	-	-
19. Outros activos.....	710 378	7 560	590 671	16 162	2 885 960	496 541	90 047	5 816	197 180
Total de Activo / Total Assets.....	42 699 750	227 941	82 007 033	1 214 430	80 608 016	5 961 799	2 266 021	595 172	13 603 492
1. Recursos de bancos centrais.....	4 140 068	75 997	11 191 067	130 315	9 530 131	151 907	383 971	221 630	3 077 603
2. Passivos financeiros detidos para negociação.....	255 245	96	869 530	1 357	1 284 272	480 688	102 360	386	28 785
3. Outros passivos financeiros ao justo valor através de resultados..	-	-	-	-	-	-	-	-	12 393
4. Recursos de outras instituições de crédito.....	1 453 249	9 115	2 301 469	143 478	4 999 493	1 680 584	502 186	5 389	348 651
5. Recursos de clientes e outros empréstimos.....	25 494 961	91 095	48 959 752	683 717	36 830 893	1 054 389	656 346	233 850	6 303 280
6. Responsabilidades representadas por títulos.....	2 598 455	-	9 411 227	-	11 919 450	1 449 549	35 647	31 956	1 258 070
7. Passivos financeiros associados a activos transferidos.....	1 387 296	-	-	-	-	22 982	-	-	-
8. Derivados de cobertura.....	548 458	-	243 373	7 353	130 710	54 089	-	-	-
9. Passivos não correntes detidos para venda.....	-	-	-	-	153 580	-	-	-	994 338
10. Provisões.....	123 780	556	291 782	4 701	192 452	37 371	-	600	13 365
11. Provisões técnicas.....	2 689 768	-	74 178	-	1 754 655	-	-	-	-
12. Passivos por impostos correntes.....	19 600	-	24 684	16 404	101 868	11 560	959	68	5 366
13. Passivos por impostos diferidos.....	37 977	-	6 301	-	97 129	18 911	10 561	828	48 369
14. Instrumentos representativos de capital.....	920 433	-	3 026 070	-	-	-	-	-	260 058
15. Outros passivos subordinados.....	136 931	-	1 335 269	-	1 066 298	55 152	127 065	-	154 318
16. Outros passivos.....	587 199	9 289	996 523	19 912	5 497 789	325 122	84 231	7 687	219 323
Total de Passivo / Total Liabilities.....	40 393 420	186 148	78 731 225	1 007 237	73 558 720	5 342 304	1 903 326	502 394	12 723 919
17. Capital.....	1 190 000	20 000	3 671 175	104 000	5 199 466	326 269	150 000	59 500	1 582 195
18. Prémios de emissão.....	-	369	-	1 362	1 067 596	8 796	25 000	-	199 765
19. Outros instrumentos de capital.....	3 414	-	9 853	-	29 162	3 731	-	-	-
20. Acções próprias.....	(17 090)	-	(22 745)	(1 084)	(858)	-	(9 649)	-	(6)
21. Reservas de reavaliação.....	(362 280)	1 727	22 311	(2 180)	39 996	(3 596)	(8 443)	2 939	(18 774)
22. Outras reservas e resultados transitados.....	1 041 005	9 061	(356 937)	58 947	428 889	225 349	199 294	4 665	(483 031)

23. Resultado líquido.....	66 839	7 286	(740 450)	58 628	(517 558)	7 062	6 256	24 631	(470 273)
24. Dividendos antecipados.....	-	-	-	(12 480)	-	-	-	-	-
25. Interesses minoritários.....	384 442	3 350	692 601	-	802 603	51 884	237	1 043	69 697
Total de Capital / Total Equity.....	2 306 330	41 793	3 275 808	207 193	7 049 296	619 495	362 695	92 778	879 573
Total de Passivo + Capital / Total Liabilities + Equity.....	42 699 750	227 941	82 007 033	1 214 430	80 608 016	5 961 799	2 266 021	595 172	13 603 492

	Crédito Agrícola	Montepio	CGD	CBI	BBVA	Sant Consumer	Santander Totta SGPS	Barclays
Activo / Assets								
1. Caixa e disponibilidades em bancos centrais.....	384 781	314 259	1 545 339	1 240	42 587	16 053	337 841	19 875
2. Disponibilidades em outras instituições de crédito.....	81 832	233 785	1 036 504	2 247	47 174	61 080	552 921	208 652
3. Activos financeiros detidos para negociação.....	23 531	64 106	1 956 688	531 383	59 295	1 296	1 946 393	2 505
4. Outros activos financeiros ao justo valor através de resultados....	30 786	3 450	1 257 063	5 234	-	-	2 314 561	-
5. Activos financeiros disponíveis para venda.....	4 987 081	4 545 816	15 582 154	683 816	48 505	-	4 724 053	328 560
6. Aplicações em instituições de crédito.....	32 031	330 063	1 774 802	15 602	1 121	-	3 270 973	7 314 997
7. Crédito a clientes.....	7 471 989	15 555 141	70 074 462	587 492	5 009 445	842 543	26 095 503	7 156 446
8. Investimentos detidos até à maturidade.....	-	34 631	-	-	-	-	-	-
9. Activos com acordo de recompra.....	-	-	705 636	-	-	-	-	-
10. Derivados de cobertura.....	-	503	45 458	1 724	1 590	-	199 427	34 475
11. Activos não correntes detidos para venda.....	880 307	681 388	13 455 813	-	655	548	207 333	49 912
12. Propriedades de investimento.....	-	543 534	340 055	-	-	-	467 949	-
13. Outros activos tangíveis.....	280 616	120 492	621 816	11 038	44 837	7 485	316 934	38 084
14. Activos intangíveis.....	60 771	59 279	193 683	3 332	20 059	3 028	56 617	82 760
15. Investimentos em filiais, associadas excluídas da consolidação....	70 189	42 399	42 311	22 818	-	-	147 730	3 920
16. Activos por impostos correntes.....	11 032	1 832	128 238	1 321	68	1 816	70 685	1 010
17. Activos por impostos diferidos.....	127 170	336 264	1 377 932	41 167	38 703	6 010	557 513	23 032
18. Provisões técnicas de resseguro cedido.....	-	-	5 547	-	-	-	50 573	-
19. Outros activos.....	178 460	172 261	2 819 339	100 157	47 354	5 247	234 235	24 914
Total de Activo / Total Assets.....	14 620 576	23 039 203	112 962 840	2 008 571	5 361 393	945 107	41 551 241	15 289 140
Passivos								
1. Recursos de bancos centrais.....	1 262 845	3 427 354	6 485 004	336 901	35 451	283 817	6 241 410	1 519 354
2. Passivos financeiros detidos para negociação.....	515	62 224	-	545 076	63 131	1 308	1 566 789	4 459
3. Outros passivos financeiros ao justo valor através de resultados..	-	-	1 644 832	-	-	-	3 592 776	-
4. Recursos de outras instituições de crédito.....	100 067	474 497	3 249 645	618 245	2 374 087	448 286	4 173 625	9 704 935
5. Recursos de clientes e outros empréstimos.....	10 122 543	14 142 828	67 824 469	112 065	2 529 843	2 737	19 271 178	2 857 915
6. Responsabilidades representadas por títulos.....	-	2 319 428	8 791 387	-	-	-	2 436 432	9 736
7. Passivos financeiros associados a activos transferidos.....	-	195 049	-	-	-	-	-	627 845
8. Derivados de cobertura.....	-	1 849	65 110	935	11 930	1 179	370 684	26 475
9. Passivos não correntes detidos para venda.....	-	-	11 590 700	-	-	-	-	-
10. Provisões.....	4 126	8 014	881 245	12 822	17 115	707	64 589	44 419
11. Provisões técnicas.....	1 261 657	-	10 108	-	-	-	373 986	-
12. Passivos por impostos correntes.....	9 958	1 353	64 952	4	62	1 309	15 548	2 381
13. Passivos por impostos diferidos.....	14 092	-	178 715	8 893	140	4 163	61 845	19 199
14. Instrumentos representativos de capital.....	10 649	-	-	-	-	-	-	-
15. Outros passivos subordinados.....	133 404	370 078	2 523 700	-	-	15 061	-	-
16. Outros passivos.....	559 704	389 186	2 831 807	58 795	42 758	47 538	328 547	257 992
Total de Passivo / Total Liabilities.....	13 479 558	21 391 860	106 141 673	1 693 736	5 074 517	806 105	38 497 409	15 074 710
17. Capital.....	926 356	1 700 000	5 900 000	81 250	530 000	66 593	1 972 962	539 904
18. Prémios de emissão.....	-	-	-	-	7 008	-	-	-

19. Outros instrumentos de capital.....	-	8 273	-	-	-	-	-	-	-
20. Acções próprias.....	-	-	-	-	-	-	(1 523)	-	-
21. Reservas de reavaliação.....	51 089	(11 533)	63 074	(20 081)	(73 945)	-	(622 216)	(31 124)	-
22. Outras reservas e resultados transitados.....	165 246	238 194	409 739	225 510	(64 910)	66 148	906 004	26 421	-
23. Resultado líquido.....	(2 941)	(298 626)	(575 785)	28 156	(111 277)	6 261	102 027	(320 771)	-
24. Dividendos antecipados.....	-	-	-	-	-	-	-	-	-
25. Interesses minoritários.....	1 270	11 035	1 024 139	-	-	-	696 578	-	-
Total de Capital / Total Equity.....	1 141 019	1 647 343	6 821 167	314 835	286 876	139 002	3 053 832	214 430	-
Total de Passivo + Capital / Total Liabilities + Equity.....	14 620 576	23 039 203	112 962 840	2 008 571	5 361 393	945 107	41 551 241	15 289 140	-

Anexo 7 Balanços Consolidados no Ano 2013 em milhares de € (Adaptado de APB - Associação Portuguesa de Bancos)

9.8. Anexo 8 – Demonstrações dos Resultados Consolidadas 2013

	Banco BPI	Banco Carregosa	Millennium BCP	BIG	BES	Besi	Finantia	Invest	BANIF Grupo Financeiro
1. Juros e proveitos similares.....	1 503 945	7 864	2 832 912	43 994	3 467 017	342 615	117 763	21 064	491 200
2. Juros e custos similares.....	1 032 472	2 919	1 984 825	18 247	2 432 709	260 348	44 416	10 359	366 538
3. Margem financeira.....	471 473	4 945	848 087	25 747	1 034 308	82 267	73 347	10 705	124 662
4. Rendimentos de instrumentos de capital.....	3 657	-	3 680	1 812	58 498	437	2	23	2 447
5. Rendimentos de serviços e comissões.....	360 326	3 464	847 857	8 119	865 815	126 280	10 188	2 099	94 694
6. Encargos com serviços e comissões.....	(49 984)	(825)	(184 883)	(1 586)	(200 178)	(24 006)	(1 966)	(466)	(22 271)
7. Resultados de activos e passivos ao justo valor através de resultados.....	27 571	7 784	138 228	7 018	(299 422)	34 755	(47 299)	1 991	(5 665)
8. Resultados de activos financeiros disponíveis para venda.....	132 281	3 616	180 358	79 261	441 112	52 760	55 978	2 824	37 820
9. Resultados de reavaliação cambial.....	97 484	(385)	110 465	(90)	(4 203)	(15 283)	491	285	(1 276)
10. Resultados de alienação de outros activos.....	4 193	1 489	(36 759)	5 041	(68 616)	(49)	(631)	(452)	(16 361)
11. Prémios líquidos de resseguro.....	686 523	-	27 757	-	355 329	-	-	-	-
12. Custos com sinistros líquidos de resseguro.....	(355 829)	-	(14 056)	-	(245 351)	-	-	-	-
13. Variação das provisões técnicas líquidas de resseguro.....	(305 939)	-	(2 912)	-	32 799	-	-	-	-
14. Outros resultados de exploração.....	(23 665)	(470)	(255 892)	(300)	(98 731)	(10 636)	(913)	34 217	(19 937)
15. Produto bancário.....	1 048 091	19 618	1 661 930	125 022	1 871 360	246 525	89 197	51 226	194 113
16. Custos com pessoal.....	386 805	3 662	767 463	22 356	575 025	104 880	11 219	4 882	128 310
17. Gastos gerais administrativos.....	232 361	3 553	459 653	7 690	454 086	60 370	11 063	4 202	82 335
18. Depreciações e amortizações.....	31 376	910	68 123	1 135	107 861	6 726	1 466	854	26 129
19. Provisões líquidas de anulações.....	782	556	150 059	1 871	(10 264)	19 411	19	100	180
20. Imparidade do crédito líquida de reversões e recuperações.....	255 046	107	820 827	(34)	1 005 092	37 875	45 968	15 413	298 323
21. Imparidade de outros activos financeiros líquida de reversões e recuperações...	3 652	-	102 193	125	104 108	1 801	1 859	(367)	7 418
22. Imparidade de outros activos líquida de reversões e recuperações.....	(16 463)	(340)	213 515	103	323 953	410	140	4 235	60 178
23. Diferenças de consolidação negativas.....	-	-	96	-	-	-	-	-	-
24. Resultados de associadas e empreendimentos conjuntos.....	27 098	6	62 260	163	1 091	374	-	-	826
25. Resultado antes de impostos.....	181 630	11 176	(857 547)	91 939	(687 410)	15 426	17 463	21 907	(407 934)
26. Impostos.....	20 421	3 787	(210 799)	33 311	(172 539)	8 063	11 197	(2 725)	(34 779)
26.1. Impostos correntes.....	46 727	3 795	115 635	33 219	147 349	14 653	2 259	421	14 468
26.2. Impostos diferidos.....	(26 306)	(8)	(326 434)	92	(319 888)	(6 590)	8 938	(3 146)	(49 247)
27. Resultado após impostos e antes de interesses minoritários.....	161 209	7 389	(646 748)	58 628	(514 871)	7 363	6 266	24 632	(373 155)

28.	Do qual: Resultado após impostos de operações descontinuadas.....	-	-	(45 003)	-	(29 579)	-	-	-	(96 869)
29.	Interesses minoritários.....	94 370	103	93 702	-	2 687	301	10	1	249
30.	Resultado líquido / Net income.....	66 839	7 286	(740 450)	58 628	(517 558)	7 062	6 256	24 631	(470 273)

	Crédito Agrícola	Montepio	CGD	CBI	BBVA	Sant Consumer	Santander Totta SGPS	Barclays	
1.	Juros e proveitos similares.....	519 891	816 030	3 615 140	235 717	150 186	55 049	1 276 427	538 471
2.	Juros e custos similares.....	213 188	590 783	2 756 879	210 046	96 929	16 631	761 577	269 109
3.	Margem financeira.....	306 704	225 247	858 261	25 671	53 257	38 417	514 850	269 362
4.	Rendimentos de instrumentos de capital.....	1 556	535	72 483	450	385	-	1 622	53
5.	Rendimentos de serviços e comissões.....	123 624	143 686	680 087	57 317	30 363	12 387	372 017	112 116
6.	Encargos com serviços e comissões.....	(23 054)	(29 052)	(158 044)	(2 978)	(6 844)	(4 917)	(55 552)	(9 353)
7.	Resultados de activos e passivos ao justo valor através de resultados.....	(534)	(27 986)	(2 700)	13 832	(8 678)	(47)	19 857	(17 246)
8.	Resultados de activos financeiros disponíveis para venda.....	93 412	44 025	134 759	8 452	(794)	-	4 534	(1 757)
9.	Resultados de reavaliação cambial.....	1 411	20 223	125 680	145	1 331	-	4 048	3 826
10.	Resultados de alienação de outros activos.....	(11 902)	35 479	9 406	(49)	(824)	-	(1 226)	(20 073)
11.	Prémios líquidos de resseguro.....	294 232	-	4 445	-	-	-	41 140	-
12.	Custos com sinistros líquidos de resseguro.....	(179 465)	-	(1 669)	-	-	-	(11 232)	-
13.	Variação das provisões técnicas líquidas de resseguro.....	(124 115)	-	-	-	-	-	(10 843)	-
14.	Outros resultados de exploração.....	4 131	(34 480)	117 528	(212)	(4 057)	5 992	(35 032)	(82 467)
15.	Produto bancário.....	486 000	377 677	1 840 235	102 628	64 139	51 831	844 183	254 460
16.	Custos com pessoal.....	190 648	196 834	792 879	15 092	46 927	7 903	272 337	78 763
17.	Gastos gerais administrativos.....	110 014	109 927	469 401	8 964	29 838	12 554	139 916	131 974
18.	Depreciações e amortizações.....	30 975	33 352	131 762	962	5 271	1 654	60 298	27 411
19.	Provisões líquidas de anulações.....	(4 257)	3 196	(1 757)	6 582	1 287	2 012	5 501	43 574
20.	Imparidade do crédito líquida de reversões e recuperações.....	106 385	298 834	817 759	17 365	79 814	17 083	197 039	283 767
21.	Imparidade de outros activos financeiros líquida de reversões e recuperações...	927	34 022	-	15 427	-	117	3 155	(2 979)
22.	Imparidade de outros activos líquida de reversões e recuperações.....	34 063	61 282	309 484	(24)	(1 698)	-	36 894	1 389
23.	Diferenças de consolidação negativas.....	-	-	-	-	-	-	-	-
24.	Resultados de associadas e empreendimentos conjuntos.....	1 908	(12 682)	5 030	(4 140)	-	-	14 069	-
25.	Resultado antes de impostos.....	19 154	(372 452)	(674 262)	34 120	(97 300)	10 508	143 112	(309 437)
26.	Impostos.....	22 012	(75 979)	(163 215)	5 964	13 977	4 247	49 888	11 334
26.1.	Impostos correntes.....	22 605	9 469	(6 328)	7 856	3 018	3 482	37 152	14 750

26.2. Impostos diferidos.....	(593)	(85 448)	(156 887)	(1 892)	10 959	765	12 736	(3 416)
27. Resultado após impostos e antes de interesses minoritários.....	(2 858)	(296 473)	(511 047)	28 156	(111 277)	6 261	93 224	(320 771)
28. Do qual: Resultado após impostos de operações descontinuadas.....	-	-	-	-	(606)	-	(1 708)	-
29. Interesses minoritários.....	83	2 153	64 738	-	-	-	(8 803)	-
30. Resultado líquido / Net income.....	(2 941)	(298 626)	(575 785)	28 156	(111 277)	6 261	102 027	(320 771)

Anexo 8 Demonstrações dos Resultados Consolidadas no Ano 2013 em milhares de € (Adaptado de APB - Associação Portuguesa de Bancos)

9.9. Anexo 9 – Balanços Consolidados 2014

	Banco BPI	Banco Carregosa	Millennium BCP	BIG	Finantia	Invest	Banif Grupo Financeiro	Crédito Agrícola
Activo / Assets								
1. Caixa e disponibilidades em bancos centrais.....	1 894 203	1 566	1 707 447	45 629	27 505	2 237	113 805	423 408
2. Disponibilidades em outras instituições de crédito.....	380 475	26 575	795 774	59 616	21 596	7 168	102 878	78 252
3. Activos financeiros detidos para negociação.....	899 426	4 804	1 674 240	27 840	20 805	58 988	65 082	31 796
4. Outros activos financeiros ao justo valor através de resultados....	2 118 307	1	-	-	-	-	48 814	77 299
5. Activos financeiros disponíveis para venda.....	7 525 778	44 310	8 263 225	1 090 978	1 447 464	262 055	1 960 821	5 749 861
6. Aplicações em instituições de crédito.....	2 588 817	49 529	1 456 026	558	216 236	3 400	250 767	3 194
7. Crédito a clientes.....	25 268 969	50 731	53 685 648	136 162	457 301	185 346	6 854 997	7 250 831
8. Investimentos detidos até à maturidade.....	88 382	-	2 311 181	-	-	77 280	5 461	-
9. Activos com acordo de recompra.....	-	-	36 423	-	-	-	26 901	-
10. Derivados de cobertura.....	148 693	-	75 325	-	4 952	-	-	-
11. Activos não correntes detidos para venda.....	11 604	86	1 622 016	20	-	30 156	2 154 661	767 584
12. Propriedades de investimento.....	154 777	7 633	176 519	-	955	4 090	736 544	-
13. Outros activos tangíveis.....	204 239	1 831	755 451	15 355	12 810	1 999	207 345	269 033
14. Activos intangíveis.....	24 883	174	252 789	638	1 590	126	13 413	61 195
15. Investimentos em filiais, associadas excluídas da consolidação...	212 980	-	323 466	-	-	-	146 308	5 164
16. Activos por impostos correntes.....	10 697	2 587	41 895	-	1 301	-	1 578	3 192
17. Activos por impostos diferidos.....	411 834	244	2 398 562	4 302	5 092	7 663	266 204	155 765
18. Provisões técnicas de resseguro cedido.....	-	-	2 151	-	-	-	-	-
19. Outros activos.....	684 786	9 033	782 778	63 419	8 741	5 251	169 915	173 077
Total de Activo / Total Assets.....	42 628 850	199 104	76 360 916	1 444 517	2 226 348	645 759	13 125 494	15 049 651
1. Recursos de bancos centrais.....	1 561 185	17 229	6 817 673	180 173	281 846	216 705	1 493 682	980 226
2. Passivos financeiros detidos para negociação.....	326 785	1 959	952 969	5 614	-	494	30 423	197
3. Outros passivos financeiros ao justo valor através de resultados..	-	-	-	-	-	-	12 795	-
4. Recursos de outras instituições de crédito.....	1 372 441	693	4 148 482	108 264	503 613	2 471	882 564	136 156
5. Recursos de clientes e outros empréstimos.....	28 134 617	117 757	49 816 736	804 736	728 175	278 121	6 499 287	10 536 609
6. Responsabilidades representadas por títulos.....	2 238 074	-	5 709 569	-	1 766	24 858	1 645 607	-
7. Passivos financeiros associados a activos transferidos.....	1 047 731	-	-	-	-	-	-	-
8. Derivados de cobertura.....	327 219	-	352 543	22 843	163 217	-	-	-
9. Passivos não correntes detidos para venda.....	-	-	-	-	-	-	1 130 021	-
10. Provisões.....	107 333	270	377 561	14 932	-	500	10 925	7 500
11. Provisões técnicas.....	4 151 830	-	82 732	-	-	-	-	1 516 614
12. Passivos por impostos correntes.....	12 602	4	31 794	14 226	8 625	2 622	3 857	37 045
13. Passivos por impostos diferidos.....	30 028	-	6 686	-	10 724	2 914	66 216	22 230
14. Instrumentos representativos de capital.....	-	-	763 134	-	-	-	130 158	2 256
15. Outros passivos subordinados.....	69 521	-	1 262 538	-	127 367	-	181 557	142 534
16. Outros passivos.....	703 836	24 063	1 051 592	32 360	17 053	12 652	234 916	452 477
Total de Passivo / Total Liabilities.....	40 083 202	161 975	71 374 009	1 183 148	1 842 386	541 337	12 322 008	13 833 844
17. Capital.....	1 293 063	20 000	3 877 865	104 000	150 000	59 500	1 720 700	965 799
18. Prémios de emissão.....	-	369	-	1 362	25 000	-	199 765	-
19. Outros instrumentos de capital.....	5 270	-	9 853	-	-	-	-	-
20. Acções próprias.....	(13 828)	-	(13 547)	(153)	(12 150)	-	(3)	-
21. Reservas de reavaliação.....	(51 143)	(983)	106 898	(7 284)	9 291	9 943	61 458	114 262
22. Outras reservas e resultados transitados.....	1 057 640	13 901	458 087	96 515	199 721	29 296	(952 246)	107 322

23. Resultado líquido.....	(163 623)	379	(226 620)	82 529	11 849	4 833	(295 361)	26 883
24. Dividendos antecipados.....	-	-	-	(15 600)	-	-	-	-
25. Interesses minoritários.....	418 269	3 463	774 371	-	251	850	69 173	1 541
Total de Capital / Total Equity.....	2 545 648	37 129	4 986 907	261 369	383 962	104 422	803 486	1 215 807
Total de Passivo + Capital / Total Liabilities + Equity.....	42 628 850	199 104	76 360 916	1 444 517	2 226 348	645 759	13 125 494	15 049 651

	Montepio	CGD	CBI	BBVA	Sant Consumer	Santander Totta SGPS	Barclays
Activo / Assets							
1. Caixa e disponibilidades em bancos centrais.....	284 813	2 118 028	612	55 467	43	830 475	70 049
2. Disponibilidades em outras instituições de crédito.....	217 043	878 298	2 037	28 587	35 783	241 218	135 633
3. Activos financeiros detidos para negociação.....	86 581	2 250 918	798 925	76 658	850	2 289 131	1 451
4. Outros activos financeiros ao justo valor através de resultados....	-	822 658	5 111	-	-	2 278 633	-
5. Activos financeiros disponíveis para venda.....	3 589 673	15 898 392	720 821	32 899	-	7 012 220	86 977
6. Aplicações em instituições de crédito.....	546 162	2 133 665	56 461	139 347	-	1 220 917	7 742 439
7. Crédito a clientes.....	15 228 739	66 863 572	391 396	4 648 193	809 910	25 524 020	6 182 098
8. Investimentos detidos até à maturidade.....	120 101	-	-	-	-	-	-
9. Activos com acordo de recompra.....	-	1 281 126	-	-	-	-	-
10. Derivados de cobertura.....	60	78 008	-	315	-	195 035	49 636
11. Activos não correntes detidos para venda.....	799 739	804 440	-	426	480	208 214	51 334
12. Propriedades de investimento.....	715 737	1 189 246	-	-	-	420 239	-
13. Outros activos tangíveis.....	98 931	666 307	10 424	20 087	7 169	297 204	7 581
14. Activos intangíveis.....	66 054	161 717	3 615	20 918	1 882	32 419	53 416
15. Investimentos em filiais, associadas excluídas da consolidação...	24 636	318 846	9 650	-	-	207 192	5 267
16. Activos por impostos correntes.....	2 664	54 947	950	143	4	15 135	1 012
17. Activos por impostos diferidos.....	354 628	1 425 181	26 353	97 230	7 530	472 571	21 242
18. Provisões técnicas de resseguro cedido.....	-	-	-	-	-	33 121	-
19. Outros activos.....	337 913	3 206 685	74 472	59 242	6 446	265 390	110 924
Total de Activo / Total Assets.....	22 473 474	100 152 034	2 100 827	5 179 512	870 097	41 543 134	14 519 059
Passivo / Liabilities							
1. Recursos de bancos centrais.....	2 496 886	3 243 587	363 749	100 535	149 140	4 406 312	1 521 817
2. Passivos financeiros detidos para negociação.....	85 292	-	826 469	83 277	858	1 943 360	2 792
3. Outros passivos financeiros ao justo valor através de resultados..	-	2 121 127	-	-	-	3 403 408	-
4. Recursos de outras instituições de crédito.....	1 070 156	2 758 100	236 906	2 044 787	499 303	4 029 757	8 497 312
5. Recursos de clientes e outros empréstimos.....	14 314 659	71 134 176	264 660	2 613 515	1 500	20 345 997	3 107 076
6. Responsabilidades representadas por títulos.....	2 146 525	7 174 478	-	-	-	2 892 831	-
7. Passivos financeiros associados a activos transferidos.....	163 650	-	-	-	-	-	584 169
8. Derivados de cobertura.....	1 494	20 040	551	14 822	633	133 690	36 307
9. Passivos não correntes detidos para venda.....	-	1 917	-	-	-	-	-
10. Provisões.....	20 329	841 658	12 767	19 528	1 778	103 394	84 311
11. Provisões técnicas.....	-	-	-	-	-	320 162	-
12. Passivos por impostos correntes.....	3 104	38 532	247	327	5 566	31 623	34 123
13. Passivos por impostos diferidos.....	-	370 362	3 705	1 016	6 904	147 374	25 081
14. Instrumentos representativos de capital.....	-	-	-	-	-	105 128	-
15. Outros passivos subordinados.....	373 279	2 427 905	-	-	15 056	-	-
16. Outros passivos.....	383 576	3 527 392	52 525	61 481	46 476	317 978	228 273
Total de Passivo / Total Liabilities.....	21 058 950	93 659 274	1 761 579	4 939 288	727 214	38 181 014	14 121 261
17. Capital.....	1 700 000	5 900 000	81 250	530 000	66 593	1 972 962	539 904
18. Prémios de emissão.....	-	-	-	7 008	-	-	-
19. Outros instrumentos de capital.....	8 273	-	-	-	-	-	-
20. Acções próprias.....	(3 280)	-	-	-	-	(1 757)	-

21. Reservas de reavaliação.....	18 508	411 810	466	(58 879)	-	(311 745)	(49 637)
22. Outras reservas e resultados transitados.....	(148 464)	(437 937)	253 483	(175 886)	66 774	912 446	26 497
23. Resultado líquido.....	(186 953)	(348 044)	4 049	(62 019)	9 516	193 061	(118 966)
24. Dividendos antecipados.....	-	-	-	-	-	-	-
25. Interesses minoritários.....	26 440	966 931	-	-	-	597 153	-
Total de Capital / Total Equity.....	1 414 524	6 492 760	339 248	240 224	142 883	3 362 120	397 798
Total de Passivo + Capital / Total Liabilities + Equity.....	22 473 474	100 152 034	2 100 827	5 179 512	870 097	41 543 134	14 519 059

Anexo 9 Balanços Consolidados no Ano 2014 em milhares de € (Adaptado de APB - Associação Portuguesa de Bancos)

9.10. Anexo 10 – Demonstrações dos Resultados Consolidadas 2014

	Banco BPI	Banco Carregosa	Millennium BCP	BIG	Finantia	Invest	BANIF Grupo Financeiro	Crédito Agrícola
1. Juros e proveitos similares.....	1 408 355	5 807	2 652 638	43 413	118 359	20 313	369 374	531 548
2. Juros e custos similares.....	897 515	2 035	1 536 487	18 275	45 527	7 736	284 847	224 608
3. Margem financeira.....	510 840	3 772	1 116 151	25 138	72 832	12 577	84 527	306 940
4. Rendimentos de instrumentos de capital.....	3 612	-	5 888	661	-	-	788	1 641
5. Rendimentos de serviços e comissões.....	369 266	4 873	812 180	18 329	9 874	2 428	81 407	117 946
6. Encargos com serviços e comissões.....	(57 093)	(985)	(131 295)	(6 886)	(1 138)	(442)	(16 756)	(17 345)
7. Resultados de activos e passivos ao justo valor através de resultados.....	36 844	(2 642)	(4 793)	(77 641)	(33 637)	2 733	(12 799)	564
8. Resultados de activos financeiros disponíveis para venda.....	(135 005)	5 616	340 724	183 744	57 337	5 996	114 198	208 693
9. Resultados de reavaliação cambial.....	121 059	1 530	98 524	11 257	(1 882)	561	(2 538)	847
10. Resultados de alienação de outros activos.....	1 991	966	45 445	14 786	(729)	(939)	25 491	(7 559)
11. Prémios líquidos de resseguro.....	1 721 258	-	27 675	-	-	-	-	348 209
12. Custos com sinistros líquidos de resseguro.....	(328 009)	-	(10 641)	-	-	-	-	180 948
13. Variação das provisões técnicas líquidas de resseguro.....	(1 358 855)	-	(6 230)	-	-	-	-	(188 758)
14. Outros resultados de exploração.....	(28 202)	456	(77 949)	(13)	(1 523)	185	(66 330)	(182 051)
15. Produto bancário.....	857 706	13 586	2 215 679	169 375	101 134	23 099	207 988	770 075
16. Custos com pessoal.....	402 538	3 765	635 616	24 124	10 771	5 068	128 195	192 135
17. Gastos gerais administrativos.....	238 218	3 769	448 451	9 277	10 638	4607	55394	107 300
18. Depreciações e amortizações.....	30 771	579	65 543	1 028	1 556	706	18 717	32 143
19. Provisões líquidas de anulações.....	7 385	(297)	81 472	10 256	4 573	-	(1 264)	194 470
20. Imparidade do crédito líquida de reversões e recuperações.....	176 719	224	1 106 990	35	12 621	2 599	171 837	167 411
21. Imparidade de outros activos financeiros líquida de reversões e recuperações.....	26 461	4 525	91 345	-	24 867	581	41 951	3 118
22. Imparidade de outros activos líquida de reversões e recuperações.....	11 420	-	36 457	174	497	1 138	59 314	13 690
23. Diferenças de consolidação negativas.....	-	-	-	-	-	-	-	-
24. Resultados de associadas e empreendimentos conjuntos (equivalência patrimonial).....	26 125	-	35 960	175	-	-	(22 391)	(100)
25. Resultado antes de impostos.....	(9 681)	1 021	(214 235)	124 656	35 611	8 400	(288 547)	59 708
26. Impostos.....	30 663	341	(97 675)	42 127	23 740	3 546	(12 513)	32 730
26.1. Impostos correntes.....	31 689	284	100 995	41 850	11 328	2 968	7 780	53 075
26.2. Impostos diferidos.....	(1 026)	57	(198 670)	277	12 412	578	(20 293)	(20 345)
27. Resultado após impostos e antes de interesses minoritários.....	(40 344)	680	(116 560)	82 529	11 871	4 854	(276 034)	26 978
28. Do qual: Resultado após impostos de operações descontinuadas.....	-	-	(40 831)	-	-	-	18 252	-

29. Interesses minoritários.....	123 279	301	110 060	-	22	21	1 075	95
30. Resultado líquido / Net income.....	(163 623)	379	(226 620)	82 529	11 849	4 833	(295 361)	26 883

	Montepio	CGD	CBI	BBVA	Sant Consumer	Santander Totta SGPS	Barclays
1. Juros e proveitos similares.....	913 710	3 339 246	200 218	118 757	48 903	1 197 050	445 144
2. Juros e custos similares.....	577 204	2 350 511	174 724	68 200	10 540	650 525	184 086
3. Margem financeira.....	336 506	988 735	25 494	50 557	38 363	546 525	261 058
4. Rendimentos de instrumentos de capital.....	610	49 554	200	489	-	1 222	81
5. Rendimentos de serviços e comissões.....	135 708	659 055	48 896	28 531	14 087	332 357	86 827
6. Encargos com serviços e comissões.....	(26 142)	(144 039)	(3 597)	(6 465)	(5 289)	(60 542)	(9 936)
7. Resultados de activos e passivos ao justo valor através de resultados.....	4 204	22 273	(16 907)	(7 833)	5	(244 525)	(24 316)
8. Resultados de activos financeiros disponíveis para venda.....	374 386	344 334	16 433	5 539	-	306 046	(1 310)
9. Resultados de reavaliação cambial.....	17 016	(2 740)	173	901	-	5 440	1 587
10. Resultados de alienação de outros activos.....	(41 974)	(162 210)	(1 459)	(10 370)	-	82 399	(4 699)
11. Prémios líquidos de resseguro.....	-	-	-	-	-	43 025	-
12. Custos com sinistros líquidos de resseguro.....	-	-	-	-	-	(14 021)	-
13. Variação das provisões técnicas líquidas de resseguro.....	-	-	-	-	-	(15 224)	-
14. Outros resultados de exploração.....	(15 815)	269 390	1 662	12 830	5 037	(14 878)	15 412
15. Produto bancário.....	784 499	2 024 352	70 895	74 179	52 203	967 824	324 704
16. Custos com pessoal.....	194 153	729 580	14 268	51 129	7 890	284 430	61 957
17. Gastos gerais administrativos.....	120 494	487 393	9 746	33 130	11 985	146 871	131 836
18. Depreciações e amortizações.....	27 077	110 690	875	6 229	2 543	63 309	56 032
19. Provisões líquidas de anulações.....	13 226	(62 849)	(55)	131	836	75 272	34 850
20. Imparidade do crédito líquida de reversões e recuperações.....	522 062	854 123	(5 908)	82 000	13 863	111 207	146 354
21. Imparidade de outros activos financeiros líquida de reversões e recuperações.....	58 931	-	22 256	181	39	1 160	(4 756)
22. Imparidade de outros activos líquida de reversões e recuperações.....	49 008	158 326	(10)	4 906	-	34 012	3 358
23. Diferenças de consolidação negativas.....	-	-	-	-	-	-	-
24. Resultados de associadas e empreendimentos conjuntos.....	(5 275)	19 396	(13 531)	-	-	19 790	-
25. Resultado antes de impostos.....	(205 727)	(233 515)	16 192	(103 527)	15 047	271 353	(104 927)
26. Impostos.....	(20 350)	29 780	12 143	(41 508)	5 531	78 150	14 039
26.1. Impostos correntes.....	18 190	67 636	5 161	3 697	5 620	52 316	19 257

26.2. Impostos diferidos.....	(38 540)	(37 856)	6 982	(45 205)	(89)	25 834	(5 218)
27. Resultado após impostos e antes de interesses minoritários.....	(185 377)	(263 295)	4 049	(62 019)	9 516	193 203	(118 966)
28. Do qual: Resultado após impostos de operações descontinuadas.....	-	-	-	-	-	-	-
29. Interesses minoritários.....	1 576	84 749	-	-	-	142	-
30. Resultado líquido / Net income.....	(186 953)	(348 044)	4 049	(62 019)	9 516	193 061	(118 966)

Anexo 10 Demonstrações dos Resultados Consolidadas no Ano 2014 em milhares de € (Adaptado de APB - Associação Portuguesa de Bancos)

9.11. Anexo 11 – Balanços Consolidados 2015

	Banco BPI	Banco Carregosa	Millennium BCP	BIG	Finantia	Invest	Montepio	CGD
Activo / Assets								
1. Caixa e disponibilidades em bancos centrais.....	2 728 185	47 503	1 840 317	45 283	20 775	3 870	424 450	2 879 645
2. Disponibilidades em outras instituições de crédito.....	612 055	23 585	776 413	32 480	18 439	5 862	238 007	773 163
3. Activos financeiros detidos para negociação.....	1 231 924	3 858	1 188 805	18 093	27 176	44 700	51 093	2 549 155
4. Outros activos financeiros ao justo valor através de resultados.....	2 442 680	4	152 018	-	-	-	-	816 722
5. Activos financeiros disponíveis para venda.....	6 509 388	40 331	10 779 030	1 001 084	1 186 406	151 401	3 068 501	15 620 442
6. Aplicações em instituições de crédito.....	1 230 043	17 116	921 648	4 550	106 818	400	172 044	4 011 515
7. Crédito a clientes.....	24 281 622	76 083	51 970 159	376 820	352 523	246 931	14 662 277	65 759 033
8. Investimentos detidos até à maturidade.....	22 417	-	494 891	-	-	100 115	161 540	-
9. Activos com acordo de recompra.....	-	-	-	-	-	-	-	1 081 166
10. Derivados de cobertura.....	91 286	-	73 127	1 962	2 348	-	9	46 468
11. Activos não correntes detidos para venda.....	-	86	1 765 382	-	343	26 821	754 899	830 402
12. Propriedades de investimento.....	-	-	146 280	-	935	4 251	692 485	1 125 044
13. Outros activos tangíveis.....	195 095	1 815	670 871	15 377	12 874	2 302	89 115	619 370
14. Activos intangíveis.....	29 138	212	210 916	2 628	626	108	65 862	135 031
15. Investimentos em filiais, associadas excluídas da consolidação.....	210 447	-	315 729	-	-	-	3 909	277 496
16. Activos por impostos correntes.....	8 678	-	43 559	913	5 311	1 080	27 861	37 126
17. Activos por impostos diferidos.....	411 536	1 289	2 561 506	20 896	18 524	8 734	403 506	1 473 917
18. Provisões técnicas de resseguro cedido.....	-	-	3 423	-	-	-	-	-
19. Outros activos.....	668 798	15 791	970 805	21 977	20 643	6 856	329 658	2 865 772
Total de Activo / Total Assets.....	40 673 292	227 673	74 884 879	1 542 063	1 773 741	603 431	21 145 216	100 901 467
Passivo / Liabilities								
1. Recursos de bancos centrais.....	1 520 735	2 014	5 863 401	165 007	73 003	141 006	2 277 258	2 860 376
2. Passivos financeiros detidos para negociação.....	294 318	470	723 228	1 699	-	307	70 289	-
3. Outros passivos financeiros ao justo valor através de resultados.....	-	-	-	-	-	-	-	1 738 597
4. Recursos de outras instituições de crédito.....	1 311 791	19 683	2 727 644	171 220	433 168	1 486	1 573 131	2 572 694
5. Recursos de clientes e outros empréstimos.....	28 177 814	161 268	51 538 583	885 486	760 234	336 728	12 969 431	73 426 264
6. Responsabilidades representadas por títulos.....	1 077 381	-	4 768 269	-	-	15 598	2 031 165	6 700 080
7. Passivos financeiros associados a activos transferidos.....	689 522	-	-	-	-	-	323 037	-
8. Derivados de cobertura.....	161 556	-	541 230	923	60 690	-	439	10 812
9. Passivos não correntes detidos para venda.....	-	-	-	-	-	-	-	-
10. Provisões.....	99 864	48	211 618	17 697	6 445	500	16 587	992 464
11. Provisões técnicas.....	3 663 094	-	73 192	-	-	-	-	-
12. Passivos por impostos correntes.....	64 042	145	22 287	-	13 560	46	3 069	15 864
13. Passivos por impostos diferidos.....	28 008	-	14 810	-	1 937	1 258	-	253 224
14. Instrumentos representativos de capital.....	-	-	760 200	-	-	-	-	-
15. Outros passivos subordinados.....	69 513	-	885 171	-	51 495	6 448	333 039	2 428 925
16. Outros passivos.....	680 155	13 362	1 074 675	23 667	24 840	-	203 625	3 718 457
Total de Passivo / Total Liabilities.....	37 837 793	196 990	69 204 308	1 265 699	1 425 372	503 377	19 801 070	94 717 757
17. Capital.....	1 293 063	20 000	4 154 145	156 000	150 000	59 500	1 500 000	5 900 000
18. Prémios de emissão.....	-	369	16 471	1 362	25 000	-	400 000	-
19. Outros instrumentos de capital.....	5 194	-	2 922	-	-	-	8 273	-
20. Acções próprias.....	(12 797)	-	(1 187)	(2)	(12 151)	-	(31 581)	-
21. Reservas de reavaliação.....	(87 564)	(4 884)	23 250	(48 229)	(38 302)	3 554	(18 805)	258 816
22. Outras reservas e resultados transitados.....	972 587	14 296	192 224	105 204	196 016	33 290	(299 003)	(690 702)

23. Resultado líquido.....	236 369	813	235 344	74 509	27 605	2 868	(243 407)	(171 453)
24. Dividendos antecipados.....	-	-	-	(12 480)	-	-	-	-
25. Interesses minoritários.....	428 647	89	1 057 402	-	201	842	28 669	887 049
Total de Capital / Total Equity.....	2 835 499	30 683	5 680 571	276 364	348 369	100 054	1 344 146	6 183 710
Total de Passivo + Capital / Total Liabilities + Equity.....	40 673 292	227 673	74 884 879	1 542 063	1 773 741	603 431	21 145 216	100 901 467

	CBI	Novo Banco	Crédito Agrícola	BBVA	Sant Consumer	Santander Totta SGPS	Haitong Bank	Barclays
Activo / Assets								
1. Caixa e disponibilidades em bancos centrais.....	6 149	775 608	354 214	741 871	15 072	3 134 032	117 684	7 255
2. Disponibilidades em outras instituições de crédito.....	3 398	340 209	67 593	274 289	23 832	463 898	38 960	152 123
3. Activos financeiros detidos para negociação.....	643 645	775 039	35 305	59 643	-	1 750 569	1 346 489	34 168
4. Outros activos financeiros ao justo valor através de resultados.....	5 044	1 526 193	68 204	-	-	1 696 315	-	-
5. Activos financeiros disponíveis para venda.....	592 204	11 810 712	5 346 312	34 998	-	6 809 469	468 311	97 299
6. Aplicações em instituições de crédito.....	70 249	1 690 628	95 128	62 910	-	1 535 436	258 795	3 532 920
7. Crédito a clientes.....	358 433	31 583 759	7 555 017	3 393 508	1 215 489	31 782 691	1 041 341	954 522
8. Investimentos detidos até à maturidade.....	-	-	-	-	-	-	-	-
9. Activos com acordo de recompra.....	-	-	-	-	-	-	-	-
10. Derivados de cobertura.....	-	318 596	-	369	-	130 292	15 236	15 638
11. Activos não correntes detidos para venda.....	-	3 222 806	668 752	364	402	190 604	3 600	4 538 077
12. Propriedades de investimento.....	-	54 625	82 583	-	-	387 193	-	-
13. Outros activos tangíveis.....	10 064	312 437	255 279	16 745	7 058	298 785	12 164	-
14. Activos intangíveis.....	5 422	221 168	61 212	16 933	1 563	34 223	80 280	47 424
15. Investimentos em filiais, associadas excluídas da consolidação.....	2 735	405 486	5 116	-	2 188	85 043	10 343	5 132
16. Activos por impostos correntes.....	256	38 848	24 969	213	-	27 625	10 029	22
17. Activos por impostos diferidos.....	33 821	2 535 423	170 524	97 495	10 669	436 320	139 906	4 478
18. Provisões técnicas de resseguro cedido.....	-	7 696	-	-	-	28 447	-	-
19. Outros activos.....	67 245	1 910 126	145 551	67 748	4 511	294 879	629 443	231 152
Total de Activo / Total Assets.....	1 798 665	57 529 359	14 935 759	4 767 086	1 280 784	49 085 821	4 172 581	9 620 210
Passivo / Liabilities								
1. Recursos de bancos centrais.....	224 835	7 632 794	385 810	100 140	405 009	4 952 679	61 139	1 350 004
2. Passivos financeiros detidos para negociação.....	684 079	743 860	4	56 558	-	1 674 824	502 350	30 505
3. Outros passivos financeiros ao justo valor através de resultados.....	-	-	-	-	-	2 665 682	-	-
4. Recursos de outras instituições de crédito.....	192 090	4 157 132	240 007	1 717 039	632 705	3 546 745	1 632 522	3 973 449
5. Recursos de clientes e outros empréstimos.....	293 061	27 582 142	10 910 086	2 576 229	3 624	26 017 806	567 038	545 800
6. Responsabilidades representadas por títulos.....	-	4 224 658	-	-	-	4 981 998	547 266	-
7. Passivos financeiros associados a activos transferidos.....	-	-	-	-	-	-	-	537 076
8. Derivados de cobertura.....	170	77 846	-	9 083	249	170 133	116 397	-
9. Passivos não correntes detidos para venda.....	-	4 299 090	-	-	-	-	-	2 528 291
10. Provisões.....	10 041	465 114	11 326	19 033	-	337 223	8 543	8 200
11. Provisões técnicas.....	-	1 344 216	1 611 507	-	-	289 820	-	-
12. Passivos por impostos correntes.....	430	38 643	7 873	401	14 210	38 032	4 370	9 331
13. Passivos por impostos diferidos.....	3 484	12 336	8 265	279	82	132 100	194	3 192
14. Instrumentos representativos de capital.....	-	-	1 634	-	-	69 608	-	-
15. Outros passivos subordinados.....	-	56 260	120 409	-	-	-	215	-
16. Outros passivos.....	69 077	947 625	434 034	52 551	72 161	414 476	301 704	93 849
Total de Passivo / Total Liabilities.....	1 477 267	51 581 716	13 730 955	4 531 313	1 128 040	45 291 126	3 741 738	9 079 697
17. Capital.....	81 250	4 900 000	997 213	530 000	66 593	1 972 962	426 269	539 904
18. Prémios de emissão.....	-	-	-	7 008	-	-	8 796	-

19. Outros instrumentos de capital.....	-	-	-	-	-	300 000	3 731	-
20. Acções próprias.....	-	-	-	-	-	(1 922)	-	-
21. Reservas de reavaliação.....	(24 396)	(249 748)	26 023	(66 837)	-	(362 224)	(11 919)	(59 294)
22. Outras reservas e resultados transitados.....	257 487	2 221 368	125 751	(237 471)	67 726	988 657	187	83 920
23. Resultado líquido.....	7 057	(980 558)	54 112	3 073	18 425	574 675	(35 402)	(24 017)
24. Dividendos antecipados.....	-	-	-	-	-	-	-	-
25. Interesses minoritários.....	-	56 581	1 705	-	-	322 547	39 181	-
Total de Capital / Total Equity.....	321 398	5 947 643	1 204 804	235 773	152 744	3 794 695	430 843	540 513
Total de Passivo + Capital / Total Liabilities + Equity.....	1 798 665	57 529 359	14 935 759	4 767 086	1 280 784	49 085 821	4 172 581	9 620 210

Anexo 11 Balanços Consolidados no Ano 2015 em milhares de € (Adaptado de APB - Associação Portuguesa de Bancos)

9.12. Anexo 12 – Demonstrações dos Resultados Consolidadas 2015

	Banco BPI	Banco Carregosa	Millennium BCP	BIG	Finantia	Invest	Montepio	CGD
1. Juros e proveitos similares.....	1 393 924	6 904	2 316 101	43 865	102 964	18 264	643 164	2 958 069
2. Juros e custos similares.....	735 273	1 427	1 014 526	20 131	36 780	6 013	415 645	1 844 421
3. Margem financeira.....	658 651	5 477	1 301 575	23 734	66 184	12 251	227 519	1 113 648
4. Rendimentos de instrumentos de capital.....	4 739	125	11 941	1 518	59	-	3 636	74 267
5. Rendimentos de serviços e comissões.....	373 703	6 066	802 460	15 411	7 189	2 173	134 854	641 952
6. Encargos com serviços e comissões.....	(49 025)	(1 369)	(109 597)	(2 709)	(925)	(461)	(33 044)	(130 456)
7. Resultados de activos e passivos ao justo valor através de resultados.....	73 227	(2 708)	(22 188)	(48 340)	(17 107)	500	(13 498)	46 732
8. Resultados de activos financeiros disponíveis para venda.....	(6 031)	345	498 919	155 096	41 401	6 700	114 451	204 159
9. Resultados de reavaliação cambial.....	127 031	2 471	138 485	1 502	(1 044)	151	16 510	42 772
10. Resultados de alienação de outros activos.....	413	402	(30 138)	2 986	(82)	(3 013)	482	56 348
11. Prémios líquidos de resseguro.....	609 342	-	26 780	-	-	-	-	-
12. Custos com sinistros líquidos de resseguro.....	(1 144 948)	-	(10 438)	-	-	-	-	-
13. Variação das provisões técnicas líquidas de resseguro.....	567 410	-	(6 114)	-	-	-	-	-
14. Outros resultados de exploração.....	(32 610)	(147)	(107 016)	(492)	(1 353)	155	4 564	(7 410)
15. Produto bancário.....	1 181 902	10 662	2 494 669	148 706	94 322	18 456	455 474	2 042 012
16. Custos com pessoal.....	385 266	4 191	616 070	23 363	11 880	5 397	204 093	820 041
17. Gastos gerais administrativos.....	249 233	4 014	423 833	12 262	13 007	4 643	128 690	466 374
18. Depreciações e amortizações.....	36 117	616	66 623	1 291	2 623	456	26 595	105 896
19. Provisões líquidas de anulações.....	4 728	(103)	24 947	2 765	1 854	-	(2 480)	37 211
20. Imparidade do crédito líquida de reversões e recuperações.....	118 835	319	833 024	67	20 486	214	258 681	557 259
21. Imparidade de outros activos financeiros líquida de reversões e recuperações..	10 333	459	56 675	1 351	9 459	3 943	15 997	-
22. Imparidade de outros activos líquida de reversões e recuperações.....	4 462	82	79 667	6	(304)	1 297	88 538	121 987
23. Diferenças de consolidação negativas.....	-	-	-	-	-	-	-	(1 610)
24. Resultados de associadas e empreendimentos conjuntos.....	33 433	-	23 528	-	-	-	(3 910)	47 099
25. Resultado antes de impostos.....	406 361	1 084	417 358	107 601	35 317	2 506	(268 550)	(21 267)
26. Impostos.....	29 143	275	56 397	33 092	7 688	(355)	(26 380)	60 210
26.1. Impostos correntes.....	66 276	287	99 746	32 507	13 137	1 110	(1 490)	152 814
26.2. Impostos diferidos.....	(37 133)	(12)	(43 349)	585	(5 449)	(1 465)	(24 890)	(92 604)
27. Resultado após impostos e antes de interesses minoritários.....	377 218	809	360 961	74 509	27 629	2 861	(242 170)	(81 477)
28. Do qual: Resultado após impostos de operações descontinuadas.....	-	-	14 648	-	-	-	-	-

29. Interesses minoritários.....	140 849	(4)	125 617	-	24	(7)	1 237	89 976
30. Resultado líquido / Net income.....	236 369	813	235 344	74 509	27 605	2 868	(243 407)	(171 453)

	CBI	Novo Banco	Crédito Agrícola	BBVA	Sant Consumer	Santander Totta SGPS	Haitong Bank	Barclays
1. Juros e proveitos similares.....	177 304	1 443 156	486 032	97 755	54 939	1 026 006	251 514	351 591
2. Juros e custos similares.....	149 686	992 504	176 385	54 342	12 219	467 576	207 070	98 287
3. Margem financeira.....	27 618	450 652	309 647	43 413	42 720	558 430	44 444	253 304
4. Rendimentos de instrumentos de capital.....	-	11 531	2 005	486	-	1 240	-	70
5. Rendimentos de serviços e comissões.....	42 074	471 499	116 346	33 448	18 876	324 469	94 274	76 722
6. Encargos com serviços e comissões.....	(1 078)	(133 454)	(18 066)	(5 549)	(5 340)	(61 099)	(11 803)	(11 699)
7. Resultados de activos e passivos ao justo valor através de resultados.....	(27 953)	(84 161)	(15 466)	10 940	(43)	83 814	77 887	4 068
8. Resultados de activos financeiros disponíveis para venda.....	6 777	230 761	104 938	1 745	-	149 617	3 080	438
9. Resultados de reavaliação cambial.....	75	30 092	2 737	1 337	-	6 124	(61 930)	3 047
10. Resultados de alienação de outros activos.....	-	(12 308)	(6 669)	(181)	-	61 668	95	(1 985)
11. Prémios líquidos de resseguro.....	-	38 326	405 451	-	-	26 419	-	-
12. Custos com sinistros líquidos de resseguro.....	-	(237 016)	(246 564)	-	-	(2 537)	-	-
13. Variação das provisões técnicas líquidas de resseguro.....	-	166 092	(139 226)	-	-	(9 739)	-	-
14. Outros resultados de exploração.....	2 067	(100 675)	79	6 875	4 243	(14 425)	(9 062)	(212 944)
15. Produto bancário.....	49 580	831 339	515 212	92 514	60 456	1 123 981	136 985	111 021
16. Custos com pessoal.....	14 515	397 564	193 296	48 172	9 391	277 998	80 785	60 802
17. Gastos gerais administrativos.....	8 742	285 384	108 147	31 032	14 738	209 643	53 694	82 620
18. Depreciações e amortizações.....	1 564	71 713	27 473	8 415	1 054	41 312	6 610	6 441
19. Provisões líquidas de anulações.....	(2 726)	(54 512)	5 843	(213)	3 096	99 419	(23 637)	(10 154)
20. Imparidade do crédito líquida de reversões e recuperações.....	1 864	739 323	75 883	(2 068)	3 470	119 389	60 231	36 007
21. Imparidade de outros activos financeiros líquida de reversões e recuperações..	14 163	313 049	(555)	-	-	10 419	2 495	1 578
22. Imparidade de outros activos líquida de reversões e recuperações.....	56	60 072	31 771	352	12	12 828	(224)	-
23. Diferenças de consolidação negativas.....	-	222	-	-	-	327 159	-	-
24. Resultados de associadas e empreendimentos conjuntos.....	(2 288)	16 648	(227)	-	-	15 886	(1 143)	-
25. Resultado antes de impostos.....	9 114	(964 384)	73 127	6 824	28 695	696 018	(44 112)	(66 273)
26. Impostos.....	2 057	30 928	18 755	3 751	10 270	121 004	(15 123)	(42 256)
26.1. Impostos correntes.....	2 128	58 582	27 355	4 030	20 230	68 008	26 606	(22 343)
26.2. Impostos diferidos.....	(71)	(27 654)	(8 600)	(279)	(9 960)	52 996	(41 729)	(19 913)
27. Resultado após impostos e antes de interesses minoritários.....	7 057	(995 312)	54 372	3 073	18 425	575 014	(28 989)	(24 017)

28. Do qual: Resultado após impostos de operações descontinuadas.....	-	-	-	-	-	-	-	-
29. Interesses minoritários.....	-	(14 754)	260	-	-	339	6 413	-
30. Resultado líquido / Net income.....	7 057	(980 558)	54 112	3 073	18 425	574 675	(35 402)	(24 017)

Anexo 12 Demonstrações dos Resultados Consolidadas no Ano 2015 em milhares de € (Adaptado de APB - Associação Portuguesa de Bancos)

9.13. Anexo 13 – Balanços Consolidados 2016

	Banco BPI	Banco Carregosa	Millennium BCP	BIG	Finantia	Invest	Montepio	CGD
Activo / Assets								
1. Caixa e disponibilidades em bancos centrais.....	876 621	33 032	1 573 912	52 323	9 352	7 479	381 289	1 840 559
2. Disponibilidades em outras instituições de crédito.....	300 190	18 358	448 225	71 386	21 313	6 086	69 568	757 726
3. Activos financeiros detidos para negociação.....	573 954	7 637	1 048 797	13 482	25 516	35 991	78 168	6 434 033
4. Outros activos financeiros ao justo valor através de resultados.....	1 623 959	7	146 664	-	-	-	-	719 892
5. Activos financeiros disponíveis para venda.....	3 876 434	26 411	10 596 273	1 083 030	1 305 408	90 811	2 399 504	7 429 512
6. Aplicações em instituições de crédito.....	637 607	16 116	1 056 701	2 429	100 458	5 400	559 091	3 217 797
7. Crédito a clientes.....	22 735 758	66 114	48 017 602	437 485	298 958	229 029	13 861 034	62 866 825
8. Investimentos detidos até à maturidade.....	16 317	11 012	511 181	-	-	86 497	1 126 125	433 131
9. Activos com acordo de recompra.....	-	-	20 525	-	-	-	-	799 732
10. Derivados de cobertura.....	25 802	130	57 038	-	7 890	-	-	9 541
11. Activos não correntes detidos para venda.....	6 295 910	86	2 250 159	26	215	25 106	1 230 620	1 426 072
12. Propriedades de investimento.....	-	-	12 692	-	1 084	4 331	607 968	978 263
13. Outros activos tangíveis.....	50 955	6 733	473 866	16 091	12 288	3 045	237 097	576 503
14. Activos intangíveis.....	25 629	162	162 106	2 568	374	367	34 921	116 178
15. Investimentos em filiais, associadas excluídas da consolidação.....	175 678	-	598 866	-	-	-	4 042	312 338
16. Activos por impostos correntes.....	29 141	289	17 465	2 394	7 248	-	11 855	41 778
17. Activos por impostos diferidos.....	442 707	435	3 184 925	36 205	195	8 190	521 716	2 545 785
18. Provisões técnicas de resseguro cedido.....	-	-	11 999	-	-	-	-	-
19. Outros activos.....	597 990	28 493	1 075 815	41 611	17 110	3 988	222 911	3 041 648
Total de Activo / Total Assets.....	38 284 652	215 015	71 264 811	1 759 030	1 807 409	506 320	21 345 909	93 547 313
1. Recursos de bancos centrais.....	2 000 011	-	5 151 672	-	-	29 000	2 322 947	3 678 151
2. Passivos financeiros detidos para negociação.....	212 713	39	547 587	1 148	47 102	1 478	26 148	-
3. Outros passivos financeiros ao justo valor através de resultados.....	-	-	-	-	-	-	-	1 695 481
4. Recursos de outras instituições de crédito.....	1 096 439	14 801	4 786 723	396 823	413 242	989	2 275 940	2 121 560
5. Recursos de clientes e outros empréstimos.....	21 967 681	142 479	48 797 647	1 049 050	850 752	351 153	12 467 819	69 680 130
6. Responsabilidades representadas por títulos.....	506 770	-	3 512 820	-	-	12 038	1 920 035	4 183 729
7. Passivos financeiros associados a activos transferidos.....	555 385	-	-	-	-	-	-	-
8. Derivados de cobertura.....	97 756	-	383 992	7 733	18 938	-	-	2 197
9. Passivos não correntes detidos para venda.....	5 951 398	-	-	-	-	-	354 781	693 369
10. Provisões.....	70 235	10	259 563	6 788	1 974	-	21 820	1 127 312
11. Provisões técnicas.....	2 048 829	-	61 487	-	-	-	-	-
12. Passivos por impostos correntes.....	3 752	554	35 367	-	19 824	450	1 865	50 784
13. Passivos por impostos diferidos.....	18 254	-	2 689	12 000	7 066	1 446	-	191 045
14. Instrumentos representativos de capital.....	-	-	703 800	-	-	-	-	-
15. Outros passivos subordinados.....	69 500	-	840 755	-	20 307	-	251 028	2 424 134
16. Outros passivos.....	777 404	22 434	915 528	19 877	20 182	6 683	247 028	3 816 580
Total de Passivo / Total Liabilities.....	35 376 127	180 317	65 999 630	1 493 419	1 399 387	403 237	19 889 411	89 664 472
17. Capital.....	1 293 063	20 000	4 328 728	156 000	150 000	59 500	1 770 000	5 900 000
18. Prémios de emissão.....	-	369	16 471	1 362	25 000	-	400 000	-
19. Outros instrumentos de capital.....	4 309	-	2 922	-	-	-	6 323	-
20. Acções próprias.....	(10 809)	-	(2 880)	(2)	(12 151)	-	(81)	-
21. Reservas de reavaliação.....	(203 635)	(506)	(130 632)	(87 094)	10 966	3 192	(6 860)	(38 347)
22. Outras reservas e resultados transitados.....	1 044 319	15 110	143 569	160 993	203 281	35 473	(649 601)	(983 706)
23. Resultado líquido.....	313 230	(357)	23 938	43 712	30 691	4 005	(86 484)	(1 859 523)

24. Dividendos antecipados.....	-	-	-	(9 360)	-	-	-	-
25. Interesses minoritários.....	468 048	82	883 065	-	235	913	23 201	864 417
Total de Capital / Total Equity.....	2 908 525	34 698	5 265 181	265 611	408 022	103 083	1 456 498	3 882 841
Total de Passivo + Capital / Total Liabilities + Equity.....	38 284 652	215 015	71 264 811	1 759 030	1 807 409	506 320	21 345 909	93 547 313

	CBI	Novo Banco	Crédito Agrícola	BBVA	Banco Credibom	Sant Consumer	Santander Totta SGPS	Haitong
Activo / Assets								
1. Caixa e disponibilidades em bancos centrais.....	12 325	1 469 259	340 138	243 237	6 724	10 023	877 917	37 550
2. Disponibilidades em outras instituições de crédito.....	3 750	370 918	75 735	354 805	113 775	15 637	658 892	104 254
3. Activos financeiros detidos para negociação.....	608 021	656 722	24 910	55 313	-	-	1 758 692	1 494 915
4. Outros activos financeiros ao justo valor através de resultados.....	28	1 203 807	85 444	-	1	-	1 566 424	-
5. Activos financeiros disponíveis para venda.....	465 289	10 557 972	3 261 259	36 301	136	-	5 760 386	790 346
6. Aplicações em instituições de crédito.....	18 103	724 167	6 035	54 376	18 995	-	563 925	853 687
7. Crédito a clientes.....	297 036	28 184 426	7 940 905	3 052 330	1 222 371	1 335 146	31 459 027	841 095
8. Investimentos detidos até à maturidade.....	-	-	3 663 616	-	-	854	243 954	-
9. Activos com acordo de recompra.....	-	-	-	-	-	-	-	-
10. Derivados de cobertura.....	-	222 769	-	-	-	-	32 700	18 273
11. Activos não correntes detidos para venda.....	-	1 225 135	619 506	375	-	505	90 814	3 600
12. Propriedades de investimento.....	-	1 206 355	69 946	-	688	-	378 374	-
13. Outros activos tangíveis.....	9 499	206 459	243 885	12 067	2 949	6 921	305 244	11 853
14. Activos intangíveis.....	7 377	44 663	63 406	10 267	1 197	3 062	36 149	26 013
15. Investimentos em filiais, associadas excluídas da consolidação.....	5 795	158 650	2 544	-	-	-	99 658	6 591
16. Activos por impostos correntes.....	599	30 620	13 224	576	5 156	8 214	12 833	11 286
17. Activos por impostos diferidos.....	33 390	2 603 979	161 966	90 180	5 314	7 324	384 932	145 618
18. Provisões técnicas de resseguro cedido.....	-	6 355	-	-	-	-	22 317	-
19. Outros activos.....	34 109	3 460 416	126 872	89 672	7 086	12 942	739 445	409 666
Total de Activo / Total Assets.....	1 495 321	52 332 672	16 699 391	3 999 499	1 384 392	1 400 628	44 991 683	4 754 747
Passivo / Liabilities								
1. Recursos de bancos centrais.....	225 908	6 410 033	1 323 160	100 000	-	405 000	2 450 694	60 000
2. Passivos financeiros detidos para negociação.....	-	632 831	234	49 694	-	-	1 763 952	1 042 681
3. Outros passivos financeiros ao justo valor através de resultados.....	671 570	-	-	-	-	-	2 148 103	-
4. Recursos de outras instituições de crédito.....	-	3 577 914	255 743	1 698 197	1 143 086	739 765	2 023 213	1 974 169
5. Recursos de clientes e outros empréstimos.....	236 188	25 989 719	11 726 366	1 856 700	-	7 624	27 672 590	735 708
6. Responsabilidades representadas por títulos.....	-	3 817 801	-	-	-	-	3 872 434	341 567
7. Passivos financeiros associados a activos transferidos.....	-	-	-	-	-	-	-	-
8. Derivados de cobertura.....	-	108 265	-	7 122	-	33	81 655	32 907
9. Passivos não correntes detidos para venda.....	-	750 628	-	-	-	-	-	-
10. Provisões.....	4 657	364 615	11 993	14 023	2 904	5 560	231 774	8 815
11. Provisões técnicas.....	-	1 333 567	1 573 475	-	-	-	300 005	-
12. Passivos por impostos correntes.....	78	16 972	6 442	-	-	-	12 785	4 111
13. Passivos por impostos diferidos.....	9 293	19 301	6 612	781	-	27	86 879	1 628
14. Instrumentos representativos de capital.....	-	-	1 515	-	-	-	69 220	-
15. Outros passivos subordinados.....	-	48 100	116 534	-	49 168	-	7 735	-
16. Outros passivos.....	30 698	4 114 973	433 051	36 586	36 868	81 424	576 200	202 638
Total de Passivo / Total Liabilities.....	1 178 392	47 184 719	15 455 125	3 763 103	1 232 026	1 239 433	41 297 239	4 404 224
17. Capital.....	81 250	4 900 000	1 033 901	530 000	94 000	66 593	1 972 962	426 269
18. Prémios de emissão.....	-	-	-	7 008	-	-	-	8 796
19. Outros instrumentos de capital.....	-	-	-	-	-	-	600 000	83 731

20. Acções próprias.....	-	-	-	-	-	-	(2 124)	-
21. Reservas de reavaliação.....	(23 059)	(289 082)	(1 953)	(62 169)	-	-	(650 993)	(2 312)
22. Outras reservas e resultados transitados.....	257 305	1 244 028	152 354	(235 147)	23 679	70 151	1 405 915	(111 455)
23. Resultado líquido.....	1 433	(788 330)	58 325	(3 296)	34 687	24 451	395 674	(96 181)
24. Dividendos antecipados.....	-	-	-	-	-	-	(28 734)	-
25. Interesses minoritários.....	-	81 337	1 639	-	-	-	1 744	41 675
Total de Capital / Total Equity.....	316 929	5 147 953	1 244 266	236 396	152 366	161 195	3 694 444	350 523
Total de Passivo + Capital / Total Liabilities + Equity.....	1 495 321	52 332 672	16 699 391	3 999 499	1 384 392	1 400 628	44 991 683	4 754 747

Anexo 13 Balanços Consolidados no Ano 2016 em milhares de € (Adaptado de APB - Associação Portuguesa de Bancos)

9.14. Anexo 14 – Demonstrações dos Resultados Consolidadas 2016

	Banco BPI	Banco Carregosa	Millennium BCP	BIG	Finantia	Invest	Montepio	CGD
1. Juros e proveitos similares.....	683 237	6 176	1 909 997	46 144	89 578	16 814	534 338	2 628 032
2. Juros e custos similares.....	284 356	1 194	679 871	20 930	29 053	3 823	281 165	1 483 164
3. Margem financeira.....	398 881	4 982	1 230 126	25 214	60 525	12 991	253 173	1 144 868
4. Rendimentos de instrumentos de capital.....	8 528	95	7 714	929	-	-	11 647	52 388
5. Rendimentos de serviços e comissões.....	297 507	5 362	743 854	9 680	3 508	2 688	135 963	584 068
6. Encargos com serviços e comissões.....	(38 119)	(2 071)	(100 020)	(2 019)	(561)	(390)	(34 474)	(120 489)
7. Resultados de activos e passivos ao justo valor através de resultados.....	12 800	(113)	94 492	(9 265)	(3 462)	1 747	(18 194)	(682)
8. Resultados de activos financeiros disponíveis para venda.....	23 877	2 784	157 225	51 541	29 429	3 521	53 736	93 985
9. Resultados de reavaliação cambial.....	11 194	(39)	84 592	(2 863)	(7 356)	(843)	1 445	29 935
10. Resultados de alienação de outros activos.....	1 040	14	(6 277)	3 966	(451)	(561)	12 161	(43 781)
11. Prémios líquidos de resseguro.....	209 037	-	18 733	-	-	-	-	-
12. Custos com sinistros líquidos de resseguro.....	(1 844 242)	-	(9 214)	-	-	-	-	-
13. Variação das provisões técnicas líquidas de resseguro.....	1 659 817	-	(4 554)	-	-	-	-	-
14. Outros resultados de exploração.....	313 971	(563)	(155 262)	(1 491)	(1 701)	374	(43 935)	(193 141)
15. Produto bancário.....	1 054 291	10 451	2 061 409	75 692	79 931	19 527	371 522	1 547 151
16. Custos com pessoal.....	307 996	4 349	356 602	18 581	11 596	6 717	165 505	705 850
17. Gastos gerais administrativos.....	168 571	3 487	373 570	7 658	9 509	5 069	94 024	439 615
18. Depreciações e amortizações.....	21 370	594	49 824	1 576	1 454	713	24 270	94 870
19. Provisões líquidas de anulações.....	1 391	(38)	88 387	(10 883)	(1 122)	(500)	(6 308)	232 829
20. Imparidade do crédito líquida de reversões e recuperações.....	19 276	1 476	1 116 916	3	3 560	(1 076)	182 479	2 396 399
21. Imparidade de outros activos financeiros líquida de reversões e recuperações..	25 189	1 073	274 419	283	9 857	192	44 484	-
22. Imparidade de outros activos líquida de reversões e recuperações.....	9 903	-	118 269	31	2 414	2 087	40 833	387 714
23. Diferenças de consolidação negativas.....	-	-	-	-	-	-	-	10 821
24. Resultados de associadas e empreendimentos conjuntos.....	26 190	-	80 525	-	-	-	250	47 480
25. Resultado antes de impostos.....	526 785	(490)	(236 053)	58 443	42 663	6 325	(173 515)	(2 651 825)
26. Impostos.....	44 690	(127)	(381 868)	14 731	11 950	2 250	(96 244)	(826 654)
26.1. Impostos correntes.....	38 825	240	113 424	14 805	12 515	1 500	1 697	(247 019)
26.2. Impostos diferidos.....	5 865	(367)	(495 292)	(74)	(565)	750	(97 941)	(579 635)
27. Resultado após impostos e antes de interesses minoritários.....	482 095	(363)	145 815	43 712	30 713	4 075	(77 271)	(1 825 171)
28. Do qual: Resultado após impostos de operações descontinuadas.....	337 739	-	45 228	-	-	-	(7 184)	-

29. Interesses minoritários.....	168 865	(6)	121 877	-	22	70	2 029	34 352
30. Resultado líquido / Net income.....	313 230	(357)	23 938	43 712	30 691	4 005	(86 484)	(1 859 523)

	CBI	Novo Banco	Crédito Agrícola	BBVA	Banco Credibom	Sant Consumer	Santander Totta SGPS	Haitong
1. Juros e proveitos similares.....	157 848	1 193 354	496 551	68 196	105 140	54 488	1 134 085	271 135
2. Juros e custos similares.....	138 238	678 870	169 168	29 850	32 714	8 557	402 084	214 025
3. Margem financeira.....	19 610	514 484	327 383	38 346	72 426	45 931	732 001	57 110
4. Rendimentos de instrumentos de capital.....	722	37 832	1 204	1 971	-	1 789	4 198	-
5. Rendimentos de serviços e comissões.....	29 556	378 370	122 850	33 645	10 877	20 534	376 872	52 684
6. Encargos com serviços e comissões.....	(1 149)	(113 003)	(17 706)	(6 550)	(680)	(6 226)	(71 129)	(7 497)
7. Resultados de activos e passivos ao justo valor através de resultados.....	20 930	22 905	13 442	(2 231)	-	(19)	(38 428)	(27 581)
8. Resultados de activos financeiros disponíveis para venda.....	(5 446)	116 429	41 239	(705)	659	-	112 601	995
9. Resultados de reavaliação cambial.....	131	(6 576)	1 768	1 462	-	-	10 149	26 365
10. Resultados de alienação de outros activos.....	2	(27 411)	(21 255)	(552)	-	-	60 452	10 752
11. Prémios líquidos de resseguro.....	-	49 201	405 451	-	-	-	35 294	-
12. Custos com sinistros líquidos de resseguro.....	-	(167 744)	(246 564)	-	-	-	(8 612)	-
13. Variação das provisões técnicas líquidas de resseguro.....	-	105 345	(139 226)	-	-	-	(16 309)	-
14. Outros resultados de exploração.....	768	26 614	(203 585)	(1 771)	7 000	4 768	(55)	(3 958)
15. Produto bancário.....	65 124	936 446	285 001	63 615	90 282	66 777	1 197 034	108 870
16. Custos com pessoal.....	13 740	303 463	201 091	22 169	18 240	10 743	286 870	92 956
17. Gastos gerais administrativos.....	8 537	231 352	112 685	29 716	14 991	14 459	218 650	56 569
18. Depreciações e amortizações.....	1 565	56 061	27 567	8 016	2 029	988	37 591	6 415
19. Provisões líquidas de anulações.....	(5 385)	52 319	(180 081)	(4 436)	6 163	3 188	32 422	2 380
20. Imparidade do crédito líquida de reversões e recuperações.....	17 141	672 578	(8 033)	(647)	-	(1 136)	44 284	49 269
21. Imparidade de outros activos financeiros líquida de reversões e recuperações..	16 710	365 883	962	-	-	-	34 978	4 780
22. Imparidade de outros activos líquida de reversões e recuperações.....	-	283 929	36 252	615	10	1 002	11 538	1 230
23. Diferenças de consolidação negativas.....	-	-	-	-	-	-	598	-
24. Resultados de associadas e empreendimentos conjuntos.....	(199)	4 074	304	-	-	-	16 478	166
25. Resultado antes de impostos.....	12 617	(1 025 065)	94 862	8 182	48 849	37 533	547 777	(104 563)
26. Impostos.....	11 184	(227 594)	36 420	11 478	14 162	13 082	151 902	(9 771)
26.1. Impostos correntes.....	1 622	16 330	24 275	4 164	3 886	9 792	53 703	(7 109)
26.2. Impostos diferidos.....	9 562	(243 924)	12 145	7 314	10 276	3 290	98 199	(2 662)
27. Resultado após impostos e antes de interesses minoritários.....	1 433	(797 471)	58 442	(3 296)	34 687	24 451	395 875	(94 792)

28. Do qual: Resultado após impostos de operações descontinuadas.....	-	-	-	-	-	-	6 582	-
29. Interesses minoritários.....	-	(9 141)	117	-	-	-	201	1 389
30. Resultado líquido / Net income.....	1 433	(788 330)	58 325	(3 296)	34 687	24 451	395 674	(96 181)

Anexo 14 Demonstrações dos Resultados Consolidadas no Ano 2016 em milhares de € (Adaptado de APB - Associação Portuguesa de Bancos)

9.15. Anexo 15 - Balanços Consolidados 2017

	Millennium BCP	BIG	Finantia	Invest	Montepio	CGD	CBI	Novo Banco
Activo / Assets								
1. Caixa e disponibilidades em bancos centrais.....	2 167 934	84 409	12 553	9 144	1 733 628	4 620 893	1 758	3 788 027
2. Disponibilidades em outras instituições de crédito.....	295 532	69 913	29 241	6 424	50 205	698 700	32 523	380 601
3. Activos financeiros detidos para negociação.....	897 734	30 330	53 459	48 307	184 076	6 139 656	509 655	577 520
4. Outros activos financeiros ao justo valor através de resultados....	142 336	-	-	-	-	653 168	31	30 183
5. Activos financeiros disponíveis para venda.....	11 471 847	1 300 718	1 529 996	79 692	2 200 893	6 331 363	531 854	8 448 245
6. Aplicações em instituições de crédito.....	1 065 568	3 413	60 377	1 400	312 203	3 028 694	162 288	581 901
7. Crédito a clientes.....	47 633 492	309 094	229 880	328 849	13 029 318	55 254 981	240 420	25 790 943
8. Investimentos detidos até à maturidade.....	411 799	-	-	101 903	-	2 626 819	-	-
9. Activos com acordo de recompra.....	-	-	8 888	-	-	52 849	52 849	-
10. Derivados de cobertura.....	234 345	-	9 248	-	-	7 413	-	170 588
11. Activos não correntes detidos para venda.....	2 164 567	-	207	19 935	1 216 696	6 756 509	27 895	5 136 404
12. Propriedades de investimento.....	12 400	-	1 064	4 013	538 625	897 818	-	1 144 432
13. Outros activos tangíveis.....	490 423	15 376	11 789	2 382	233 312	588 612	125	157 497
14. Activos intangíveis.....	164 406	1 995	195	319	31 371	80 677	6 524	8 682
15. Investimentos em filiais, associadas excluídas da consolidação....	571 362	-	-	13	4 097	414 717	-	146 251
16. Activos por impostos correntes.....	25 914	-	6 627	-	7 327	34 883	955	6 014
17. Activos por impostos diferidos.....	3 137 767	28 718	893	7 149	466 000	2 287 808	20 519	1 964 017
18. Provisões técnicas de resseguro cedido.....	12 929	-	-	-	-	-	-	-
19. Outros activos.....	1 039 095	7 256	34 055	9 113	192 273	2 772 354	54 699	8 854 500
Total de Activo / Total Assets.....	71 939 450	1 851 222	1 988 472	618 643	20 200 024	93 247 914	1 642 095	52 054 849
1. Recursos de bancos centrais.....	4 154 272	-	-	39 180	1 557 840	2 177 678	165 340	6 410 123
2. Passivos financeiros detidos para negociação.....	399 101	543	12 604	1 839	16 171	-	523 426	559 765
3. Outros passivos financeiros ao justo valor através de resultados...	-	-	-	-	-	1 060 339	-	-
4. Recursos de outras instituições de crédito.....	3 333 085	410 261	500 335	2 952	1 786 717	1 865 171	146 479	2 015 044
5. Recursos de clientes e outros empréstimos.....	51 187 817	1 035 794	953 063	453 271	12 561 040	63 630 896	160 446	30 208 071
6. Responsabilidades representadas por títulos.....	3 007 791	-	-	-	1 544 054	4 051 421	-	1 216 780
7. Passivos financeiros associados a activos transferidos.....	-	-	-	-	-	-	-	-
8. Derivados de cobertura.....	177 337	-	7 434	-	1 663	5 459	-	76 212
9. Passivos não correntes detidos para venda.....	-	-	-	-	330 392	5 783 829	-	5 529 239
10. Provisões.....	266 124	4 741	1 441	-	27 096	1 288 291	8 828	416 670
11. Provisões técnicas.....	58 034	-	-	-	-	-	-	-
12. Passivos por impostos correntes.....	12 568	7 971	11 294	151	5 217	30 519	2 667	13 887
13. Passivos por impostos diferidos.....	6 030	-	13 423	585	-	277 790	7 839	6 193
14. Instrumentos representativos de capital.....	-	16 766	-	-	-	-	-	-
15. Outros passivos subordinados.....	1 169 062	-	-	-	236 193	1 027 741	-	-
16. Outros passivos.....	988 493	35 612	33 927	14 273	370 720	3 774 464	255 241	770 691
Total de Passivo / Total Liabilities.....	64 759 714	1 511 688	1 533 521	512 251	18 437 103	84 973 598	1 270 266	47 222 675
17. Capital.....	5 660 648	171 947	150 000	59 500	2 420 000	3 844 144	81 250	5 900 000
18. Prémios de emissão.....	16 471	1 362	12 849	-	-	-	-	-
19. Outros instrumentos de capital.....	2 922	-	-	-	6 323	500 000	-	-
20. Acções próprias.....	(293)	(2)	(38)	-	-	-	-	-
21. Reservas de reavaliação.....	82 090	(63 826)	36 952	1 648	27 924	394 960	(8 159)	(175 863)
22. Outras reservas e resultados transitados.....	132 586	188 626	212 671	38 483	(730 598)	3 098 220	265 727	424 272
23. Resultado líquido.....	186 391	52 347	42 242	5 794	6 437	51 946	33 011	(1 395 447)

24. Dividendos antecipados.....	-	(10 920)	-	-	-	-	-	-
25. Interesses minoritários.....	1 098 921	-	275	967	32 835	385 046	-	79 212
Total de Capital / Total Equity.....	7 179 736	339 534	454 951	106 392	1 762 921	8 274 316	371 829	4 832 174
Total de Passivo + Capital / Total Liabilities + Equity.....	71 939 450	1 851 222	1 988 472	618 643	20 200 024	93 247 914	1 642 095	52 054 849

	Crédito Agrícola	BBVA	Banco BPI	Banco Credibom	Sant Consumer	Santander Totta SGPS	Haitong Bank
Activo / Assets							
1. Caixa e disponibilidades em bancos centrais.....	400 144	583 807	909 851	6 812	12 184	1 039 554	441 637
2. Disponibilidades em outras instituições de crédito.....	80 373	178 065	276 354	104 062	15 510	658 155	31 636
3. Activos financeiros detidos para negociação.....	51 265	48 327	294 481	-	-	1 509 744	660 009
4. Outros activos financeiros ao justo valor através de resultados.....	88 186	-	6 055	1	-	1 976 263	-
5. Activos financeiros disponíveis para venda.....	7 379 410	12 426	3 875 370	136	-	4 990 321	491 947
6. Aplicações em instituições de crédito.....	6 957	32 686	724 727	129	-	826 367	488 000
7. Crédito a clientes.....	8 720 954	2 956 459	21 658 782	1 432 254	1 308 644	39 646 179	629 907
8. Investimentos detidos até à maturidade.....	-	-	-	-	-	108 808	-
9. Activos com acordo de recompra.....	-	-	-	-	-	-	-
10. Derivados de cobertura.....	-	-	12 740	-	659	15 349	11 266
11. Activos não correntes detidos para venda.....	552 764	4	7 264	-	677	87 269	22 892
12. Propriedades de investimento.....	63 511	-	-	-	-	353 957	-
13. Outros activos tangíveis.....	237 498	9 403	45 309	2 160	6 621	353 520	7 639
14. Activos intangíveis.....	62 469	4 400	42 315	1 152	7 523	36 587	21 327
15. Investimentos em filiais, associadas excluídas da consolidação.....	993	-	794 483	-	1 129	122 170	2 849
16. Activos por impostos correntes.....	5 648	505	30 232	2 755	9	19 783	34 070
17. Activos por impostos diferidos.....	141 522	64 406	405 183	5 487	5 699	459 545	139 027
18. Provisões técnicas de resseguro cedido.....	-	-	-	-	-	22 941	-
19. Outros activos.....	196 746	126 939	557 063	11 221	8 518	942 478	293 699
Total de Activo / Total Assets.....	17 988 440	4 017 427	29 640 209	1 566 169	1 367 173	53 168 990	3 275 905
Passivo / Liabilities							
1. Recursos de bancos centrais.....	1 693 380	100 000	1 995 374	-	403 843	3 080 538	60 000
2. Passivos financeiros detidos para negociação.....	142	40 023	170 048	-	-	1 527 098	606 097
3. Outros passivos financeiros ao justo valor através de resultados.....	-	-	-	-	-	2 430 798	-
4. Recursos de outras instituições de crédito.....	241 705	1 390 465	1 982 648	1 312 535	664 363	4 351 906	1 119 511
5. Recursos de clientes e outros empréstimos.....	12 585 684	2 179 827	20 783 832	-	33 616	31 457 909	515 964
6. Responsabilidades representadas por títulos.....	-	-	236 978	-	-	4 535 553	242 786
7. Passivos financeiros associados a activos transferidos.....	-	-	477 985	-	-	-	-
8. Derivados de cobertura.....	-	4 924	69 880	-	-	39 275	14 857
9. Passivos não correntes detidos para venda.....	-	-	4 471	-	-	-	5 920
10. Provisões.....	27 357	9 045	64 239	2 555	4 525	178 273	13 659
11. Provisões técnicas.....	1 346 109	-	-	-	-	411 816	-
12. Passivos por impostos correntes.....	27 687	-	3 829	-	1 843	73 801	3 231
13. Passivos por impostos diferidos.....	18 069	849	66 793	-	46	164 267	3 074
14. Instrumentos representativos de capital.....	1 395	-	-	-	-	69 026	-
15. Outros passivos subordinados.....	106 782	-	305 077	49 167	-	7 735	-
16. Outros passivos.....	490 765	51 289	655 469	41 637	79 896	808 763	157 040
Total de Passivo / Total Liabilities.....	16 539 075	3 776 422	26 816 623	1 405 894	1 188 132	49 136 758	2 742 139
17. Capital.....	1 086 404	530 000	1 293 063	94 000	66 593	1 972 962	844 769
18. Prémios de emissão.....	-	7 008	-	-	-	-	8 796
19. Outros instrumentos de capital.....	-	-	2 276	-	-	600 000	3 731

20. Acções próprias.....	-	-	(377)	-	-	(2 165)	-
21. Reservas de reavaliação.....	43 933	(62 842)	127 769	-	-	(304 565)	4 787
22. Outras reservas e resultados transitados.....	165 243	(238 436)	1 390 646	29 394	84 852	1 477 498	(229 212)
23. Resultado líquido.....	152 145	5 275	10 209	36 881	27 596	436 337	(130 187)
24. Dividendos antecipados.....	-	-	-	-	-	(150 000)	-
25. Interesses minoritários.....	1 640	-	-	-	-	2 165	31 082
Total de Capital / Total Equity.....	1 449 365	241 005	2 823 586	160 275	179 041	4 032 232	533 766
Total de Passivo + Capital / Total Liabilities + Equity.....	17 988 440	4 017 427	29 640 209	1 566 169	1 367 173	53 168 990	3 275 905

Anexo 15 Balanços Consolidados no Ano 2017 em milhares de € (Adaptado de APB - Associação Portuguesa de Bancos)

9.16. Anexo 16 – Demonstrações dos Resultados Consolidadas 2017

	Millennium BCP	BIG	Finantia	Invest	Montepio	CGD	CBI	Novo Banco
1. Juros e proveitos similares.....	1 914 210	46 402	86 674	21 321	420 631	2 344 714	138 022	888 313
2. Juros e custos similares.....	522 935	30 448	26 732	4 888	154 405	1 103 655	120 227	493 743
3. Margem financeira.....	1 391 275	15 954	59 942	16 433	266 226	1 241 059	17 795	394 570
4. Rendimentos de instrumentos de capital.....	1 754	-	5	-	12 611	46 383	435	6 156
5. Rendimentos de serviços e comissões.....	781 214	12 375	5 985	5 845	149 954	589 151	28 433	387 245
6. Encargos com serviços e comissões.....	(114 518)	(1 783)	(655)	(451)	(30 146)	(124 289)	(831)	(71 792)
7. Resultados de activos e passivos ao justo valor através de resultados.....	(29 787)	14 125	2 615	1 153	(14 807)	154 223	42 822	(56 571)
8. Resultados de activos financeiros disponíveis para venda.....	117 377	42 711	33 752	3 642	83 622	36 585	675	57 245
9. Resultados de reavaliação cambial.....	72 459	(3 580)	(14 160)	(473)	1 922	53 208	157	26 387
10. Resultados de alienação de outros activos.....	4 139	25 165	125	(28)	37 850	(28 238)	-	(35 353)
11. Prémios líquidos de resseguro.....	18 555	-	-	-	-	-	-	-
12. Custos com sinistros líquidos de resseguro.....	(11 346)	-	-	-	-	-	-	-
13. Variação das provisões técnicas líquidas de resseguro.....	(2 997)	-	-	-	-	-	-	-
14. Outros resultados de exploração.....	(121 406)	(1 230)	(1 080)	162	(1 965)	(3 373)	698	935 533
15. Produto bancário.....	2 106 719	103 737	86 529	26 283	505 267	1 964 709	90 184	1 643 420
16. Custos com pessoal.....	526 577	23 090	12 902	8 386	156 207	658 936	13 498	275 740
17. Gastos gerais administrativos.....	374 022	9 627	9 699	6 285	87 005	357 590	7 094	215 409
18. Depreciações e amortizações.....	53 582	2 110	1 164	930	24 809	86 765	1 207	58 057
19. Provisões líquidas de anulações.....	16 710	(2 002)	48	-	10 323	203 407	3 939	190 931
20. Imparidade do crédito líquida de reversões e recuperações.....	623 708	5	3 032	514	160 711	85 909	(1 337)	1 229 205
21. Imparidade de outros activos financeiros líquida de reversões e recuperações...	63 421	(260)	4 259	669	7 766	43 824	40 819	134 787
22. Imparidade de outros activos líquida de reversões e recuperações.....	220 974	(11)	1 586	1 669	12 550	343 968	5 794	501 984
23. Diferenças de consolidação negativas.....	353	-	-	-	-	83 601	-	-
24. Resultados de associadas e empreendimentos conjuntos	91 637	-	-	-	166	24 687	20 507	8 377
25. Resultado antes de impostos.....	319 715	71 178	53 839	7 830	46 062	292 598	39 677	(954 316)
26. Impostos.....	30 158	18 831	11 570	1 981	42 361	215 823	6 666	445 146
26.1. Impostos correntes.....	102 112	18 520	15 003	1 368	6 470	95 178	4 135	14 373
26.2. Impostos diferidos.....	(71 954)	311	(3 433)	613	35 891	120 645	2 531	430 773
27. Resultado após impostos e antes de interesses minoritários.....	289 557	52 347	42 269	5 849	3 701	76 775	33 011	(1 399 462)
28. Do qual: Resultado após impostos de operações descontinuadas.....	1 225	-	-	-	4 112	-	-	-

29. Interesses minoritários.....	103 166	-	27	55	1 376	24 829	-	(4 015)
30. Resultado líquido / Net income.....	186 391	52 347	42 242	5 794	6 437	51 946	33 011	(1 395 447)

	Crédito Agrícola	BBVA	Banco BPI	Banco Credibom	Sant Consumer	Santander Totta SGPS	Haitong Bank
1. Juros e proveitos similares.....	492 787	57 615	487 896	113 697	53 517	1 059 210	186 903
2. Juros e custos similares.....	162 453	20 300	99 838	36 653	8 513	362 282	137 315
3. Margem financeira.....	330 334	37 315	388 058	77 044	45 004	696 928	49 588
4. Rendimentos de instrumentos de capital.....	1 106	1 571	6 525	1	-	2 911	-
5. Rendimentos de serviços e comissões.....	131 007	33 582	313 454	10 436	18 781	398 254	70 121
6. Encargos com serviços e comissões.....	(18 050)	(6 467)	(37 056)	(606)	(4 488)	(67 144)	(13 804)
7. Resultados de activos e passivos ao justo valor através de resultados.....	4 521	(132)	1 430	-	(48)	(11 942)	(19 595)
8. Resultados de activos financeiros disponíveis para venda.....	106 307	(305)	3 071	-	-	81 915	4 556
9. Resultados de reavaliação cambial.....	1 332	1 731	9 948	-	-	8 377	(5 069)
10. Resultados de alienação de outros activos.....	(2 563)	(112)	(606)	-	-	42 133	3 303
11. Prémios líquidos de resseguro.....	132 936	-	-	-	-	129 313	-
12. Custos com sinistros líquidos de resseguro.....	(339 664)	-	-	-	-	(7 819)	-
13. Variação das provisões técnicas líquidas de resseguro.....	215 830	-	-	-	-	(110 528)	-
14. Outros resultados de exploração.....	(986)	8 278	(161 972)	8 150	6 533	(14 722)	(12 736)
15. Produto bancário.....	562 110	75 461	522 852	95 025	65 782	1 147 676	76 364
16. Custos com pessoal.....	203 328	28 074	369 104	19 260	10 065	311 214	78 201
17. Gastos gerais administrativos.....	109 893	30 494	163 357	15 567	13 267	179 064	41 369
18. Depreciações e amortizações.....	26 184	7 011	21 878	1 641	1 038	37 659	6 623
19. Provisões líquidas de anulações.....	(5 646)	(788)	1 922	7 202	1 715	32 351	10 241
20. Imparidade do crédito líquida de reversões e recuperações.....	2 454	(20 852)	(4 568)	-	(2 927)	38 760	49 203
21. Imparidade de outros activos financeiros líquida de reversões e recuperações...	1 469	647	2 773	-	-	168	24 339
22. Imparidade de outros activos líquida de reversões e recuperações.....	9 814	(3 630)	(4 736)	40	2 535	(33 005)	2 664
23. Diferenças de consolidação negativas.....	-	-	-	-	-	-	-
24. Resultados de associadas e empreendimentos conjuntos	312	-	124 753	-	-	9 292	307
25. Resultado antes de impostos.....	214 926	34 505	97 875	51 315	40 089	590 757	(135 969)
26. Impostos.....	62 722	29 230	87 655	14 434	12 493	154 227	(19 341)
26.1. Impostos correntes.....	46 226	3 456	23 810	14 607	10 848	139 733	3 762
26.2. Impostos diferidos.....	16 496	25 774	63 845	(173)	1 645	14 494	(23 103)
27. Resultado após impostos e antes de interesses minoritários.....	152 204	5 275	10 220	36 881	27 596	436 530	(116 628)

28.	Do qual: Resultado após impostos de operações descontinuadas.....	-	-	22 700	-	-	8 641	(19 553)
29.	Interesses minoritários.....	59	-	11	-	-	193	(5 994)
30.	Resultado líquido / Net income.....	152 145	5 275	10 209	36 881	27 596	436 337	(130 187)

Anexo 16 Demonstrações dos Resultados Consolidadas no Ano 2017 em milhares de € (Adaptado de APB - Associação Portuguesa de Bancos)

9.17. Anexo 17 – Balanços Consolidados 2018

	Millennium BCP	Banco CTT	BIG	Finantia	Invest	GCA	Montepio	CGD
Ativo / Assets								
1. Caixa, saldos de caixa em bancos centrais e outros depósitos à ordem.....	3 080 321	140 346	156 771	59 142	15 948	796 094	1 661 732	6 798 319
2. Ativos financeiros detidos para negociação.....	859 825	-	73 246	21 683	58 042	104 602	23 739	6 130 373
3. Ativos financeiros não negociáveis obrigatoriamente contabilizados ao justo valor através de resultados..	1 827 835	-	-	-	16 013	50 112	507 733	1 545 573
4. Ativos financeiros contabilizados pelo justo valor através de resultados.....	33 034	-	-	-	-	-	-	-
5. Ativos financeiros pelo justo valor através do rendimento integral.....	13 881 835	1 489	1 570 405	1 630 267	98 762	1 038 489	444 073	5 944 062
6. Ativos financeiros pelo custo amortizado.....	49 881 881	820 474	379 562	233 882	547 577	14 256 019	13 600 647	62 482 441
7. Derivados - Contabilidade de cobertura.....	123 054	-	-	17 770	-	40 723	5 666	5 524
8. Variação do justo valor dos elementos abrangidos pela carteira de cobertura do risco de taxa de juro.....	-	-	-	-	-	-	-	-
9. Investimentos em subsidiárias, empreendimentos conjuntos e associadas.....	448 541	-	-	-	13	143 844	4 282	857 001
10. Ativos tangíveis.....	348 589	651	15 453	12 747	6 398	292 363	482 696	459 324
11. Ativos intangíveis.....	169 622	25 387	2 114	231	305	72 594	32 326	75 112
12. Ativos por impostos.....	2 946 008	530	32 580	28 233	8 056	153 776	471 341	2 239 250
13. Outros ativos.....	882 213	12 897	47 859	23 819	5 979	215 903	84 430	1 606 935
14. Ativos não correntes e grupos para alienação classificados como detidos para venda.....	1 439 340	-	-	12	14 984	475 335	1 032 662	438 761
Total de Ativo / Total Assets.....	75 922 098	1 001 774	2 277 990	2 027 786	772 077	17 639 854	18 351 327	88 582 674
Passivo / Liabilities								
1. Passivos financeiros detidos para negociação.....	337 611	-	183	40 990	1 011	1	13 496	751 003
2. Passivos financeiros contabilizados ao justo valor através de resultados.....	3 603 648	-	-	-	-	-	21 152	-
3. Passivos financeiros mensurados pelo custo amortizado.....	63 261 760	883 950	1 866 545	1 560 105	642 042	15 850 672	16 338 805	75 403 074
4. Derivados - Contabilidade de cobertura.....	177 900	-	18 197	10 000	-	45 399	-	3 690
5. Variação do justo valor dos elementos abrangidos pela carteira de cobertura do risco de taxa de juro.....	-	-	-	-	-	-	-	-
6. Provisões.....	336 884	51	3 338	869	25	24 784	31 080	1 537 463
7. Passivos por impostos.....	22 619	-	-	5 961	313	12 355	10 960	258 098
8. Capital social reembolsável à vista.....	-	-	16 342	-	-	958	-	-
9. Outros passivos.....	1 270 161	28 269	26 237	18 654	15 790	193 004	204 906	2 397 339
10. Passivos incluídos em grupos para alienação classificados como detidos para venda.....	-	-	-	-	-	-	193 995	-
Total de Passivo / Total Liabilities.....	69 010 583	912 270	1 930 842	1 636 579	659 181	16 127 173	16 814 394	80 350 665
11. Capital.....	4 725 000	156 400	171 947	150 000	59 500	1 159 707	2 420 000	3 844 144
12. Prémios de emissão.....	16 471	-	1 362	12 849	-	-	-	-
13. Outros instrumentos de capital próprio emitidos, exceto capital.....	2 922	-	-	-	-	-	6 323	500 000
14. Outro capital próprio.....	-	-	-	-	-	-	-	-
15. Outro rendimento integral acumulado.....	(2 864 838)	-	(34 015)	(39 817)	(181)	(9 166)	(304 015)	(664 622)
16. Lucros retidos.....	543 252	(48 661)	-	52 750	26 808	(101 861)	(918 207)	(1 507 207)
17. Reservas de reavaliação.....	-	-	-	-	-	3 004	-	1 481
18. Outras reservas.....	3 056 674	(748)	184 800	176 687	16 715	349 283	304 769	5 262 744
19. (-) Ações próprias.....	(74)	-	(2)	(38)	-	-	-	-
20. Resultados atribuíveis aos proprietários da empresa-mãe.....	301 065	(17 487)	23 056	38 542	9 033	111 645	12 512	496 212

21. Dividendos provisórios.....	-	-	-	-	-	-	-	-
22. Interesses minoritários (interesses que não controlam).....	1 131 043	-	-	234	1 021	69	15 551	299 257
Total de Capital / Total Equity.....	6 911 515	89 504	347 148	391 207	112 896	1 512 681	1 536 933	8 232 009
Total de Passivo + Capital / Total Liabilities + Equity.....	75 922 098	1 001 774	2 277 990	2 027 786	772 077	17 639 854	18 351 327	88 582 674

	CBI	Novo Banco	Banco BPI	Banco Credibom	Sant Consumer	Santander Totta SGPS	Haitong
Ativo / Assets							
1. Caixa, saldos de caixa em bancos centrais e outros depósitos à ordem.....	13 148	975 617	2 452 917	157 689	35 217	2 500 731	341 255
2. Ativos financeiros detidos para negociação.....	135 425	844 776	226 772	-	-	1 215 956	597 103
3. Ativos financeiros não negociáveis obrigatoriamente contabilizados ao justo valor através de resultados..	-	2 632 480	228 582	-	-	176 878	44 253
4. Ativos financeiros contabilizados pelo justo valor através de resultados.....	-	480	-	-	-	-	-
5. Ativos financeiros pelo justo valor através do rendimento integral.....	599 488	7 660 367	1 875 161	137	-	5 246 290	515 813
6. Ativos financeiros pelo custo amortizado.....	9 839	26 525 996	25 671 235	1 694 247	1 404 771	40 329 484	722 371
7. Derivados - Contabilidade de cobertura.....	-	1 235	14 320	-	-	73 464	-
8. Variação do justo valor dos elementos abrangidos pela carteira de cobertura do risco de taxa de juro.....	-	33 835	26 719	-	-	56 511	-
9. Investimentos em subsidiárias, empreendimentos conjuntos e associadas.....	-	111 047	209 887	-	1 577	198 620	487
10. Ativos tangíveis.....	15	247 003	67 252	1 716	6 371	644 359	5 364
11. Ativos intangíveis.....	5 743	5 420	55 126	5 435	10 879	29 970	18 243
12. Ativos por impostos.....	15 871	1 198 673	352 763	5 786	5 109	676 576	172 358
13. Outros ativos.....	24 422	3 733 283	353 385	10 761	23 743	336 443	261 061
14. Ativos não correntes e grupos para alienação classificados como detidos para venda.....	-	191 284	33 896	-	480	30 022	216 453
Total de Ativo / Total Assets.....	803 951	44 161 496	31 568 015	1 875 771	1 488 147	51 515 304	2 894 761
Passivo / Liabilities							
1. Passivos financeiros detidos para negociação.....	100 123	494 455	141 335	-	-	1 242 475	304 873
2. Passivos financeiros contabilizados ao justo valor através de resultados.....	-	96 762	-	-	-	-	-
3. Passivos financeiros mensurados pelo custo amortizado.....	269 768	38 817 383	27 515 745	1 641 703	1 232 408	44 919 486	921 775
4. Derivados - Contabilidade de cobertura.....	-	35 498	56 010	-	602	90 556	-
5. Variação do justo valor dos elementos abrangidos pela carteira de cobertura do risco de taxa de juro.....	-	-	3 594	-	-	10 398	-
6. Provisões.....	5 965	408 412	65 457	2 672	4 566	286 489	15 202
7. Passivos por impostos.....	13 245	11 945	73 802	-	1 586	247 832	3 695
8. Capital social reembolsável à vista.....	-	-	-	-	-	69 560	-
9. Outros passivos.....	44 171	375 046	506 119	45 433	59 076	476 770	130 540
10. Passivos incluídos em grupos para alienação classificados como detidos para venda.....	-	3 473	-	-	-	-	903 169
Total de Passivo / Total Liabilities.....	433 272	40 242 974	28 362 062	1 689 808	1 298 238	47 343 566	2 279 254
11. Capital.....	81 250	5 900 000	1 293 063	94 000	66 593	1 972 962	844 769
12. Prémios de emissão.....	-	-	-	-	12 791	-	8 796
13. Outros instrumentos de capital próprio emitidos, exceto capital.....	-	-	-	28 122	-	600 000	108 773
14. Outro capital próprio.....	-	-	371	-	-	-	-
15. Outro rendimento integral acumulado.....	4 756	(758 589)	(253 402)	(22 857)	-	(235 157)	(194 925)
16. Lucros retidos.....	46 667	(3 770 639)	1 548 457	34 064	41 731	(145 411)	(504 015)
17. Reservas de reavaliação.....	-	-	-	-	-	-	-

18. Outras reservas.....	226 812	3 960 045	126 826	16 357	44 350	1 579 787	324 921
19. (-) Ações próprias.....	-	-	-	-	-	(2 284)	-
20. Resultados atribuíveis aos proprietários da empresa-mãe.....	11 194	(1 428 168)	490 638	36 277	24 444	499 964	1 159
21. Dividendos provisórios.....	-	-	-	-	-	(100 000)	-
22. Interesses minoritários (interesses que não controlam).....	-	15 873	-	-	-	1 877	26 029
Total de Capital / Total Equity.....	370 679	3 918 522	3 205 953	185 963	189 909	4 171 738	615 507
Total de Passivo + Capital / Total Liabilities + Equity.....	803 951	44 161 496	31 568 015	1 875 771	1 488 147	51 515 304	2 894 761

Anexo 17 Balanços Consolidados no Ano 2018 em milhares de € (Adaptado de APB - Associação Portuguesa de Bancos)

9.18. Anexo 18 – Demonstrações dos Resultados Consolidadas 2018

	Millennium bcp	Banco CTT	BIG	Finantia	Invest	GCA	Montepio	CGD
1. Receitas de juros.....	1 912 585	8 565	51 296	87 915	27 333	405 639	361 707	2 242 098
2. (Despesas com juros).....	500 141	693	27 715	27 400	6 917	101 842	113 604	923 778
3. (Despesas com capital social reembolsável a pedido).....	-	-	-	-	-	-	-	-
4. Receitas de dividendos.....	610	-	-	-	71	878	8 080	2 161
5. Receitas de taxas e comissões.....	830 930	15 650	12 184	3 025	7 643	166 722	148 962	667 780
6. (Despesas de taxas e comissões).....	142 272	4 568	2 149	429	657	18 127	30 563	139 431
7. Ganhos ou perdas (-) com o desreconhecimento de ativos e passivos financeiros	(6 998)	2	17 424	30 506	1 912	15 813	17 536	8 098
8. Ganhos ou perdas (-) com ativos e passivos financeiros detidos para negociação,.....	(93 529)	-	1 221	(1 937)	(1 546)	(2 098)	(902)	(5 241)
9. Ganhos ou perdas com ativos financeiros não negociáveis	(31 457)	-	-	-	(1 387)	407	-	49 458
10. Ganhos ou perdas (-) com ativos e passivos financeiros contabilizados pelo justo valor através de resultados.	108 671	-	-	-	-	-	372	8
11. Ganhos ou perdas (-) da contabilidade de cobertura, valor líquido.....	2 552	-	3 446	2 255	-	(4 676)	1 108	-
12. Diferenças cambiais (ganhos ou perdas (-)), valor líquido.....	75 200	-	760	(19 064)	331	2 016	(12 271)	38 040
13. Ganhos ou perdas (-) no desreconhecimento de investimentos em subsidiárias, empreendimentos conjuntos e associadas.	-	-	-	-	-	-	-	-
14. Ganhos ou perdas (-) com o desreconhecimento de ativos não financeiros, valor líquido.....	10 609	-	-	(11)	(345)	(960)	14 132	(26 986)
15. Outras receitas operacionais.....	53 916	33	938	143	1 375	49 078	64 929	210 834
16. (Outras despesas operacionais).....	190 483	447	892	1 898	533	35 430	70 971	134 237
17. Receitas operacionais totais, valor líquido.....	2 030 193	18 542	56 513	73 105	27 280	477 420	388 515	1 988 804
18. (Despesas de pessoal).....	591 335	14 064	19 608	14 370	10 154	199 709	156 004	683 746
19. (Outras despesas administrativas).....	382 476	22 574	8 453	9 383	7 693	106 972	77 724	344 959
20. (Depreciação).....	53 964	3 641	1 962	1 103	945	22 708	25 898	66 974
21. Ganhos ou perdas (-) de modificação, valor líquido.....	-	-	-	-	-	-	-	-
22. (Provisões ou reversão de provisões (-)).....	57 773	(20)	(1 403)	(587)	25	(833)	4 234	(109 224)
23. (Imparidades ou reversão de imparidades (-) de ativos financeiros não mensurados pelo justo valor através de resultados)	464 377	194	(938)	5 767	(157)	3 085	87 220	231 107
24. (Imparidades ou reversão de imparidades (-) de investimentos em subsidiárias, empreendimentos conjuntos e associadas)...	12 623	-	-	-	-	350	322	2 062
25. (Imparidades ou reversão de imparidades (-) de ativos não financeiros).....	34 126	168	(1)	(266)	710	3 089	12 876	2 125
26. Goodwill negativo reconhecido nos resultados.....	-	-	-	-	-	-	-	-
27. Proporção dos lucros ou prejuízos (-) de investimentos em subsidiárias, empreendimentos conjuntos e associadas..	92 610	-	-	-	-	9 462	252	52 841
28. Lucros ou prejuízos (-) com ativos não correntes e grupos para alienação classificados como detidos para venda ..	33 587	-	-	-	1 426	(302)	-	45 542
29. Lucros ou prejuízos (-) de unidades operacionais em continuação antes de impostos.....	559 716	(22 079)	28 832	43 335	9 336	151 500	24 489	865 436
30. (Despesas ou receitas (-) com impostos relacionadas com os resultados de unidades operacionais em continuação).....	135 934	(4 592)	5 686	4 767	249	39 853	44 828	327 811
31. Lucros ou prejuízos (-) de unidades operacionais em continuação após dedução de impostos.....	423 782	(17 487)	23 146	38 568	9 087	111 647	(20 339)	537 626
32. Lucros ou prejuízos (-) de unidades operacionais descontinuadas após dedução de impostos.....	(1 318)	-	-	-	-	-	36 156	-
33. Lucros ou prejuízos (-) do exercício.....	422 464	(17 487)	23 146	38 568	9 087	111 647	15 817	537 626

34.	Atribuíveis a interesses minoritários (interesses que não controlam).....	121 399	-	90	26	54	2	3 305	41 414
35.	Atribuíveis aos proprietários da empresa-mãe.....	301 065	(17 487)	23 056	38 542	9 033	111 645	12 512	496 212

	CBI	Novo Banco	Banco BPI	Banco Credibom	Sant Consumer	Santander Totta SGPS	Haitong
1. Receitas de juros.....	106 011	758 254	510 263	126 719	53 056	1 225 561	98 174
2. (Despesas com juros).....	88 695	304 340	87 688	43 976	8 036	361 292	60 651
3. (Despesas com capital social reembolsável a pedido).....	-	-	-	-	-	-	-
4. Receitas de dividendos.....	855	9 026	1 723	1	-	1 601	-
5. Receitas de taxas e comissões.....	23 759	372 794	319 009	11 265	17 463	453 780	79 142
6. (Despesas de taxas e comissões).....	747	56 408	41 239	729	5 981	77 574	6 776
7. Ganhos ou perdas (-) com o desconhecimento de ativos e passivos financeiros	(10 307)	(173 430)	1 458	-	-	26 605	3 442
8. Ganhos ou perdas (-) com ativos e passivos financeiros detidos para negociação,.....	1 874	(20 405)	39 027	-	-	(2 759)	(20 433)
9. Ganhos ou perdas com ativos financeiros não negociáveis	-	(90 199)	60 321	-	-	(35 155)	2 917
10. Ganhos ou perdas (-) com ativos e passivos financeiros contabilizados pelo justo valor através de resultados.....	-	(1 123)	-	-	-	-	-
11. Ganhos ou perdas (-) da contabilidade de cobertura, valor líquido.....	-	(47 147)	1 398	-	10	(15)	-
12. Diferenças cambiais (ganhos ou perdas (-)), valor líquido.....	(13 469)	42 503	(25 328)	-	-	9 524	5 903
13. Ganhos ou perdas (-) no desconhecimento de investimentos em subsidiárias, empreendimentos conjuntos e associadas....	-	-	-	-	-	-	-
14. Ganhos ou perdas (-) com o desconhecimento de ativos não financeiros, valor líquido.....	-	30 182	(55 181)	-	-	(12 366)	(68)
15. Outras receitas operacionais.....	1 516	124 823	11 487	11 601	13 589	48 235	4 622
16. (Outras despesas operacionais).....	1 406	186 896	24 426	6 855	3 961	71 828	8 360
17. Receitas operacionais totais, valor líquido.....	19 391	457 634	710 824	98 026	66 140	1 204 317	97 912
18. (Despesas de pessoal).....	12 154	266 054	262 215	21 135	10 861	352 934	44 324
19. (Outras despesas administrativas).....	5 927	204 252	172 873	16 618	13 623	216 196	27 389
20. (Depreciação).....	1 003	22 148	23 827	1 087	1 748	41 319	5 845
21. Ganhos ou perdas (-) de modificação, valor líquido.....	-	-	-	-	-	-	609
22. (Provisões ou reversão de provisões (-)).....	(2 952)	239 259	1 072	2 686	1 912	251 025	2 805
23. (Imparidades ou reversão de imparidades (-) de ativos financeiros não mensurados pelo justo valor através de resultados)....	(4 753)	271 581	(48 966)	6 024	1 686	3 007	23 268
24. (Imparidades ou reversão de imparidades (-) de investimentos em subsidiárias, empreendimentos conjuntos e associadas)...	-	26 358	6 689	-	-	65	13
25. (Imparidades ou reversão de imparidades (-) de ativos não financeiros).....	-	126 725	1 672	-	699	30 856	309
26. Goodwill negativo reconhecido nos resultados.....	-	-	-	-	-	-	-
27. Proporção dos lucros ou prejuízos (-) de investimentos em subsidiárias, empreendimentos conjuntos e associadas.....	-	6 543	271 551	-	449	34 573	12
28. Lucros ou prejuízos (-) com ativos não correntes e grupos para alienação classificados como detidos para venda	12 394	(365)	(5 131)	-	-	21 106	-
29. Lucros ou prejuízos (-) de unidades operacionais em continuação antes de impostos.....	20 406	(692 565)	557 862	50 476	36 060	364 594	(5 420)
30. (Despesas ou receitas (-) com impostos relacionadas com os resultados de unidades operacionais em continuação).....	9 212	668 245	131 439	14 199	11 616	(135 358)	7 354
31. Lucros ou prejuízos (-) de unidades operacionais em continuação após dedução de impostos.....	11 194	(1 360 810)	426 423	36 277	24 444	499 952	(12 774)
32. Lucros ou prejuízos (-) de unidades operacionais descontinuadas após dedução de impostos.....	-	(65 771)	64 215	-	-	-	14 221
33. Lucros ou prejuízos (-) do exercício.....	11 194	(1 426 581)	490 638	36 277	24 444	499 952	1 447
34. Atribuíveis a interesses minoritários (interesses que não controlam).....	-	1 587	-	-	-	(12)	288

Anexo 18 Demonstrações dos Resultados Consolidadas no Ano 2018 em milhares de € (Adaptado de APB - Associação Portuguesa de Bancos)